

**GOSTARIA DE BAIXAR  
TODAS AS LISTAS  
DO PROJETO MEDICINA  
DE UMA VEZ?**

**CLIQUE AQUI**

ACESSE

**WWW.PROJETOMEDICINA.COM.BR/PRODUTOS**



**Projeto Medicina**

## Exercícios de História

### Segundo Reinado

#### TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES.

(Puccmg) "Fugiu da fazenda do Cruzeiro, distrito da Gloria, termo de Queluz, Joaquim escravo pertencente ao tenente Antonio Lopes de Faria, com os seguintes sinais: crioulo, barbado, alto, cheio de corpo, boa dentadura, sobrancelhas serradas, na mão direita tem o dedo máximo ou 3<sup>o</sup>. aleijado e no cotovelo dum dos braços tem uma cortadura, pés tortos para dentro e nos dedos grandes dos pés não tem unhas, sinais de chicotadas pelo corpo, entende de carpinteiro, é bom tropeiro; dá-se a quantia de 100\$000 a quem o trouxer e entregar a seu senhor e pondo em alguma cadeia ou dando notícias certas gratifica-se com 50\$000 (...)."

(Jornal O Constitucional de Ouro Preto, 20 de julho de 1879, p.4)

1. Pelas informações do anúncio, é correto afirmar que fazia parte do cotidiano do escravo, EXCETO:
  - a) o castigo físico, disciplinador da subordinação ao senhor.
  - b) o trabalho e, muitas vezes, o exercício de mais de uma atividade.
  - c) a aceitação social da vontade própria do escravo.
  - d) a rebeldia, expressa da consumação da fuga.
2. Considerando-se os dados do anúncio, a realidade e a lógica do sistema escravista no Brasil, da segunda metade do século XIX, é correto afirmar que, EXCETO:
  - a) a recompensa pela recaptura demonstra a valorização da mão-de-obra escrava, haja vista o fim do tráfico em 1850.
  - b) os escravos de autoridades militares eram mais bem tratados e tinham o reconhecimento de ser bons profissionais.
  - c) a descrição física detalhada do fujão ajudava na sua captura e demonstrava o processo ideológico de coisificação do escravo.
  - d) o jornal contribuía para a localização do paradeiro do cativo fugido, facilitando sua captura e, conseqüentemente, sua volta à vida no cativeiro.

#### TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES.

(Puccamp) A cidade de São Paulo nesse meio de século revelou-se solo fértil (...). Em nenhum lugar, a urbanização e o crescimento industrial atingiram tal completude, o que lhe facultou alçar-se à condição de metrópole. Ao mesmo tempo, as diferentes correntes migratórias lhe haviam imprimido um ar cosmopolita; inseridas na dinâmica econômica alteravam a estratificação social, expandindo e diversificando a ocupação do espaço de que resultaram formas renovadas de sociabilidade. Culturalmente, o legado modernista codificara uma tradição que se impôs às gerações posteriores e que puderam afirmar, dado o contexto, a necessidade de relacionamento entre criação e funcionalidade. O experimentalismo vanguardista adquiriu em São Paulo inequívoca ambientação, uma vez que o concretismo na poesia teve na cidade a sua expressão mais acabada. O quadro não se fecha sem que se considere a institucionalização da vida universitária que acabou por alterar o estilo da reflexão, assim como a constituição das organizações de cultura, os museus, os teatros, o cinema, conferiram lastro material à divulgação das obras produzidas no exterior, adensando o processo de trocas culturais.

(Maria Arminda do Nascimento Arruda. *Metrópole e Cultura: São Paulo no meio do século XX*. São Paulo: EDUSP, 2001. p. 20-1)

3. Considere as afirmações sobre o surgimento das correntes migratórias mencionadas no texto.
  - I. A política imigracionista atendia à necessidade de substituição da mão-de-obra escrava e à crescente demanda da empresa cafeeira.
  - II. A Lei Eusébio de Queirós favoreceu a fixação dos imigrantes ao lhes possibilitar a compra de terras públicas.
  - III. Segundo a concepção dos defensores da política imigracionista, a presença de europeus favoreceria o branqueamento da sociedade brasileira.
  - IV. Governos europeus, no fim do século XIX, subsidiaram integralmente a vinda de camponeses ao Brasil.

São corretas SOMENTE

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) I, II e IV
- e) I, III e IV

4. O crescimento industrial na cidade de São Paulo foi especialmente favorecido por duas medidas de grande repercussão econômica: a tarifa Alves Branco (1844) e a lei Eusébio de Queirós (1850). Elas estabeleceram, respectivamente,

- a) a fixação do preço mínimo da saca de café e a autorização para o funcionamento de manufaturas em São Paulo.
- b) a redução das taxas alfandegárias para os produtos importados da Inglaterra e a abertura dos portos.
- c) o subsídio governamental à produção de café no Vale do Paraíba e a instituição do sistema de parceria.
- d) o aumento dos impostos sobre os produtos estrangeiros importados e a extinção do tráfico negreiro.
- e) a isenção de tributos sobre artigos manufaturados e a concessão de terras para imigrantes europeus.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufpe) Na(s) questão(ões) a seguir escreva nos parênteses (V) se for verdadeiro ou (F) se for falso.

5. Identifique as proposições verdadeiras e as falsas, no que se refere à abolição da escravatura.

- ( ) O desenvolvimento industrial, na Inglaterra, exigia a ampliação de mercados e encontrava na escravidão um grande obstáculo.
- ( ) O irrompimento da Guerra do Paraguai (1865-

1870) possibilitou ao Imperador Pedro II protelar o debate sobre a escravidão, ao substituir o Gabinete Liberal de Zacarias por um Gabinete escravocrata.

( ) As leis do Ventre-Livre (1871) e dos Sexagenários (1885) são consideradas, por um lado, concessões dos escravocratas aos abolicionistas; por outro, são tidas como fatores que enfraqueceram a luta abolicionista e adiaram a abolição por mais de dez anos.

( ) Em Pernambuco, o Movimento Abolicionista teve no monarquista Joaquim Nabuco sua grande liderança.

( ) A imigração italiana reforçou o sistema escravocrata depois que o tráfico de africanos para o Brasil foi proibido em 1850.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufrj) "Vizinhos! - É Olécia que está escrevendo Saúde boa e bem vai se vivendo.

Faz sete meses que silenciamos

No fim de tal destino já acampamos.

Vivemos em florestas, em cabanas,

E imensamente estamos trabalhando.

Vivemos juntos, não nos separaram,

da vila quinze léguas nos distaram.

Na mata, sob montanhas....Não chamamos:

Não há estradas, trilhas palmilhamos.

Brasil! Também se sofre nessa terra:

Pegou-nos logo a febre amarela.

Em três meses na Ilha das Flores

Morreram três mulheres e três homens

(...)

Que mais escrevo? Novas não alardam.

De cobras cinco nossos se finaram.

Aqui anda um povo rude pelo mato

Que mata e come a gente. Fuja deste fato.

Se Deus quiser, e nós nos recompormos.

Quarenta fomos, em dezoito somos.

(...)

(FRANKÓ, Iwan. Carta do Brasil, 1895, in:

ANDREAZZA, Maria Luiza. "O Paraíso das Delícias".

Curitiba: Aos Quatro Ventos, 1999.)

O poema acima foi composto a partir das notícias que chegavam na Europa Oriental sobre a situação dos imigrantes eslavos que vieram para o Brasil em 1895. Tal movimento demográfico era parte das chamadas "Grandes Migrações", que implicaram a transferência

de milhões de europeus para as Américas, sobretudo a partir da segunda metade do século XIX.

6. Indique dois aspectos presentes no poema que expressam as dificuldades enfrentadas por imigrantes pobres que vieram se estabelecer no Brasil em fins do século XIX.

#### TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufba) Na(s) questões adiante escreva, no espaço apropriado, a soma dos itens corretos.

7. Entre os fatores que atuaram para a extinção do trabalho escravo e o conseqüente avanço do capitalismo no Brasil, pode-se indicar:

(01) a redução do fluxo imigratório proveniente da Alemanha e da Itália, em virtude dos movimentos de unificação política e da estabilidade econômica dessas áreas.

(02) o desinteresse da burguesia cafeeira de São Paulo em continuar utilizando o trabalho escravo, uma vez que operava com o trabalho livre do imigrante europeu.

(04) o propósito do governo brasileiro de atender às solicitações da aristocracia rural, no sentido de preservar a produtividade das culturas tradicionais.

(08) a luta desenvolvida pela campanha abolicionista, o que contribuiu para uma maior conscientização do problema.

(16) a evidência do caráter antieconômico do trabalho escravo, diante da expansão das atividades industriais e do aumento dos mercados consumidores.

(32) a liberação de capitais, antes empregados no tráfico de escravos, para outras atividades, dinamizando a economia do país.

Soma (      )

#### TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufc) Na(s) questão(ões) a seguir escreva no espaço apropriado a soma dos itens corretos.

8. A Revolução Praieira, ocorrida em Pernambuco (1848-1850), foi um dos principais levantes políticos durante o Império brasileiro.

Sobre este movimento político, podemos afirmar corretamente:

(01) propiciou a união de liberais, republicanos e socialistas.

(02) foi uma luta contra a oligarquia dos Cavalcanti-Albuquerque.

(04) manifestou os ideais políticos do Partido da Ordem.

(08) não contou com a participação das camadas populares.

(16) manifestou os ideais políticos do Partido da Praia.

Soma (      )

#### TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Puccamp) " 'A 3 de setembro de 1825, partimos do Rio de Janeiro. Um vento fresco ajudou-nos a vencer, em 24 horas, a travessia de 70 léguas, até Santos, e isto significou dupla vantagem, porque a embarcação conduzia, também, 65 negros novos, infeccionados por sarna da cabeça aos pés'. Assim começa o mais vivo, completo e bem documentado relato da famosa Expedição de Langsdorff, que na sua derradeira e longa etapa, entre 1825 e 1829, percorreu o vasto e ainda bravo interior do Brasil, por via terrestre e fluvial - do Tietê ao Amazonas. Seu autor é um jovem francês de 21 anos, Hercules Florence, no cargo de desenhista topográfico. Encantado com as maravilhas das terras brasileiras e com seu povo hospitaleiro, Hercules Florence permaneceu aqui, ao término da expedição, escolhendo a então Vila de São Carlos, como Campinas foi conhecida até 1842, para viver o resto de sua vida. Florence morreu em 27 de março de 1879 (...)."

(Revista: "Scientific American Brasil", n. 7, São Paulo: Ediouro, 2002. p. 60)

9. O jovem francês partiu do Rio de Janeiro, em 1825, aventurou-se por várias regiões do Brasil, fixando residência na Cidade de Campinas, até 1879.

Considerando o triângulo percorrido pelo jovem - Rio de Janeiro, Santos e Campinas - e os fatos históricos no período mencionado, pode-se afirmar que

a) o Porto de Santos tornou-se conhecido, naquele contexto histórico, por ter sido o local escolhido pelo governo brasileiro para o controle de toda a exportação do café, que era produzido tanto no Vale do Paraíba como no Oeste Paulista.

b) o jovem francês partiu do Rio de Janeiro no momento em que a produção cafeeira no Vale do Paraíba declinava, trazendo prejuízos incalculáveis aos fazendeiros que fizeram altos investimentos com a compra de escravos.

c) Florence faleceu durante o período em que a cidade de Campinas registrava uma crise violenta da economia cafeeira, recuperando-se apenas no final do século com a retomada do ciclo econômico açucareiro.

d) o Porto de Santos teve um papel secundário no contexto de desenvolvimento econômico na segunda metade do século XIX, pois o mesmo não atendia às normas de segurança determinadas pelas exportadoras de café.

e) Florence esteve no Brasil durante o período da ascensão da produção cafeeira no Vale do Paraíba, presenciando inclusive a crise e a ascensão desse produto na região do Oeste Paulista.

#### TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Puccamp) "Sob os preceitos do Iluminismo (...) a Academia Francesa de Ciências assumiu a incumbência de criar medições padronizadas. (...) A Academia convencionou que a unidade-padrão de comprimento seria a décima milionésima parte da distância entre o Pólo Norte e o Equador. (...) Os padrões de massa e de volume foram calculados a partir do metro, seguindo o mesmo princípio. O grama foi definido como a massa de 1 decímetro cúbico de água pura a 4 °C, temperatura em que atinge a maior densidade. O litro passou a equivaler ao volume de um cubo com 10 centímetros de lado (ou seja, 1 centímetro cúbico). Foi uma mudança e tanto. (...) Apesar da revolução no pensamento e na concepção de mundo, um fator não mudou: as medidas continuaram a ser usadas como instrumento de poder. (...) Na época, dois impérios rivalizavam em

equilíbrio de poder: o francês, sob o comando de Napoleão Bonaparte, e o inglês. Por isso, a França e todos sob sua influência direta ou indireta adotaram o sistema métrico decimal, como o Brasil, que, em 1862, por decreto de dom Pedro II, abandonou as medidas de varas, braças, léguas e quintais para aderir ao metro."

(Revista "Superinteressante", n. 186, São Paulo: Abril, 2003. p. 45-6)

10. A sociedade imperial brasileira herdou várias influências européias. Além do sistema métrico, no Segundo Reinado adotou-se na prática o parlamentarismo no Brasil, por influência inglesa. No entanto, este diferia do inglês, uma vez que o

a) partido que detinha a maioria no Parlamento indicava o primeiro-ministro, que muitas vezes vetou determinados projetos de lei provenientes do poder imperial.

b) gabinete não dependia inteiramente do Parlamento mas, principalmente, do Poder Moderador.

c) poder legislativo tinha autonomia política para indicar os membros do gabinete ministerial e para dissolvê-lo quando este fosse incompatível com o Senado.

d) parlamento brasileiro era mais democrático, pois previa a participação das mulheres nas eleições provinciais.

e) imperador acumulava as funções de monarca e de primeiro-ministro, previsto inclusive na Constituição de 1824.

#### TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES.

(Fuvest) A(s) questão(ões) seguinte(s) é(são) composta(s) por três proposições I, II e III que podem ser falsas ou verdadeiras. examine-as identificando as verdadeiras e as falsas e em seguida marque a alternativa correta dentre as que se seguem:

a) se todas as proposições forem verdadeiras.

b) se apenas forem verdadeiras as proposições I e II.

c) se apenas forem verdadeiras as proposições I e III.

d) se apenas forem verdadeiras as proposições II e III.

e) se todas as proposições foram falsas.

11. I. A cessação do tráfico negreiro (1850) não provocou escassez de mão-de-obra para os fazendeiros das províncias do Norte, graças ao grande número de escravos adquiridos nos Estados Unidos.

II. Uma das primeiras tentativas de implantação do trabalho livre, no Brasil, foi o sistema de parceria.

III. A industrialização foi possível, entre outros fatores, pela acumulação de capital proveniente da economia cafeeira.

12. I. O regime republicano instituído em 1889 pode ser interpretado como uma espécie de ajustamento político às mudanças ocorridas na sociedade e na economia do país.

II. Canudos foi um episódio de rebeldia contra o sistema de dominação rural.

III. Na "política dos governadores", Minas Gerais e Rio Grande do Sul desempenharam os papéis mais importantes, seguidos de São Paulo.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES.

(Ufmt) Na(s) questão(ões) a seguir julgue os itens e escreva nos parênteses (V) se for verdadeiro ou (F) se for falso.

13. Em relação ao contexto monárquica brasileiro (1822/1889), julgue os itens.

( ) Um dos fatores de ordem política que favoreceu a abdicação de D. Pedro I (1831) foi a permanência de interesses lusitanos na vida brasileira apoiados pelo absolutismo governamental, em choque com o liberalismo da elite dominante.

( ) O sistema eleitoral adotado pela Constituição de 1824 estabelecia o voto censitário o que significava que para ser eleitor era necessário determinada renda anual .

( ) Conservador e Liberal eram os partidos políticos do Segundo Reinado que representavam os senhores de escravos e proprietários de terras.

( ) Uma das condições que favoreceu o desenvolvimento da atividade industrial no Segundo Reinado foi a criação de incentivos à exportação de produtos industrializados.

( ) Entre os fatores que contribuíram para a passagem da monarquia à República destaca-se a luta entre o Partido Conservador, que defendia a

Monarquia, e o Partido Liberal, que desejava a forma republicana.

14. A Lei Eusébio de Queirós (1850) extinguiu no Brasil o tráfico de escravos condenando a estrutura escravista. A partir de então a elite preocupou-se em garantir que a abolição definitiva não prejudicasse os interesses dos proprietários. A respeito, julgue os itens.

( ) A Lei Visconde do Rio Branco ou Lei do Ventre Livre estabelecia que a partir de 1871 todos os filhos de escravas seriam livres devendo ficar com a mãe até os 8 anos, quando o proprietário receberia uma indenização, ou seriam mantidos até os 21 anos, para ressarcir os gastos com seu sustento.

( ) Em 1885 a Lei Saraiva-Cotegipe ou Lei do Sexagenário libertava o escravo com mais de 65 anos. Quando aplicada, desamparava o escravo que com essa idade tinha dificuldade de prover seu sustento.

( ) O exército desempenhou um importante papel na captura de escravos fugitivos sendo, até a abolição, importante aliado dos proprietários.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES.

(Ufpr) Na(s) questão(ões) a seguir, escreva no espaço apropriado a soma dos itens corretos.

15. A economia cafeeira foi o principal meio de acumulação de capital no Brasil durante o século XIX. " É na região do café que o desenvolvimento das relações capitalistas é mais acelerado e é aí que se encontra a maior parte da industrialização nascente brasileira."

(SILVA, Sérgio. EXPANSÃO CAFEIEIRA E ORIGENS DA INDÚSTRIA NO BRASIL. São Paulo, Alfa-Omega, 1976.)

A respeito dessas questões, é correto afirmar que:

(01) O incremento do consumo de café na Europa e nos Estados Unidos foi um dos fatores determinantes para a expansão da lavoura cafeeira no Brasil.

(02) A lavoura cafeeira transformou a Região Sudeste na mais importante, economicamente, do país.

(04) Ao se examinar o processo histórico brasileiro, nota-se que há ligação entre expansão cafeeira, imigração, urbanização e industrialização.

(08) A burguesia agro-exportadora foi responsável pela industrialização maciça que antecedeu o grande impulso da economia cafeeira.

(16) Apesar da dependência do mercado externo, a economia cafeeira acabou favorecendo, mesmo que indiretamente, o crescimento industrial do Brasil.

soma = (            )

16. Em 1850, o Segundo Império brasileiro atingiu seu apogeu. E esse apogeu coincidiu, historicamente, com o do primeiro ciclo do café, as questões platinas, o parlamentarismo e a arte neoclássica e romântica. No que diz respeito ao sistema parlamentarista brasileiro do Império, é correto afirmar que:

(01) O Imperador designava o presidente do Conselho de Ministros.

(02) O Presidente do Conselho de Ministros escolhia os demais ministros.

(04) Todos os ministros eram responsáveis perante a Câmara de Deputados.

(08) O parlamentarismo de então se pautava pelo modelo inglês.

(16) O Monarca podia dissolver a Câmara de Deputados e convocar novas eleições.

(32) As eleições eram diretas e o sufrágio era universal, durante a vigência do parlamentarismo do Império.

soma = (            )

#### TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufba) Assinale as proposições corretas, some os números a elas associados e marque no espaço apropriado.

17. TEXTO I: "Eu não vejo salvação possível para o estado desolador desta província, senão quando variarmos de cultura e tratarmos de proteger direta e indiretamente a indústria manufatureira. Sem esta indústria não pode manter-se a riqueza pública."

(Gordilho apud ALENCAR, p. 150)

TEXTO II: "Não pertenço ao número dos que se incomodam por existir em nossa Província um só gênero de cultura: em regra geral ninguém vai explorar uma fonte de que lhe provenha receita menor, quando pode ter outra mais abundante."

(Barão de Parnaíba apud TEIXEIRA, p. 205)

Com base na análise dos textos e nos conhecimentos sobre a situação econômica do Brasil, durante o Segundo Reinado, pode-se afirmar:

(01) Os autores dos dois textos discutem o mesmo tema, usando argumentação diferente e concordando nas conclusões.

(02) Segundo se depreende dos dois textos, a economia brasileira, na segunda metade do século XIX, se manteve como fornecedora de gêneros alimentícios e matérias-primas para os países industrializados.

(04) O autor do texto II defende a monocultura do café, porque os grandes lucros dela decorrentes conseguiram reintegrar a economia agrícola brasileira no mercado mundial.

(08) Na década de sessenta, a crescente produção de algodão, no Brasil, estava diretamente relacionada ao desenvolvimento da indústria têxtil, nas áreas produtoras.

(16) A partir da década de setenta, com o surto industrial, empresários de maior visão passaram a pressionar o governo, buscando maior proteção à indústria brasileira.

(32) O crescimento da produção cafeeira, no período considerado, possibilitou a instalação das primeiras ferrovias brasileiras, com forte presença do capital inglês.

(64) O desenvolvimento do capitalismo internacional refletiu-se no Brasil dessa época, propiciando profundas alterações na estrutura da propriedade da terra e na liderança político-econômica da burguesia urbana.

Soma (            )

18. (Unicamp) Durante o período colonial brasileiro, as mulheres viviam trancadas em casa. No Império, podiam ser vistas nas ruas desde que acompanhadas por seus pais ou maridos. No século XX, entretanto, as mulheres começaram a romper o círculo fechado em que estavam confinadas.

- a) Defina e explique o sistema de família que vigorou no período colonial e imperial.
- b) Que condições explicam a possibilidade de uma maior liberdade para as mulheres no século XX?

19. (Ufsc) Assinale a ÚNICA proposição CORRETA. Nos ciclos seqüenciais da economia do Brasil, a ordem cronológica é:

- (01) pau-brasil, açúcar, ouro, café.
- (02) pau-brasil, ouro, açúcar, café.
- (04) pau-brasil, café, ouro, açúcar.
- (08) pau-brasil, açúcar, café, ouro.

20. (Ufg) O processo de urbanização brasileira intensificou-se no século XX. No entanto, havia importantes "centros urbanos" durante os períodos colonial e imperial, quando o Brasil teve algumas cidades de grande porte. Explique a função das cidades brasileiras nesses períodos, segundo o modelo de colonização portuguesa.

- a) Período colonial.
- b) Período imperial.

21. (Puc-rio) O trabalho escravo indígena e do negro africano desempenhou papel fundamental na colonização da América Portuguesa.

a) Considerando-se que, nos primórdios da colonização, o recurso à escravização dos "negros da terra" - isto é, dos indígenas - foi uma prática recorrente inclusive nas áreas de plantio da cana-de-açúcar, cite 1 (uma) razão que tenha contribuído para a progressiva substituição dos escravos indígenas por escravos de origem africana nessas áreas.

b) Caracterize 1 (uma) repercussão econômica, social ou demográfica do fim do tráfico negreiro

intercontinental para a sociedade brasileira em meados do século XIX.

22. (Ufv) Comparando a atividade cafeeira com a atividade açucareira, no Brasil na primeira metade do século XIX, pode-se afirmar que:

- a) as duas atividades, pela sua localização, incrementaram o comércio, as cidades regionais, a indústria nacional e a construção de ferrovias.
- b) as duas atividades basearam-se na grande propriedade monocultora, na mão-de-obra escrava e na utilização de recursos técnicos rudimentares.
- c) a primeira concentrou-se inicialmente no oeste paulista, apesar de a região não possuir relevo e solos adequados ao cultivo.
- d) na segunda, por se tratar de uma cultura temporária, havia um custo menor de instalação desde o plantio até a sua transformação.
- e) a primeira usou as colônias de parceria como forma de suprir a escassez de mão-de-obra, desde as primeiras áreas cultivadas no período colonial.

23. (Fuvest) "RIO JAPURÁ - Neste rio, próximo do Içá, dá-se o mais bárbaro e desumano tráfico de índios.

Ordinariamente, nos meses de janeiro e fevereiro, sobe aquele rio número considerável de canoas com carregamentos de machados, facas, terçados, missangas, espelhos, etc, com o fim especial de trocarem tais mercadorias com índios que passam a servir aos negociantes como escravos. (...) De Tefé, Fonte Boa, Coary e Calderão, território brasileiro, partem as expedições para aquele tráfico: e de volta a esses pontos são novamente vendidos por 100\$000 ou mais".

("Correio Paulistano". 11/10/1878.)

A partir do artigo do jornal, e usando seus conhecimentos de História, identifique:

- a) A região onde se realizava esse tipo de comércio escravista e em quais atividades econômicas era utilizada a mão-de-obra indígena;
- b) Alguns dos principais conflitos, no Brasil, desde o período colonial, em relação à escravização indígena.



24. (Pucpr) Considerando a economia Colonial e Imperial no Brasil, a mão-de-obra escrava negra esteve MENOS presente nos trabalhos:

- a) das atividades dos cafezais fluminenses (Rio de Janeiro).
- b) do ciclo do ouro ou da mineração.
- c) do ciclo do gado ou pecuária nordestina.
- d) do ciclo do açúcar ou açucareiro.
- e) do pequeno ciclo dos diamantes, paralelo ao ciclo da mineração.

25. (Fuvest) No tocante à economia açucareira do Brasil, ao longo do século XIX, podemos afirmar que

- a) praticamente desapareceu, pois o café se tornou o produto quase exclusivo das exportações.
- b) regrediu consideravelmente devido à concorrência norte-americana e à introdução do açúcar de beterraba na Europa.
- c) conheceu um relativo renascimento, graças ao fim da exploração em grande escala de metais preciosos que drenava todos os recursos.
- d) ficou estagnada, acompanhando o baixo nível das atividades econômicas em declínio após o fim da exploração de metais preciosos em grande escala.
- e) regrediu consideravelmente devido à concorrência antilhana e à introdução de açúcar de beterraba na Europa.

26. (Fuvest) A economia brasileira, durante o período monárquico, caracterizou-se fundamentalmente

- a) pelo princípio da diversificação da produção agrária e pelo incentivo ao setor de serviços.
- b) pelo estímulo à imigração italiana e espanhola e pelo fomento à incipiente indústria.
- c) pela regionalização econômica e pela revolução no sistema bancário nacional.
- d) pela produção destinada ao mercado externo e pela busca de investimentos internacionais.
- e) pela convivência das mãos-de-obra escrava e imigrante e pelo controle do "déficit" público.

27. (Fuvest) Sobre a condição dos escravos no Brasil monárquico, é possível afirmar que eles

- a) foram protagonistas de diversas rebeliões.
- b) eram impedidos de constituir família.
- c) sofreram a destruição completa de sua cultura.
- d) concentravam-se no campo, não trabalhando nas cidades.
- e) não tinham possibilidades legais de conseguir alforria.

28. (Ufg) (...) Sejam os francos: o tráfico, no Brasil, prendia-se a interesses, ou para melhor dizer, a presumidos interesses dos nossos agricultores; e num país em que a agricultura tem tamanha força, era natural que a opinião pública se manifestasse em favor do tráfico: a opinião pública que tamanha influência tem, não só nos governos representativos, como até nas monarquias absolutas. O que há para admirar em que nós todos, amigos ou inimigos do tráfico, nos curvássemos a essa necessidade?

O texto acima é parte de um discurso de Eusébio de Queiroz, calorosamente aplaudido na Câmara, que encaminhou a lei antitráfico, em 1850.

Acerca do debate sobre o fim do tráfico, pode-se afirmar que

( ) o tráfico de escravos permaneceu como prática corrente, defendida pelos agricultores com a conivência do Estado brasileiro, apesar dos acordos firmados entre Brasil e Inglaterra para pôr fim a essa atividade econômica.

( ) a luta contra o tráfico de escravos encontrou, no ambiente urbano, o clima propício para empolgar políticos e intelectuais que se mobilizaram, na primeira metade do século XIX, para a luta contra essa atividade.

( ) os argumentos favoráveis à continuidade do tráfico de escravos estavam associados à defesa da soberania nacional ameaçada pelos ingleses, que aprisionavam os navios negreiros.

( ) os ingleses adotaram o trabalho assalariado, como forma predominante, em seu vasto império colonial, pois estavam coerentes com os princípios democráticos que orientaram sua ação colonizadora; desse modo, era natural que liderassem a luta contra o tráfico de escravos e a escravidão, nos séculos XVIII e XIX.

29. (Ufrj) "Ora, digei-se: não é isto uma farsa? Não é isto um verdadeiro absolutismo, no estado em que se acham as eleições no nosso país? (...) O poder moderador pode chamar a quem quiser para organizar ministérios; esta pessoa faz a eleição porque há de fazê-la; esta eleição faz a maioria. Eis, aí está o sistema representativo do nosso país!"

(Nabuco de Araújo, discurso ao Senado (17/07/1868), citado no Manifesto Republicano de 1870.)

Tido como ponto de partida para o movimento de 15/11/1889, o Manifesto, em sua crítica ao funcionamento das instituições políticas do Império, questiona o Poder Moderador e o sistema parlamentar vigentes na época.

a) Aponte o responsável pelo exercício do Poder Moderador, segundo a Constituição de 1824.

b) Explique, a partir do texto, o porquê de diversos historiadores considerarem o sistema parlamentar brasileiro, de então, um "parlamentarismo às avessas."

30. (Ufc) Em 29 de maio de 1829, oficiais ingleses abordaram o navio Veloz. "Os diários de bordo e mais papéis do Capitão foram examinados... estavam em ordem. O número de pessoas transportadas obedecia ao que estipulava a lei..."

GÓES José Roberto Pinto de, Cordeiros de Deus: tráfico, demografia e política no destino dos escravos, em: Marco. A. Pamplona (org.) Escravidão, exclusão e cidadania. Rio de Janeiro, Access, 2001, p. 23

Com base no texto acima e em seus conhecimentos, assinale a alternativa correta sobre o tráfico de escravos, durante o Império.

a) A Inglaterra vistoriava os navios para impedir o contrabando de produtos que pudessem concorrer com as manufaturas inglesas.

b) Os traficantes de escravos obedeceram aos tratados e leis firmados com a Inglaterra, inclusive os compromissos assumidos por Portugal, a partir da transferência da Corte.

c) Portugal tinha se comprometido a limitar a prática do tráfico ao sul do equador e, desde então, a Inglaterra tinha o direito de vigiar pelo cumprimento dos acordos firmados.

d) Tratados firmados entre o Brasil e a Angola proibiam o tráfico ao sul do equador.

e) Os tratados assinados, em 1810 e 1831, permitiam aos piratas de Sua Majestade seqüestrar carregamentos de escravos e levá-los para as plantações do Caribe.

31. (Fuvest) "Este comércio de carne humana é, pois, um cancro que corrói as entranhas do Brasil... Acabe-se de uma vez o infame tráfico de escravatura africana... Torno a dizer, porém, que eu não desejo ver abolida de repente a escravidão; tal acontecimento traria consigo grandes males. Para emancipar escravos, sem prejuízo da sociedade, cumpre fazê-los primeiramente dignos da liberdade: cumpre que sejamos forçados pela razão e pela lei a convertê-los gradualmente de vis escravos em homens livres e ativos".

José Bonifácio, 1823.

a) Qual a posição do autor com relação à escravidão no Brasil?

b) Essas idéias estão relacionadas ao contexto sócioeconômico brasileiro? Por quê?

32. (Fuvest) "Naquela época não tinha maquinaria, meu pai trabalhava na enxada. Meu pai era de Módena, minha mãe era de Capri e ficaram muito tempo na roça. Depois a família veio morar nessa travessa da avenida Paulista; agora está tudo mudado, já não entendo nada dessas ruas".

Esse trecho de um depoimento de um descendente de imigrante, transcrito na obra MEMÓRIA E SOCIEDADE, de Ecléa Bosi, constitui um documento importante para a análise

- do processo de crescimento urbano paulista no início do século atual, que desencadeou crises constantes entre fazendeiros de café e industriais.
- da imigração européia para o Brasil, organizada pelos fazendeiros de café nas primeiras décadas do século XX, baseada em contratos de trabalho conhecidos como "sistema de parceria".
- da imigração italiana, caracterizada pela contratação de mão-de-obra estrangeira para a lavoura cafeeira, e do posterior processo de migração e de crescimento urbano de São Paulo.
- do percurso migratório italiano promovido pelos governos italiano e paulista, que organizavam a transferência de trabalhadores rurais para o setor manufatureiro.
- da crise na produção cafeeira da primeira década do século XX, que forçou os fazendeiros paulistas a desempregar milhares de imigrantes italianos, acelerando o processo de industrialização.

33. (Fuvest) Na segunda metade do século XIX, o Brasil passou por um processo de modernização, expresso por construções de ferrovias e avanços em outros setores da comunicação. Contudo, essa modernização não atingiu igualmente todo o território.

- quais as áreas abrangidas por essas inovações tecnológicas?
- explique um dos motivos da desigualdade regional no processo de modernização.

34. (Unicamp) Leia o poema abaixo e, a seguir, responda:

"Itália, bela, mostre-se gentil  
e os filhos seus não a abandonarão,  
senão, vão todos para o Brasil,  
e não se lembrarão de retornar.  
Aqui mesmo ter-se-ia no que trabalhar  
sem ser preciso para a América emigrar...  
...A todo momento se ouve dizer  
eu vou lá onde existe a colheita do café."

(Citado em Zuleika Alvim, BRAVA GENTE!  
OS ITALIANOS EM SÃO PAULO, 1986)

- Quais os motivos da vinda de imigrantes italianos para o Brasil sugeridos pelo poema?
- Por que o sonho de "fazer a América" não se concretizou para muitos italianos?

35. (Unicamp) As palavras a seguir foram ditas por um diplomata inglês, no século passado:

"Nossas colônias não têm mais escravos. Por que outras áreas tropicais haverão de ter? Estamos montando negócios na África. Por que continuar com o tráfico negreiro, que tira nossa mão de obra de lá? Além disso, nem a servidão nem a escravidão cabem mais no mundo de hoje. Viva o trabalho assalariado! E que os salários sejam gastos na compra das nossas mercadorias."

- De acordo com esse diplomata, que interesses teria a Inglaterra em acabar com o tráfico de escravos e com a escravidão?
- No Brasil, que outros motivos levaram à abolição da escravidão?

36. (Fuvest) No século XIX, a imigração europeia para o Brasil foi um processo ligado:

- a) a uma política oficial e deliberada de povoamento, desejosa de fixar contingentes brancos em áreas estratégicas e atender grupos de proprietários na obtenção de mão-de-obra.
- b) a uma política organizada pelos abolicionistas para substituir paulatinamente a mão-de-obra escrava das regiões cafeeiras e evitar a escravização em novas áreas de povoamento no sul do país.
- c) às políticas militares, estabelecidas desde D. João VI, para a ocupação das fronteiras do sul e para a constituição de propriedades de criação de gado destinadas à exportação de charque.
- d) à política do partido liberal para atrair novos grupos europeus para as áreas agrícolas e implantar um meio alternativo de produção, baseado em minifúndios.
- e) à política oficial de povoamento baseada nos contratos de parceria como forma de estabelecer mão-de-obra assalariada nas áreas de agricultura de subsistência e de exportação.

37. (Fuvest) Há mais de um século, teve início no Brasil um processo de industrialização e crescimento urbano acelerado. Podemos identificar, como condições que favoreceram essas transformações:

- a) a crise provocada pelo fim do tráfico de escravos que deu início à política de imigração e liberou capitais internacionais para a instalação de indústrias.
- b) os lucros auferidos com a produção e a comercialização do café, que deram origem ao capital para a instalação de indústrias e importação de mão-de-obra estrangeira.
- c) a crise da economia açucareira do nordeste que propiciou um intenso êxodo rural e a consequente aplicação de capitais no setor fabril em outras regiões brasileiras.
- d) os capitais oriundos da exportação da borracha amazônica e da introdução de mão-de-obra assalariada nas áreas agrícolas cafeeiras.
- e) a crise da economia agrícola cafeeira, com a abolição da escravatura, ocasionando a aplicação de capitais estrangeiros na produção fabril.

38. (Pucsp) "A enorme visibilidade do poder era sem dúvida em parte devida à própria monarquia com suas pompas, seus rituais, com o carisma da figura real. Mas era também fruto da centralização política do Estado. Havia quase unanimidade de opinião sobre o poder do Estado como sendo excessivo e opressor ou, pelo menos, inibidor da iniciativa pessoal, da liberdade individual. Mas (...) este poder era em boa parte ilusório. A burocracia do Estado era macrocefálica: tinha cabeça grande mas braços muito curtos. Agigantava-se na corte mas não alcançava as municipalidades e mal atingia as províncias. (...) Daí a observação de que, apesar de suas limitações no que se referia à formulação e implementação de políticas, o governo passava a imagem do todo-poderoso, era visto como o responsável por todo o bem e todo o mal do Império."

Carvalho, J. Murilo de. TEATRO DE SOMBRAS. Rio de Janeiro, IUPERJ/ Vértice, 1988.

O fragmento acima refere-se ao II Império brasileiro, controlado por D. Pedro II e ocorrido entre 1840 e 1889. Do ponto de vista político, o II Império pode ser representado como:

- a) palco de enfrentamento entre liberais e conservadores que, partindo de princípios políticos e ideológicos opostos, questionaram, com igual violência, essa aparente centralização indicada na citação acima e se uniram no Golpe da Maioridade.
- b) jogo de aparências, em que a atuação política do Imperador conheceu as mudanças e os momentos de indefinição acima referidos - refletindo as próprias oscilações e incertezas dos setores sociais hegemônicos -, como bem exemplificado na questão da Abolição.
- c) cenário de várias revoltas de caráter regionalista - entre elas a Farroupilha e a Cabanagem - devido à incapacidade do governo imperial controlar, conforme mencionado na citação, as províncias e regiões mais distantes da capital.
- d) universo de plena difusão das idéias liberais, o que implicou uma aceitação por parte do Imperador da diminuição de seus poderes, conformando a situação apontada na citação e oferecendo condições para a proclamação da República.
- e) teatro para a plena manifestação do poder moderador que, desde a Constituição de 1824, permitia amplas possibilidades de intervenção políticas para o Imperador - daí a idéia de

centralização da citação - e que foi usado, no Segundo Reinado, para encerrar os conflitos entre liberais e socialistas.

39. (Fuvest) Estados Unidos da América e Brasil aboliram a escravidão no século XIX.

Compare os dois processos.

40. (Fuvest) Sobre o fim da escravidão no Brasil, diferencie a ação do Estado da ação dos escravos e dos abolicionistas.

41. (Unesp) No decurso do Primeiro Reinado, vieram à tona conflitos, contradições e crises. No período Regencial, marcado por agitações sociais e políticas, a grave e prolongada crise econômica e financeira começou a ser superada com:

- a) o auge da mineração.
- b) o surto da cafeicultura.
- c) a utilização do açúcar de beterraba.
- d) a lei e a ordem impostas pela Guarda Federal.
- e) o aumento na exportação de algodão para os Estados Unidos.

42. (Fuvest) "O regime da federação, baseado, portanto, na independência recíproca das províncias, elevando-se à categoria de Estados próprios, unicamente ligados pelo vínculo da mesma nacionalidade e da solidariedade dos grandes interesses da representação e da defesa exterior, é aquele que adotamos no nosso programa, como sendo o único capaz de manter a comunhão da família brasileira".

Levando em conta as transformações ocorridas no Brasil durante a segunda metade do século XIX, justifique a idéia defendida neste trecho do MANIFESTO REPUBLICANO de 1870.

43. (Unicamp) "Quando, na madrugada de 15 de novembro de 1889, uma revolta militar depôs Pedro II, ninguém veio em socorro do velho e doente imperador. A espada do Marechal Deodoro da Fonseca abria as portas da República para que por ela passassem os republicanos carregando um novo rei: o café de São Paulo."

(Adaptado de I. R. Mattos, HISTÓRIA DO BRASIL IMPÉRIO)

- a) De que maneira se explica o isolamento político de Pedro II?
- b) Por que o texto afirma que, na República recém-proclamada, o café se tornava um "novo rei"?

44. (Unicamp) Antes da guerra com o Brasil, o Paraguai tinha uma economia estável, com estradas de ferro, siderurgia e grande número de indústrias. A balança comercial era favorável e não havia analfabetismo infantil no país.

- a) Compare as situações sócio-econômicas do Paraguai e do Brasil, em meados do século XIX.
- b) Nesse contexto, explique por que a Inglaterra financiou a guerra que levou à destruição do Paraguai.

45. (Unesp) O Segundo Reinado, preso ao seu contexto histórico, não foi capaz de dar resposta às novas exigências de mudanças. Quando se analisa a desagregação da ordem monárquica imperial brasileira, percebe-se que ela se relacionou principalmente com a:

- a) estrutura federativa vigente e a conspiração tutelada pelo exército.
- b) bandeira do socialismo levantada pelos positivistas.
- c) eliminação da discriminação entre brancos e negros.
- d) forte diferenciação ideológica entre os partidos políticos.
- e) abolição da escravidão e o desinteresse das elites agrárias com a sorte do Trono.

46. (Unesp) O transporte ferroviário no Brasil, da segunda metade do Século XIX ao início do Século XX, mereceu prioritariamente o interesse estatal e particular. As condições históricas relacionadas com a ampliação da rede em ritmo crescente foram:

- a) expansão da cafeicultura, principalmente em São Paulo, e o escoamento da produção para o exterior.
- b) reservas de minério de ferro, do quadrilátero ferrífero, pouco acessíveis e demasiado distantes dos centros urbanos mais expressivos.
- c) políticas de industrialização e de reflorestamento.
- d) capitais externos em busca de lucros para a indústria automotiva e para as empresas distribuidoras de petróleo.
- e) devastações de pinhais para a extração de madeira e para a produção de papel.

47. (Unesp) "Observada a abolição de uma perspectiva ampla, comprova-se que a mesma constituiu uma medida de caráter mais político que econômico."

(Celso Furtado - FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL).

Interprete o texto acima, começando pela análise dos interesses divergentes escravista/antiescravista.

48. (Unitau) "Principal responsável pelas transformações econômicas, sociais e políticas ocorridas no Brasil na segunda metade do século XIX, reintegrou a economia brasileira nos mercados internacionais, contribuiu decisivamente para o incremento das relações assalariadas de produção e possibilitou a acumulação de capital que, disponível, foi aplicado em sua própria expansão e em alguns setores urbanos como a indústria, por exemplo. Foi ainda responsável pela inversão na balança comercial brasileira que, depois de uma história de constantes déficits, passou a superavitária entre os anos de 1861 a 1885".

O parágrafo acima refere-se:

- a) à Borracha.
- b) ao Cacau.
- c) ao Algodão.
- d) à Cana-de-Açúcar.
- e) ao Café.

49. (Unitau) A partir do golpe da maioria, em 1840, a vida partidária brasileira resumiu-se a dois partidos: o antes partido progressista passou a chamar-se partido liberal e o regressista passou a chamar-se partido conservador. Pode-se considerar como característica desses partidos:

- a) Os partidos do império sempre tiveram plataformas políticas bem definidas.
- b) As divergências entre as várias classes da sociedade brasileira estavam representadas nos programas partidários.
- c) Do ponto de vista ideológico, não havia diferenças entre os liberais e conservadores, pois eram "farinha do mesmo saco".
- d) Os conservadores sempre estiveram no poder e os liberais sempre estiveram na oposição.
- e) Ambos tinham influência ideológica externa nos seus programas, apesar de proibido por lei.

50. (Fuvest) O Bill Aberdeem, aprovado pelo Parlamento inglês em 1845, foi:

- a) uma lei que abolia a escravidão nas colônias inglesas do Caribe e da África.
- b) uma lei que autorizava a marinha inglesa a apresar navios negreiros em qualquer parte do oceano.
- c) um tratado pelo qual o governo brasileiro privilegiava a importação de mercadorias britânicas.
- d) uma imposição legal de libertação dos recém-nascidos, filhos de mãe escrava.
- e) uma proibição de importação de produtos brasileiros para que não concorressem com os das colônias antilhanas.

51. (Unesp) No processo histórico brasileiro, de uma maneira ou de outra, os militares atuaram nos momentos de crise política. Entre 1870 e 1889, a monarquia passou por um processo de crescente instabilidade política, até sua queda definitiva. Esclareça o que foi a Questão Militar no período mencionado.

52. (Fuvest-gv) Partindo do Rio de Janeiro, a cultura do café expandiu-se:

- a) pelo litoral rumo à região açucareira de Campos e, transpondo a serra do mar, pelo Vale do São Francisco.
- b) pelas serras do Rio de Janeiro, Sul de Minas, Vale do Paraíba e Oeste Paulista.
- c) pelo litoral sul de São Paulo, Vale do Ribeira e Vale do Paranapanema.
- d) pelo litoral fluminense e espírito-santense rumo à Bahia.
- e) nas áreas de colonização européia do Vale do Itajaí e da serra gaúcha.

53. (Fuvest-gv) O lema "Ordem e Progresso" inscrito na bandeira do Brasil, associa-se aos:

- a) monarquistas.
- b) abolicionistas.
- c) positivistas.
- d) regressistas.
- e) socialistas.

54. (Fuvest-gv) Caracterize o processo imigratório para o Brasil no final do século XIX quanto a: formas de contrato, origem do imigrante e áreas de localização.

55. (Fuvest) O descontentamento do Exército, que culminou na Questão Militar no final do Império, pode ser atribuído:

- a) às pressões exercidas pela Igreja junto aos militares para abolir a monarquia.
- b) à propaganda do militarismo sul-americano na imprensa brasileira.
- c) às tendências ultrademocráticas das forças armadas, que desejavam conceder maior participação política aos analfabetos.
- d) à ambição de iniciar um programa de expansão imperialista na América Latina.
- e) à predominância do poder civil que não prestigiava os militares e lhes proibia o debate político pela imprensa.

56. (Fuvest) "Então, senhor Barão, ganhei ou não ganhei a partida?" perguntou no próprio 13 de maio a Princesa Isabel ao seu ministro Cotegipe, que lhe respondeu: "Ganhou a partida, mas perdeu o trono".

Explique esse diálogo e estabeleça a relação entre os fatos nele implícitos.

57. (Unesp) O resultado da discussão política e a aprovação da antecipação da maioria de D. Pedro II representou:

- a) o pleno conagraçamento de todas as forças políticas da época.
- b) a vitória parlamentar do bloco partidário liberal.
- c) a trama bem-sucedida do grupo conservador que fundara a Sociedade Promotora da Maioridade.
- d) a anulação da ordem escravista que prevalecia sobre os interesses particulares.
- e) a debandada do grupo político liderado por um proprietário rural republicano.

58. (Unesp) A adoção do sistema de parceria, como alternativa para o suprimento de mão-de-obra livre na lavoura cafeeira, representou experiência:

- a) única para o acesso legal à propriedade da terra.
- b) ensaiada pelo governo federal, apesar da forte oposição oferecida pelo governador Nicolau Vergueiro.
- c) que dispensava acordo contratual.
- d) que se revelou prejudicial aos imigrantes, conforme relato elaborado por um colono europeu.
- e) que não implicava no reembolso de despesas e endividamento prolongado.

59. (Unesp) A orientação livre-cambista do Primeiro Reinado cedeu lugar ao protecionismo no Reinado de D. Pedro II. Por que as tarifas aduaneiras devidas, principalmente, ao Ministro da Fazenda Manuel Alves Branco, são consideradas protecionistas? Por que a inovação chegou a ser combatida?

60. (Cesgranrio) As Leis Abolicionistas, a partir de 1850, podem ser consideradas como o nível político da crise geral da escravidão no Brasil, porque:

- a) a Lei Eusébio de Queiroz (1850) proibiu o tráfico quando a necessidade de escravos já era declinante, face à crise da lavoura.
- b) o sucesso das experiências de parceria acelerou a emancipação dos escravos, crescendo um mercado de mão-de-obra livre no país.
- c) a Lei do Ventre Livre (1871) representou uma vitória expressiva do movimento abolicionista, tornando irreversível o fim da escravidão.
- d) as sucessivas leis emancipacionistas foram paralelas à progressiva substituição do trabalho escravo por homens livres.
- e) a Lei Áurea, iniciativa da própria Coroa, visava a garantir a estabilidade e o apoio dos setores rurais ao Império.

61. (Fuvest) Nas atas dos debates parlamentares e nos jornais brasileiros da década de 1850, encontram-se muitas referências, positivas ou negativas, à Inglaterra. Estas últimas, em geral, devem-se à irritação provocada em setores da sociedade brasileira por pressões exercidas pelo governo inglês para:

- a) diminuir gradativamente a utilização de escravos na agricultura de exportação.
- b) dar ao protestantismo o mesmo status de religião oficial que tinha o catolicismo.
- c) impedir o julgamento por tribunais brasileiros de um oficial inglês que assassinou um cidadão brasileiro.
- d) a extinção do tráfico de escravos, tendo seus objetivos sido alcançados em 1850.
- e) subordinar a política externa brasileira a interesses Ingleses na África e na Ásia.

62. (Fuvest) Fazendo um balanço econômico do Segundo Reinado, podemos afirmar que ele foi um período no qual:

- a) algumas atividades ganharam importância, como a criação do gado no Rio Grande do Sul e as lavouras de açúcar no Nordeste.
- b) o Brasil deixou de ser um país essencialmente agrário, ingressando na era da industrialização.
- c) a Amazônia passou a ter um grande destaque com o "boom", desde 1830, da produção da borracha.
- d) ocorreram grandes transformações econômicas com as quais o centro-sul ganhou projeção em detrimento do nordeste.
- e) as diversas regiões brasileiras tiveram um crescimento econômico constante, uniforme e progressivamente integrado.

63. (Fuvest) Quintino Bocaiúva, pouco antes da proclamação da República, disse:

"Sem a força armada ao nosso lado, qualquer agitação de rua seria não só um ato de loucura... mas principalmente uma derrota de rua antecipada."

A propósito da participação dos militares na Proclamação da República, pode-se afirmar que:

- a) o Republicanismo era um movimento uniforme, articulado em torno de proposições como a de uma aliança sólida e permanente com os militares.
- b) Silva Jardim e Benjamim Constant eram partidários de uma revolução popular, apoiada pelos militares, visando universalizar a cidadania.
- c) a pluralidade de propostas políticas e sociais existente se traduzia em divergências variadas, como o papel dos militares na eclosão do movimento.
- d) revela o desinteresse de todas as lideranças do exército com relação à questão da cidadania, da adesão popular e da participação democrática.
- e) o Republicanismo brasileiro foi inspirado pelos EUA, onde os militares desempenharam um papel preponderante na criação do Regime Republicano.



64. (Puccamp) "... a exploração agrícola pelo método (...) repousa na divisão do produto da colheita entre o proprietário da terra e o lavrador que nela trabalha. O primeiro entra com o capital, (...) e o segundo com o seu trabalho..."

No contexto socioeconômico brasileiro, o método a que o texto se refere identifica-se com:

- a) a parceria e o café.
- b) a meação e o tabaco.
- c) o escravo e o açúcar.
- d) a servidão e o cacau.
- e) o assalariado e o algodão.

65. (Cesgranrio) No século XIX, as décadas de 50 e 60 são consideradas como o período de apogeu da história do Império. Assinale a opção que apresenta uma característica desse período:

- a) A superação das Rebeliões que marcaram o período anterior e a estabilidade política simbolizada pela Conciliação.
- b) A consolidação política dos liberais, que amenizou a organização centralizada do Estado Imperial.
- c) O encaminhamento da Abolição, o qual favoreceu o desenvolvimento da lavoura cafeeira no vale do Paraíba.
- d) A revogação da autonomia das Províncias e a ocorrência de movimentos revolucionários no Norte e Nordeste.
- e) O desenvolvimento material do período, a "Era Mauá", que propiciou a consolidação do movimento republicano.

66. (Cesgranrio) A Proclamação da República, em 1889, está ligada a um conjunto de transformações econômicas, sociais e políticas ocorridas no Brasil, a partir de 1870, dentre as quais se inclui:

- a) a universalização do voto com a reforma eleitoral de 1881, efetivada pelo Partido Liberal.
- b) o desenvolvimento industrial do Rio de Janeiro e de São Paulo, criando uma classe operária combativa.
- c) a progressiva substituição do trabalho escravo, culminando com a Abolição em 1888.
- d) a concessão de autonomia provincial, que enfraqueceu o governo imperial.
- e) o enfraquecimento do Exército, após as dificuldades e os insucessos durante a Guerra do Paraguai.

67. (Unirio) A consolidação do Império nas duas primeiras décadas do Segundo Reinado está ligada à(ao):

- a) afirmação do projeto autonomista liberal, pondo fim às Rebeliões Provinciais.
- b) recuperação das lavouras tradicionais, como açúcar, eliminando-se a hegemonia do setor cafeeiro.
- c) conciliação entre liberais e conservadores, para conter o crescente movimento republicano.
- d) hegemonia do projeto político conservador, centralizado e que projetava a Coroa sobre os Partidos.
- e) encaminhamento da abolição, garantindo-se a mão-de-obra à lavoura através da imigração.

68. (Unirio) O envolvimento do Brasil em sucessivos conflitos na região platina, na segunda metade do século XIX, pode ser explicado pela(o):

- a) tradicional rivalidade entre Brasil e Argentina com vistas ao controle do estuário do Prata, culminando com a derrubada de Rosas naquele país.
- b) neutralidade do Império em relação à política uruguaia, obrigação assumida quando da Independência da Cisplatina.
- c) independência do Paraguai, apoiada pela Argentina, e suas pretensões expansionistas sobre o território brasileiro.
- d) apoio inglês, à restauração do Vice-Reino do Prata, criando uma unidade de domínio na região.
- e) conflito do Império Brasileiro com os países platinos em torno da competição no comércio de produtos pecuários.

69. (Fei) "Na historiografia referente ao binômio abolicionismo-imigrantismo, a noção que assume o Oeste paulista é de importância capital. A designação de Oeste, quando se trata dessa etapa histórica da cafeicultura, tem como referência notória o Vale do Paraíba."

(Beiguelman, Paula, A CRISE DO ESCRAVISMO E A GRANDE IMIGRAÇÃO).

O texto acima refere-se a:

- a) questão da mão-de-obra na cafeicultura.
- b) queda do regime monárquico.
- c) oposição casa-grande e senzala.
- d) êxodo de nordestinos em direção aos grandes centros urbanos.
- e) queda da produção cafeeira em consequência da crise de 29.

70. (Fuvest) "...esta estrada de ferro, que se abre hoje ao trânsito público, é apenas o primeiro passo de um pensamento grandioso. Esta estrada, Senhor (D. Pedro II), não deve parar e, se puder contar com a proteção de Vossa Majestade, seguramente não parará senão quando tiver assentado a mais espaçosa de suas estações na margem esquerda do rio das Velhas."

(Barão de Mauá, quando da inauguração da estrada de ferro Rio-Petrópolis, em 1854.)

Com base no texto, comente o processo de modernização no Brasil e explicita a posição de Mauá nesse processo.

71. (Faap) A Lei Eusébio de Queirós visava, a partir de 1850:

- a) extinguir o casamento religioso
- b) implantar o divórcio em substituição ao desquite
- c) regularizar a prática do aborto
- d) permitir legalmente a eutanásia
- e) extinguir o tráfico negreiro

72. (Faap) Luís Alves de Lima e Silva inicia-se na tradição de "O Pacificador" ao comandar as tropas que terminaram a:

- a) revolta dos liberais paulistas e mineiros em 1842
- b) Balaiada, no Maranhão, 1838 - 1840
- c) Revolução Farroupilha, no Rio Grande do Sul, 1835 - 1842
- d) Cabanada, no Pará
- e) Sabinada, na Bahia, 1837

73. (Fatec) "O negro não só é o trabalhador dos campos, mas também o mecânico, não só racha a lenha e vai buscar água, mas também, com a habilidade de suas mãos, contribui para fabricar os luxos da vida civilizada. O brasileiro usa-o em todas as ocasiões e de todos os modos possíveis..."

(Thomaz Nelson - 1846)

Com relação à utilização do trabalho escravo na economia brasileira do século XIX, é correto afirmar:

- a) com a independência de 1822, a sociedade escravista se modificou profundamente, abrindo espaços para uma produção industrial voltada para o mercado interno.
- b) a utilização do negro africano na economia colonial brasileira gerou um grande conflito entre os vários proprietários de terras que mantinham o monopólio de utilização do braço indígena.
- c) devido a sua indolência e incapacidade física, o índio brasileiro não se adaptou ao trabalho escravo.
- d) a utilização de ferramentas e máquinas foi muito restrita na sociedade escravista; com isso, o escravo negro foi o elemento principal de toda a atividade produtiva colonial.
- e) a abolição da escravidão, em 1888, deve-se principalmente à resistência dos escravos nos quilombos e às idéias abolicionistas dos setores mercantis.

74. (Fgv) I - O Rio de Janeiro, capital do Império, tinha em 1889 cerca de 520 mil habitantes, sendo o maior centro urbano do país, concentrando a vida política, as diversões e um grande número de investimentos em transportes e iluminação.

II - As exportações brasileiras de borracha, durante a segunda metade do século XIX, foram responsáveis por mais de 50% do total das receitas obtidas pelo país.

III - As indústrias brasileiras respondiam, em 1888, por mais de 75% do total do Produto Interno Bruto do país.

IV - A cidade de São Paulo tinha, nos anos finais do Segundo Reinado, cerca de 65 mil habitantes, sendo um pólo de atração cada vez maior de imigrantes e já experimentando altas taxas de crescimento populacional.

A alternativa que reúne as duas afirmações corretas é:

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) I e III.
- d) I e IV.
- e) II e III.

75. (Ufpe) Durante o século XIX, a economia brasileira continuou essencialmente agro-exportadora. O surgimento de uma nova cultura deslocou o centro econômico do país de uma região para outra, porque:

- a) A expansão do mercado internacional do algodão deslocou para o Maranhão os capitais aplicados no tráfico negreiro, tornando esta região um grande centro econômico.
- b) O Nordeste perdia para a Região Norte grandes contingentes populacionais, tendo em vista a importância da borracha para o comércio de exportação.
- c) O café, ao se tornar o produto de exportação mais rentável, transformou a região Sudeste no centro econômico mais importante do País, desequilibrando a relação de poder no Império.

d) A cultura do cacau associada à da cana-de-açúcar do Recôncavo Baiano deslocou para a região Nordeste capitais empregados na exploração das minas.

e) O crescimento das exportações de açúcar tornaram a região Nordeste o centro econômico mais produtivo durante todo esse período.

76. (Ufpe) Após a Guerra do Paraguai, os temas mais polêmicos debatidos no parlamento brasileiro eram a(s):

- a) abolição da escravidão e a nova estratégia militar para a ocupação do Paraguai e Uruguai;
- b) abolição da escravidão e a legitimidade do poder absoluto do Imperador;
- c) Lei do Ventre Livre e o novo liberalismo econômico;
- d) abolição do Tráfico Negreiro e a propaganda republicana;
- e) Leis do Sexagenário e do 13 de maio, e o Positivismo.

77. (Puccamp) Considere as seguintes afirmações:

I. O sistema de parceria foi a forma de contratação de mão-de-obra que conseguiu solucionar definitivamente o problema da cafeicultura.

II. Nos centros cafeicultores havia enormes dificuldades para a implantação de núcleos de colonização.

III. As principais regiões receptoras da imigração foram o Nordeste e o Vale do Paraíba.

IV. O progresso do trabalho livre foi em grande parte condicionado pela decadência do regime servil.

V. A eliminação do trabalho escravo tornava-se um imperativo da modernização e consolidação capitalista do país.

Em relação ao processo de imigração ocorrido no Brasil em fins do século XIX é correto somente:

- a) I, III e V
- b) II, III e IV
- c) II, IV e V
- d) I, II, III, IV
- e) I, II, IV e V

78. (Puccamp) "Neste país, que se pressupõe constitucional, e onde só deverão ter ação poderes delegados, responsáveis, acontece, por defeito do sistema, que só há um poder ativo, onímodo, onipotente, perpétuo, superior à lei e a opinião, e esse é justamente o poder sagrado, inviolável e irresponsável."

"O privilégio, em todas as relações com a sociedade - tal é, em síntese, a fórmula social e política de nosso país - (...), isto é, todas as distinções arbitrárias e odiosas que criam no seio da sociedade civil e política a monstruosa superioridade de um sobre todos ou de alguns sobre muitos..."

Às idéias do texto pode-se associar, na evolução política brasileira,

- a) a crítica dos republicanos ao centralismo monárquico.
- b) o desabafo da elite contra os defensores da democracia.
- c) o temor dos abolicionistas com os ideais republicanos.
- d) as aspirações partidárias das camadas populares urbanas.
- e) os ideais de liberdade da nobreza ligada ao imperador.

79. (Uel) No Brasil, a transição para o trabalho livre e a conseqüente modernização do capitalismo ganha impulso a partir da

- a) primeira década do século XVIII.
- b) última década do século XVIII.
- c) primeira metade do século XIX.
- d) segunda metade do século XIX.
- e) segunda metade do século XX.

80. (Uel) "... nas últimas décadas do século XIX (...) o perfil do estado começou a mudar (...), surgiram novas cidades no fértil norte paranaense, e pelo sul chegaram colonos gaúchos em busca de novas terras..."

A mudança de perfil a que o texto se refere deveu-se

- a) à cultura açucareira e à extração madeireira.
- b) às entradas e bandeiras e à descoberta do ouro.
- c) ao aparecimento das ferrovias e à expansão do café.
- d) às missões jesuíticas e à decadência da mineração.
- e) ao surgimento da indústria e à criação do gado.

81. (Uel) Curitiba, a partir de 1867, tornou-se um ativo centro de uma região agrícola impulsionada, dentre outros fatores, pela imigração de

- a) japoneses e alemães.
- b) italianos e poloneses.
- c) nordestinos e gaúchos
- d) noruegueses e mineiros.
- e) espanhóis e portugueses.

82. (Uel) Considere os seguintes itens:

- I. decadência da aristocracia tradicional;
- II. aspirações das diferentes camadas sociais que exigiam mudanças significativas;
- III. instituição do padroado e do beneplácito, que agradou aos diversos setores do clero;
- IV. falta de consciência política do exército que se transformou em aliado do imperador;
- V. aparecimento de uma aristocracia cafeeira mais dinâmica, moderna, rica e poderosa.

A crise do Império se deve a uma série de fatores que, interagindo, levaram à mudança do regime.

Assinale a alternativa que reúne corretamente esses fatores:

- a) I, II e V
- b) I, III e IV
- c) I, III e V
- d) II, III e IV
- e) II, IV e V

83. (Uel) "... essa foi a época em que, numa palavra, a antiga colônia segregada e vegetando na mediocridade do isolamento, se moderniza e se esforça por sincronizar sua atividade com o mundo capitalista contemporâneo."

No Brasil, a época a que o texto se refere pode estar associada com:

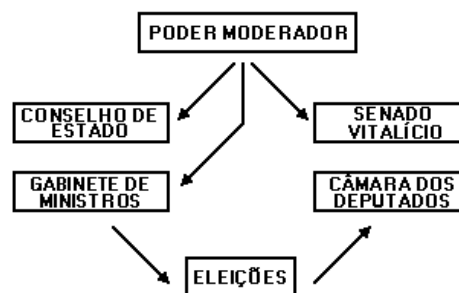
- a) café, imigração e urbanização.
- b) algodão, manufatura e exportação.
- c) ouro, escravidão e ruralização.
- d) tabaco, meação e industrialização.
- e) açúcar, parceria e abolição.

84. (Uel) "A autonomia das províncias é para nós mais que um interesse imposto pela solidariedade dos direitos e das relações provinciais, é um princípio cardeal e solene que inscrevemos na nossa bandeira."

O texto identifica um dos princípios que norteou, no Brasil,

- a) a política desenvolvimentista.
- b) o movimento republicano.
- c) a semana de 22.
- d) a campanha tenentista.
- e) o regime absolutista.

85. (Ufmg) Observe o esquema.



Esse esquema representa a situação política brasileira durante o II Reinado.

Nesse momento, o sistema parlamentarista foi considerado "às avessas" porque

- a) a composição ministerial era indicada pelo Imperador, mas dependia da aprovação do Legislativo.
- b) o exercício do ministério estava limitado a um plano de ação imposto pelo Legislativo.
- c) os Ministros de Estado deveriam prestar contas de seus atos ao Imperador e não ao Poder Legislativo.
- d) os Ministros de Estado eram escolhidos pelo Imperador e não pelo Legislativo.
- e) os Ministros tinham prazo determinado para permanecer no poder, mesmo fazendo um bom governo.

86. (Ufmg) Nos textos seguintes, Gilberto Freyre descreve, respectivamente, a rotina de uma senhora de engenho, dona de casa ortodoxamente patriarcal, e a rotina de um novo tipo de mulher, surgida nos meados do século XIX.

"...levantando-se cedo a fim de dar andamento aos serviços, ver se partir a lenha, se fazer o fogo na cozinha, se matar a galinha mais gorda para a canja; a fim de dar ordem ao jantar (...) e dirigir as costuras das mucamas e molecas, que também remendavam, cerziam, remontavam, alinhavavam a roupa da casa, fabricavam sabão, vela, vinho, licor, doce, geléia. Mas tudo devia ser fiscalizado pela iaiá branca, que às vezes não tirava o chicote da mão."

"...acordando tarde por ter ido ao teatro ou a algum baile; lendo romance; olhando a rua da janela ou da varanda; levando duas horas no toucador (...) outras tantas horas no piano, estudando a lição de música; e ainda outras na lição de francês ou de dança. Muito menos devoção religiosa do que antigamente. O médico de família mais poderoso que o confessor. O teatro seduzindo as senhoras elegantes mais que a igreja. O próprio baile mascarado atraindo senhoras de sobrado".

(FREYRE, Gilberto. SOBRADOS E MUCAMBOS. Rio de Janeiro: José Olympio, 1968. t.1, p.109-110).

- a) **INDIQUE** três mudanças ocorridas na estrutura sócio-econômica do Brasil, na segunda metade do século XIX, que explicam as transformações ocorridas no papel feminino.
- b) **DESCREVA** a condição de cidadania da mulher no período primário-exportador.

87. (Ufmg) Após a Revolução Praieira de 1848 em Pernambuco, o reinado de D. Pedro II foi marcado por uma paz que se prolongou por algumas décadas. Todas as alternativas apresentam afirmações corretas sobre o segundo Império no Brasil, EXCETO:
- a) A Conciliação, ao amenizar as lutas partidárias, funcionou como fator importante na contenção da idéia republicana.
- b) D. Pedro II impôs-se como imperador não tanto por sua seriedade e moral impecáveis, mas pelo fato de a elite latifundiária e escravista considerar a Monarquia como poderoso fator de estabilidade.
- c) O Brasil permaneceu isolado do resto da América, não só na forma de governo, mas também economicamente, ao desprezar os países latino-americanos e ao permanecer voltado para o Atlântico.
- d) O crescimento da produção cafeeira e a Era Mauá dinamizaram a economia nacional, a qual criou bases internas sólidas e deixou de depender do mercado externo.
- e) O fortalecimento do governo central garantiu a repressão às idéias republicanas da esquerda liberal no período das Regências.

88. (Ufmg) a) **IDENTIFIQUE** os três segmentos sociais que expressam a dinâmica da economia brasileira no século XIX.

- b) Escolha dois desses segmentos. **INDIQUE** a atividade econômica à qual cada um deles está vinculado e a região onde essa atividade se desenvolve.

89. (Ufpr) Afirma-se que o processo de industrialização do Brasil no século XIX começou tardiamente, enquanto na Europa já eram grandes as transformações resultantes da indústria. Quais teriam sido os fatores que contribuíram para retardar tal processo?

90. (Ufpr) "O novo Imperador é um conhecedor e admirador das formas de governo liberais da Europa. Procura seguir as regras do parlamentarismo inglês, que já estavam sendo seguidas por outros países. Com o correr do tempo, a alternância dos partidos vai adquirir uma certa regularidade".

(LACOMBE, Américo J. HISTÓRIA DO BRASIL. São Paulo, Ed. Nacional, 1979. p.169.)

O texto refere-se à política do Segundo Reinado, com D. Pedro II, cujas linhas gerais são bem definidas por sua regularidade. Procure definir tais linhas, indicando os partidos políticos envolvidos e o papel político do Imperador.

91. (Ufpr) Quais foram as principais questões que contribuíram para a desagregação da ordem imperial e conseqüente proclamação da República no Brasil?

92. (Ufpr) No Brasil imperial, o café foi acrescentado aos produtos agrários do período colonial. Analise a questão da mão-de-obra agrícola dessa época e seu significado para a sociedade brasileira.

93. (Ufpr) O conceito de cidadania adotado no Brasil Império foi extremamente restritivo, excluindo do direito de votar a grande maioria da população. Indique como era o sistema eleitoral no Império.

94. (Unesp) Discorra sobre três fatores importantes que contribuíram para o início da industrialização brasileira no Século XIX.

95. (Unesp) As idéias de Marx e Engels e suas propostas transformadoras e de participação popular, influenciaram a Revolução Francesa de 1848 e repercutiram no Brasil. Esclareça o que foi a Revolução Praieira e precise o seu desfecho.

96. (Unesp) "Reunir capitais que se viam repentinamente deslocados do ilícito comércio e fazê-los convergir a um centro donde pudessem ir alimentar as forças produtivas do país, foi o pensamento que me surgiu na mente ao ter certeza de que aquele fato era irrevogável."

Responda:

- a) A qual comércio ilícito Irineu Evangelista de Souza (Barão e Visconde de Mauá) faz referência?
- b) O referido comércio foi revogado através de que lei?
- c) Em sua opinião esta é a única explicação para o impulso de desenvolvimento econômico no Segundo Reinado?

97. (Unesp) "A Guerra chegara ao fim. As cidades, as vilas, as aldeias estavam despovoadas. Sobrevivera um quarto da população - cerca de duzentas mil pessoas - noventa por cento do sexo feminino. Dos vinte mil homens ainda com vida, setenta e cinco por cento eram velhos acima de sessenta anos ou garotos menores de dez anos. Os próprios aliados ficaram abismados com a enormidade da catástrofe, a maior jamais sucedida num país americano."

(Manlio Cancogni e Ivan Boris).

O texto refere-se ao conflito externo em que se envolveu o Império Brasileiro, conhecido como a Guerra

- a) da Cisplatina.
- b) do Chaco.
- c) de Canudos.
- d) do Paraguai.
- e) dos Farrapos.

98. (Unesp) No século XIX, James W. Webb, representante dos EUA junto ao governo brasileiro, informava: "Em todas as fazendas do Brasil os senhores e seus escravos vestem-se com manufaturas do trabalho livre, e nove décimos delas são inglesas. A Inglaterra fornece todo capital necessário para melhoramentos internos no Brasil e fabrica todos os utensílios de uso ordinário, da enxada para cima e quase todos os artigos de luxo... A Grã-Bretanha fornece ao Brasil os seus navios a vapor e a vela, calça-lhe as ruas... é o seu banqueiro, constrói-lhe as docas, motores, vagões, numa palavra - veste e faz tudo, menos alimentar o povo brasileiro".

Discorra sobre e justifique o predomínio inglês no Brasil indicado no texto.

99. (Udesc) Na segunda metade do século XIX, intensificou-se a imigração européia para os estados do sul do Brasil.

Considerando seus conhecimentos sobre a questão, faça uma análise das diferenças entre a imigração dirigida para os estados de São Paulo e Santa Catarina.

100. (Mackenzie) Sobre o parlamentarismo praticado durante quase todo o Segundo Reinado e a atuação dos partidos Liberal e Conservador, podemos afirmar que:

- a) ambos colaboraram para suprimir qualquer fraude nas eleições e faziam forte oposição ao centralismo imperial.
- b) as divergências entre ambos impediram períodos de conciliação, gerando acentuada instabilidade no sistema parlamentar.
- c) organizado de baixo para cima, o parlamentarismo brasileiro chocou-se com os partidos Liberal e Conservador de composição elitista.
- d) Liberal e Conservador, sem diferenças ideológicas significativas, alternavam-se no poder, sustentando o parlamentarismo de fachada, manipulado pelo imperador.
- e) os partidos tinham sólidas bases populares e o parlamentarismo seguia e praticava rigidamente o modelo inglês.

101. (Uece) O epíteto "Terra da Luz" foi atribuído ao Ceará por ter sido a primeira província brasileira a abolir oficialmente a escravidão. Sobre este episódio tão marcante para a História do Ceará, assinale a alternativa correta:

- a) a campanha abolicionista foi muito intensa, contando inclusive com a participação dos jangadeiros, já que os escravos constituíam quase a metade da população da província
- b) a escravidão representava a principal fonte de mão-de-obra para a província, principalmente na pecuária e na cultura do algodão
- c) o movimento abolicionista foi liderado pelos proprietários de terras insatisfeitos com a escravidão e interessados na imigração de europeus
- d) na década de 1880, o número de escravos já era muito reduzido, fato agravado pela seca de 1877, quando as fugas e as alforrias foram intensificadas

102. (Uece) Assinale a opção que indica corretamente as principais correntes de pensamento que modelaram o movimento republicano no Brasil:

- a) positivismo e federalismo
- b) liberalismo e evolucionismo
- c) socialismo e positivismo
- d) centralismo e militarismo

103. (Mackenzie) Segundo o historiador Bóris Fausto, o fim do regime monárquico resultou de uma série de fatores de diferentes relevâncias, destacando-se:

- a) unicamente o xenofobismo despertado pelo Conde d'Eu, nos meios nacionalistas.
- b) a disputa entre a Igreja e o Estado, sem dúvida, o fator prioritário na queda do regime.
- c) a maior força política da época: os barões fluminenses, defensores da Abolição.
- d) a aliança entre exército e burguesia cafeeira que, além da derrubada da monarquia, constituíram uma base social estável para o novo regime.
- e) a doutrina positivista, defendida pelas elites e que se opunha a um executivo forte e reformista.



104. (Ufrj)  
TERRA

CARTA DA

"Um dia a vida surgiu na terra. A terra tinha com a vida um cordão umbilical. A vida e a terra. A terra era grande e a vida pequena. Inicial.

A vida foi crescendo e a terra ficando menor, não pequena. Cercada, a terra virou coisa de alguém, não de todos, não comum. Virou a sorte de alguns e a desgraça de tantos. Na história foi tema de revoltas, revoluções, transformações. A terra e a cerca. A terra e o grande proprietário. A terra e o sem terra. E a morte.

Muitas reformas se fizeram para dividir a terra, para torná-la de muitos e, quem sabe, até de todas as pessoas. Mas isso não aconteceu em todos os lugares. A democracia esbarrou na cerca e se feriu nos seus arames farpados. (...) Onde se fez a reforma o progresso chegou. Mas a verdade é que até agora a cerca venceu, o que nasceu para todas as pessoas, em poucas mãos ainda está.

No Brasil, a terra, também cercada, está no centro da história. Os pedaços que foram democratizados custaram muito sangue, dor e sofrimento. Virou poder de Portugal, dos coronéis, dos grandes grupos, virou privilégio, poder político, base da exclusão, força de 'apartheid'. Nas cidades virou mansões e favelas. Virou absurdo sem limites, tabu.

Mas é tanta, é tão grande, tão produtiva que a cerca treme, os limites se rompem, a história muda e ao longo do tempo o momento chega para pensar diferente: a terra é bem planetário, não pode ser privilégio de ninguém, é bem social e não privado, é patrimônio da humanidade e não arma do egoísmo particular de ninguém. É para produzir, gerar alimentos, empregos, viver. É bem de todos para todos. Esse é o único destino possível para a terra. (...)"

Herbert de Souza (Betinho), 1995

A questão da terra no Brasil não é nova. Foram muitos os momentos em que se cogitou de sua resolução. No entanto, as medidas até hoje tomadas, como a Lei de Terras de 1850, dificultaram o acesso à terra. Recentemente, essa questão voltou às páginas centrais do noticiário e merece prioridade por parte do movimento da "Ação da Cidadania Contra a Miséria e Pela Vida."

- Relacione a extinção do tráfico negreiro em 1850 com a Lei de Terra.
- Cite dois episódios da História do Brasil Republicano que justifiquem a frase "No Brasil, a terra, também cercada, está no centro da história."
- Identifique uma razão que vem retardando a execução da Reforma Agrária no Brasil.

105. (Ufrj) "A missão do governo, e principalmente do governo que representa o princípio conservador, não é guerrear e exterminar famílias, antipatizar com nomes, destruir influências que se fundam na grande propriedade, na riqueza, nas importâncias sociais; a missão de um governo conservador deve ser aproveitar essas influências no interesse público, identificá-las com a monarquia e com as instituições, dando-lhes prova de confiança para que possa dominá-las e neutralizar as suas exagerações. Se representais o princípio conservador, como quereis destruir a influência que se funda na grande propriedade?"

(Nabuco de Araújo, 1853; citado por NABUCO, Joaquim, "Um estadista do Império". Rio de Janeiro, 4ª ed., 1975, p. 145).

No documento anterior, Nabuco de Araújo, um dos nomes mais expressivos da elite política imperial, revela uma preocupação com as dissidências que haviam proporcionado grande desgaste para o regime monárquico e conclama seus correligionários a lutar pela manutenção das estruturas.

- Cite dois elementos da estrutura econômica do Brasil Império complementares à grande propriedade.
- Explique em que consistiu a política de conciliação adotada pelo governo monárquico no Segundo Reinado.

106. (Fuvest) Em relação à crise do regime monárquico no Brasil, considere a seguinte afirmativa:

"A Lei Áurea (1888) solapa o próprio fundamento sobre o qual se assenta o regime imperial brasileiro."

Dê um argumento favorável e um argumento contrário à afirmativa.

107. (Fuvest) Durante o Império, a economia brasileira foi marcada por sensível dependência em relação à Inglaterra e a outros países europeus. Essa situação foi alterada em 1844 com:

- a substituição do livre-cambismo por medidas protecionistas, através da Tarifa Alves Branco.
- a criação da Presidência do Conselho de Ministros, que fortaleceu a aristocracia rural.
- a aprovação da Maioridade, que intensificou as relações econômicas com os Estados Unidos.
- a eliminação do tráfico de escravos e a consequente liberação de capitais para novos investimentos.
- o estabelecimento do Convênio de Taubaté com a intervenção do Estado na economia.

108. (Fuvest) Historicamente o primeiro passo para o advento do Parlamentarismo no Brasil ocorreu na época do Império com:

- a Constituição outorgada em 1824.
- a criação da Presidência do Conselho de Ministros por D. Pedro II.
- a abdicação de D. Pedro I.
- a declaração da Maioridade.
- a dissolução da Assembléia Constituinte em 1823.

109. (Fuvest) Qual dos fatores a seguir mais contribuiu para a grande expansão das lavouras de café no Brasil, no período 1830-1890 ?

- Impulso demográfico interno de 1800 a 1830.
- Maior transferência de capitais estrangeiros para o setor agrícola.
- Destruição das lavouras nas Antilhas Francesas.
- Adoção das tarifas Alves Branco e Murinho.
- Elevação dos preços pela crescente demanda mundial.

110. (Fuvest) A extinção do tráfico negreiro, em 1850

- reativou a escravização do Índio.
- ocasionou a queda da produção cafeeira no Oeste Paulista.
- acarretou uma crise na indústria naval.
- acentuou a crise comercial da segunda metade do século XIX.
- liberou capitais para outros setores da economia.

111. (Puccamp) Considere os itens a seguir:

- abolição do tráfico como golpe à hegemonia dos "senhores de engenho" e dos "barões do café".
- apoio da pequena burguesia urbana à escravidão e à monarquia.
- término da Guerra do Paraguai e a ampliação e reorganização do Exército.
- aliança entre a monarquia e a Igreja.
- oposição dos cafeicultores paulistas ao centralismo e a defesa do federalismo.

O período compreendido entre 1870 e 1889 assinala, no Brasil, o "declínio" do Império. Os fatores, dentre outros, responsáveis por esse declínio podem ser identificados em APENAS

- I, II e IV
- I, III e IV
- I, III e V
- II, III e V
- II, IV e V

112. (Fuvest) Programa da Revolução Praieira:

- Voto livre e universal do povo brasileiro
- A plena e absoluta liberdade de comunicar os pensamentos por meio da imprensa
- O trabalho, como garantia da vida para o cidadão brasileiro
- O comércio a retalho só para os cidadãos brasileiros
- A inteira e efetiva independência dos poderes constituídos
- A extinção do Poder Moderador, e do direito de agraciar

7. O elemento federal na nova organização
8. Completa reforma do Poder Judicial, em ordem a segurar as garantias dos direitos individuais dos cidadãos
9. Extinção da lei do convencional
10. Extinção do atual sistema de recrutamento.

Quais das idéias contidas no programa acima aproximam a Revolução Praieira das revoluções ocorridas na Europa no mesmo período?

113. (Ufv) A crise da economia do sertão nordestino, a partir da segunda metade do século XIX, tem diversas causas, EXCETO:

- a) a perda de posição no mercado internacional, enquanto economia exportadora de algodão, com o fim da Guerra de Secessão nos Estados Unidos.
- b) a redução de todas as atividades econômicas devido ao longo ciclo de seca iniciado entre 1877 e 1879.
- c) o significativo aumento da mortalidade verificado com o surgimento de bandos de cangaceiros e de fanáticos religiosos.
- d) a migração de parte da força de trabalho para o Amazonas, acarretada pelo ciclo econômico da borracha.
- e) a carência de mão-de-obra gerada em parte pela ascensão econômica do café no oeste do Estado de São Paulo.

114. (Ufv) A respeito da escravidão no Brasil, é correto afirmar que:

- a) a existência da chamada "brecha camponesa", ou seja, a concessão para que os escravos cultivassem um pedaço de terra nas horas vagas, foi um fator que contribuiu para a alforria de grande contingente deles.
- b) o escravo, mesmo de forma precária, estava dotado de direitos protetores registrados em lei e respeitados pelo aparelho judiciário.
- c) a abolição, mesmo tendo se processado de forma lenta, segura e gradual, foi planejada e executada exclusivamente pelos setores liberais das classes dominantes.

d) a abolição, ao eliminar a propriedade escrava, retirou o maior entrave econômico e jurídico para a formação do mercado de trabalho assalariado, indispensável à consolidação das relações de produção capitalista no Brasil.

e) a composição sexual da população escrava, ao se tornar desproporcional, dificultando a auto-reprodução, deveu-se muito mais aos hábitos sexuais dos próprios africanos e não ao sistema escravista em si mesmo.

115. (Uel) Na segunda metade do século XIX, incrementa-se um tipo de colonização basicamente orientada no sentido da criação de uma agricultura que suprisse as necessidades de abastecimento.

Providências conjuntas dos Governos imperial e provincial permitiram o estabelecimento de núcleos coloniais nas proximidades dos centros urbanos, sobretudo no planalto de Curitiba. Os colonos eram

- a) poloneses, alemães, italianos e, em grupos menores, suíços, franceses e ingleses.
- b) belgas, irlandeses e noruegueses e em grupos majoritários, chineses, russos e espanhóis.
- c) italianos, portugueses, franceses e, em grupos menores, tailandeses, peruanos e portugueses.
- d) prussianos, noruegueses, alemães e em grupos majoritários, japoneses, africanos e ingleses.
- e) marroquinos, egípcios, sírios e em grupos menores, palestinos, gregos e espanhóis.

116. (Pucsp) "É particularmente no Oeste da província de São Paulo - o Oeste de 1840, não o de 1940 - que os cafezais adquirem seu caráter próprio, emancipando-se das formas de exploração agrária estereotipadas desde os tempos coloniais no modelo clássico da lavoura canavieira e do 'engenho' de açúcar".

(Buarque de Holanda, S. "Raízes do Brasil", Rio de Janeiro, José Olympio, 1987 [19ª edição], p. 129.)

De acordo com o autor,

- a) o caráter próprio dos cafezais do Oeste de 1840, pode ser identificado, por exemplo, pela utilização de mão-de-obra predominantemente escrava, ao contrário da mão-de-obra assalariada utilizada nos engenhos.
- b) a diferenciação entre o Oeste de 1840 e o Oeste de 1940 refere-se ao fato de o primeiro ser uma região de produção cafeeira e o segundo, uma região de concentração de engenhos de açúcar.
- c) o modelo clássico da lavoura canavieira e do 'engenho' de açúcar significa, em geral, um apego grande do senhor de engenho à rotina rural, ao contrário da maior abertura dos cafezais do Oeste de 1840 à influência urbana.
- d) a diferenciação entre o caráter próprio dos cafezais do Oeste de 1840 e o modelo clássico da lavoura canavieira explica-se, entre outros fatores, pela venda do produto dos primeiros no mercado interno e da segunda no mercado externo.
- e) as formas de exploração agrária estereotipadas desde os tempos coloniais contrapõem-se ao caráter próprio dos cafezais do Oeste de 1840, pois as primeiras acompanharam práticas de mandonismo político local e o segundo trouxe práticas políticas democráticas.

117. (Mackenzie) "A Princesa Imperial Regente, em nome de sua Majestade o Imperador, o Senhor Dom Pedro II, faz saber a todos os súditos do Império que a Assembléia Geral decretou e Ela sancionou a lei seguinte:

Art. 1.º . - É declarada extinta desde a data desta lei a escravidão no Brasil."

(COLEÇÃO DE LEIS - DAS LEIS DO IMPÉRIO DO BRASIL - IMPRENSA NACIONAL)

Com relação à lei anterior, é correto afirmar que:

- a) atendeu aos interesses dos fazendeiros de café do Vale do Paraíba e senhores de engenho do Nordeste.
- b) a Lei Áurea solapou o poder econômico e político de setores da elite agrária que se vinculavam ao Império.
- c) o mercado de trabalho absorveu esta mão-de-obra nas indústrias em expansão, carentes de trabalhadores.
- d) se desvinculou das Leis do Ventre Livre e do Sexagenário, atrelando-se aos interesses da oligarquia monocultora.
- e) aproximou da Monarquia importantes líderes como Benjamin Constant, José Bonifácio e Aristides da Silveira Lobo.

118. (Mackenzie) Em relação ao Segundo Reinado e à economia, cafeeira, é incorreto afirmar que:

- a) o cultivo do café tornou-se o estabilizador da economia do império, reforçando o sistema de dominação dos senhores rurais.
- b) a decretação do Bill Aberdeen ampliou o mercado consumidor de café no oeste paulista e região do Vale do Paraíba, consolidando o escravismo.
- c) de 1830 a 1880, quase toda a energia econômica voltou-se para o cultivo do café no mercado consumidor, que expandia-se consideravelmente.
- d) as estradas de ferro foram aparecendo em decorrência do aumento das regiões cultivadas e necessidade de solucionar a questão dos transportes.
- e) a solução para a falta de mão-de-obra cafeeira após 1850 apoiou-se no incentivo à imigração, cujas primeiras iniciativas estão ligadas à firma Vergueiro & Cia.

119. (Fuvest) "... o que de coração desejo é ver concluída esta maldita guerra, que já tanto tem arruinado nosso país."

Ofício confidencial de Caxias dirigido ao Ministro da Guerra brasileiro, em Tuiuti, 10 de Junho de 1867.

- a) A que guerra Caxias se refere? Que países estavam nela envolvidos?
- b) Quais as repercussões dessa guerra para o Brasil?

120. (Uece) Durante o século XIX, o governo brasileiro incentivou um amplo processo de imigração, objetivando substituir a mão-de-obra escrava. Marque a opção que indica corretamente o principal regime de trabalho estabelecido nas plantações de café:

- a) os imigrantes se instalaram nas fazendas sob o regime do colonato, morando nos locais de trabalho e recebendo salários
- b) apesar de serem trabalhadores livres, se submetiam ao mesmo sistema de trabalho dos escravos, sendo impedidos de sair das fazendas
- c) com o fracasso do sistema de parceria, os fazendeiros preferiram dividir a terra entre os colonos
- d) as colônias de imigrantes foram estabelecidas por determinação do governo federal, com autonomia política e administrativa, podendo inclusive exportar para os países de origem

121. (Cesgranrio) O processo de centralização monárquica que ocorre no Brasil, após 1840, acentuou-se através da:

- a) promulgação do Ato Adicional à Constituição de 1824, que suprimia o Conselho de Estado, conservava o Poder Moderador e a vitaliciedade do Senado e criava Assembléias nas Províncias.
- b) criação da Guarda Nacional em 1931, constituída de milícias compostas por fazendeiros e seus subordinados, cujo objetivo era manter a ordem e reprimir a anarquia.
- c) promulgação do Código de Processo Criminal que, além de reforçar e ampliar o poder do juiz de paz - que detinha funções policiais e judiciárias nos municípios - aumentava a influência dos potentados locais.
- d) aprovação da Lei Interpretativa do Ato Adicional e da reforma do Código do Processo Criminal, que diminuía os poderes das Assembléias Provinciais e colocava a polícia judiciária sob o controle do Executivo Central.
- e) dissolução da Regência Trina Permanente e a eleição do padre Antônio Diogo Feijó para a Regência Una, que propunha o fortalecimento do Executivo como forma de acabar com a anarquia nas províncias.

122. (Cesgranrio) A expansão da agricultura cafeeira no oeste novo paulista após 1880 introduziu uma série de mudanças na economia e nas relações sociais da Região Sudeste, entre as quais se destaca:

- a) o reforço das relações escravistas no interior das fazendas cafeeiras, pois os escravos transferidos das fazendas açucareiras do Nordeste eram a maioria absoluta da mão-de-obra nas plantações do oeste paulista.
- b) o desenvolvimento de uma política governamental de distribuição de pequenas propriedades às famílias imigrantes, que plantavam café a baixos custos e o vendiam a menores preços no mercado internacional.
- c) a coexistência de grandes propriedades escravistas e monocultoras de café para a exportação, e de pequenas propriedades de famílias imigrantes, que produziam gêneros de subsistência para os mercados urbanos.
- d) o desenvolvimento de uma política governamental de subvenção à imigração, cujo objetivo era estimular o investimento, por parte dos imigrantes, de capitais na construção de estradas de ferro e nas indústrias nascentes.
- e) a substituição do trabalho escravo pelo trabalho livre de imigrantes europeus no interior das fazendas cafeeiras, o que permitiu uma maior lucratividade do capital cafeeiro e seu investimento em estradas de ferro, no comércio e em indústrias.

123. (Cesgranrio) No 2.º Reinado, o parlamentarismo não ofusca a importância do Poder Moderador, mas o sistema como um todo expressa a hegemonia dos grandes proprietários e o compromisso entre a centralização e o poder local, de modo que:

- a) os dois partidos - Conservador e o Liberal - dependiam estreitamente do Poder Moderador para implementarem seu projeto político centralizador;
- b) com o Apogeu do Estado Imperial, foi possível reduzir a intervenção política do Poder Moderador, e assim abrir caminho à descentralização administrativa;
- c) em oposição ao 1.º Reinado, houve uma tendência para ampliar o poder em mãos dos chefes políticos locais - os coronéis - em nome da ordem e do fortalecimento da "Nação";
- d) esse regime parlamentar foi a forma encontrada para solucionar os conflitos entre o poder local e o central, garantindo-se, com a Guarda Nacional e o Senado vitalício, a autoridade provincial;
- e) a vida política assegurava a livre participação de todos os cidadãos, através de eleições democráticas e diretas em todos os níveis.

124. (Cesgranrio) No Brasil, a expansão cafeeira, na segunda metade do século XIX, pode ser identificada a partir das seguintes características:

- a) Expansão do consumo externo, progressos técnicos, abertura de créditos, desenvolvimento das ferrovias e introdução da mão-de-obra escrava;
- b) Expansão das áreas cultivadas na Província Fluminense, tráfico interprovincial de escravos, avanços tecnológicos, créditos externos e maior consumo interno;
- c) Expansão ferroviária, crescimento do Oeste Novo paulista, aumento do tráfico negreiro, maior consumo interno e externo e chegada dos imigrantes;
- d) Incentivos estatais à produção, créditos do Banco do Brasil, introdução do trabalho livre, desenvolvimento ferroviário e aumento das áreas cultivadas em Minas Gerais;
- e) Substituição do escravo pelo imigrante, capitais ingleses, introdução de máquinas modernas, elevação dos preços e rápida urbanização.

125. (Mackenzie) "Aqueles que estão bem na Itália, como vocês meus filhos, não devem deixá-la, digolhes isto como pai (...) não acreditem naqueles que falam bem da América (...) é preferível estar numa prisão na Itália do que numa fazenda aqui."

(Zuleika Alvim, BRAVA GENTE)

O trecho da carta de um imigrante revela como era difícil "fazer a América" no Brasil, porque:

- a) com o declínio da produção cafeeira, o imigrante desempregado vivia em péssima situação social.
- b) dívidas, maus-tratos, isolamento e a Lei de Terras tornaram quase impossível o acesso à terra e prosperidade.
- c) o choque cultural e dificuldades climáticas inviabilizaram a imigração.
- d) a falta de uma experiência capitalista anterior pelos imigrantes impedia a formação de uma poupança.
- e) a propaganda feita pelo governo e agenciadores era correta e cumpria as promessas feitas, mas a qualidade da mão-de-obra era precária.

126. (Mackenzie) Sobre o contexto histórico responsável pela proclamação da República NÃO se inclui:

- a) a insatisfação dos setores escravocratas com o governo monárquico após a Lei Áurea.
- b) a ascensão do exército após a Guerra do Paraguai, passando a exigir um papel na vida política do país.
- c) a perda de prestígio do governo imperial junto ao clero, após a questão religiosa.
- d) a oposição de grupos médios urbanos e fazendeiros do oeste paulista, defensores de maior autonomia administrativa.
- e) o alto grau de consciência e participação das massas urbanas em todo o processo da proclamação da República.

127. (Mackenzie) Contribuíram decisivamente para o surto industrial de meados do século XIX, conhecido como "Era Mauá".

- a) A sólida política industrial implantada pelo governo monárquico.
- b) A extinção do tráfico negreiro que liberou capitais, bem como a Tarifa Alves Branco e os lucros obtidos com o café.
- c) O crescimento do mercado interno, devido à bem sucedida política imigratória criada pelo Sistema de Parceria.
- d) O apoio da elite agrária, grande incentivadora das atividades industriais.
- e) O desenvolvimento tecnológico, a qualidade da mão-de-obra e a Tarifa Silva Ferraz.

128. (Mackenzie) O Golpe da Maioridade que colocou Pedro II no trono em 1840 representou:

- a) a vitória dos liberais que retornaram ao governo, convidados para formar o primeiro ministério do Segundo Reinado.
- b) a ascensão dos conservadores afastados do poder desde o Avanço Liberal.
- c) o enfraquecimento do regime monárquico e o crescimento do republicanismo.
- d) o declínio da aristocracia rural já que o novo governo não apoiava a manutenção de seus privilégios.
- e) o fortalecimento da democracia, fato comprovado na primeira eleição do Segundo Reinado, a "eleição do cacete".

129. (Mackenzie) Em 1848, os ventos revolucionários europeus chegavam a Pernambuco, onde a realidade social era marcada pelo latifúndio, opressão dos Cavalcanti, miséria e concentração de poder político. Mobilizadas as massas urbanas sob o comando de Pedro Ivo, explodia o último grito liberal do império. O movimento descrito ficou conhecido como:

- a) Sabinada.
- b) Cabanagem.
- c) Farroupilha.
- d) Balaiada.
- e) Praieira.

130. (Mackenzie) Depois da mais sangrenta guerra travada na América Latina, no século XIX, a Argentina passou a deter a hegemonia na Bacia Platina, o exército brasileiro perdera cem mil homens, o império entrava em declínio e a nação derrotada via totalmente destruído seu modelo autônomo de desenvolvimento.

O conflito descrito no texto foi a:

- a) Guerra Cisplatina.
- b) Guerra do Paraguai.
- c) Guerra do Pacífico.
- d) Guerra do Chaco.
- e) Revolução Mexicana.

131. (Fatec) "Gradativamente, a produção [de café] concentrada no Vale do Paraíba entrou em decadência. Antes da Proclamação da República, o chamado Oeste Paulista superava a região do vale como grande centro produtor".

(BORIS FAUSTO, Pequenos Ensaios de História da República - 1889/1945)

O deslocamento da produção cafeeira do Vale do Paraíba para o Oeste Paulista deveu-se, entre outros fatores:

- a) ao desenvolvimento pouco adequado do sistema de transportes.
- b) à excepcional expansão do mercado interno no Oeste Paulista.
- c) à presença da pequena propriedade como célula básica da agroexportação.
- d) à inexistência de mão-de-obra escrava no Oeste Paulista.
- e) às condições geográficas do Oeste Paulista, superiores às do Vale do Paraíba.

132. (Cesgranrio) "Na 2ª metade do século XIX e particularmente os últimos anos do Império, é inegável que o setor urbano da economia tenha começado a atingir um desenvolvimento e uma importância capazes de diferenciá-lo significativamente do setor rural (...)

O grande fazendeiro paulista fazia parte de uma dinâmica econômica muito mais próxima daquilo que chamaríamos de capitalismo. Mais acostumado com as finanças, com os créditos, possuía seus próprios esquemas de comercialização do café, não vivia nas fazendas, mas tinha sua residência nas vistosas mansões dos Campos Elíseos ou de Higienópolis, na cidade de S. Paulo."

(MARANHÃO, Ricardo e MENDES JR., Antônio. BRASIL HISTÓRICO)

A partir dos seus conhecimentos e da leitura do texto, deduz-se que o cultivo do café NÃO possibilitou:

- a) um predomínio econômico dos plantadores paulistas sobre os plantadores fluminenses.
- b) um crescimento urbano populacional significativo.
- c) um atrelamento dos fazendeiros paulistas aos setores mais dinâmicos da produção.
- d) uma instrumentalização do comércio praticada pelas camadas médias da sociedade.
- e) um ganho de "foros de nobreza", mesmo que não pelo nascimento, pelos fazendeiros paulistas.

133. (Fei) "O Brasil é o café e o café é o Vale", esta era uma frase corriqueira no Brasil de meados do século XIX. O que levou à formulação dessa frase foi:

- a) O crescimento da produção de café no vale do São Francisco, o que fez com que o Brasil se tornasse o maior produtor mundial do produto.
- b) O incremento da produção cafeeira no vale do Ribeira em São Paulo, o que alavancou a província e sua elite ao primeiro plano de importância no período em questão.
- c) A grande produção cafeeira no vale do Paraíba, que levou à supremacia dos "barões do café" no período.
- d) A supremacia da oligarquia mineira na produção cafeeira no século XIX, notadamente a do vale do Paraíba.
- e) O aumento da produção cafeeira no Oeste Paulista, o que levou o segmento oligárquico paulista a controlar a política imperial.



134. (Ufrs) A imigração europeia, do século XIX, oportunizou mudanças para o Rio Grande do Sul, tendo como resultado

- a) o predomínio da grande exploração agrícola, utilizando uma mão-de-obra extensiva.
- b) o desenvolvimento de culturas tropicais, aliado à formação de comunidades de pequenos proprietários.
- c) a ampliação da mão-de-obra escrava devido à ineficiência do imigrante europeu.
- d) o aparecimento de um campesinato voltado para a produção de alimentos básicos e a utilização da mão-de-obra familiar.
- e) a utilização da mão-de-obra indígena já completamente catequizada pelas missões cristãs.

135. (Ufrs) Das rebeliões internas ocorridas no Brasil durante o II Reinado destaca-se o sentido social da Revolução Praieira de 1848, porque

- a) o governo rebelde aprovou uma Constituição que tornava cidadãos brasileiros os portugueses residentes no Brasil.
- b) pelo "Manifesto ao Mundo" os revoltosos pregavam o voto livre e universal para os brasileiros.
- c) o Imperador Pedro II estabeleceu uma política de conciliação, anistiando os líderes revoltosos e integrando-os ao Senado Vitalício.
- d) entre as intenções dos revoltosos estava o desejo de livrar-se dos impostos excessivos sobre a extração do ouro.
- e) o movimento visava isentar de servir no Exército chefes de família e proprietários rurais.

136. (Cesgranrio) Na segunda metade do século XIX, a introdução, de forma crescente, de trabalhadores livres na economia brasileira está ligada à:

- a) crise da escravidão, principalmente após o fim do tráfico negreiro.
- b) restrição de diversos países europeus à imigração de seus excedentes nacionais.
- c) forma pacífica como foi encaminhada a Abolição, permitindo a utilização do antigo escravo como trabalhador livre.
- d) acelerada criação de indústrias de base que não utilizavam trabalho escravo.
- e) política contrária à escravidão, adotada pelo governo imperial ao longo de toda a sua história.

137. (Cesgranrio) No período da chamada "crise do império", a partir de 1870, vários fatores contribuíram para provocar a queda da monarquia, em 1889, dentre os quais se destaca o(a):

- a) envolvimento continuado do Império em conflitos externos, principalmente na região platina.
- b) conflito entre o Império e a Igreja, que era simpática às novas idéias filosóficas como o positivismo.
- c) incompatibilidade de amplos setores do Exército com a monarquia.
- d) expansão da lavoura cafeeira e da indústria, ampliando o uso da mão-de-obra escrava.
- e) posição contrária ao federalismo adotada pelos republicanos, o que lhes garantiu o apoio das oligarquias agrárias.

138. (Mackenzie) Guerra do Paraguai, modernização e politização do exército e queda da Monarquia são fatos diretamente relacionados, já que:

- a) o exército identificava-se com o elitismo do governo imperial, enquanto a marinha compunha-se basicamente de classes populares e médias, contrárias à monarquia.
- b) vitorioso na guerra, o exército adquiriu consciência política, transformando-se num instrumento de defesa da abolição e do republicanismo.
- c) a derrota na guerra e o endividamento do país fortaleceram a oposição militar ao regime imperial.
- d) embora sem vínculos com idéias positivistas, o exército aproximou-se dos republicanos radicais.
- e) para combater os interesses das camadas médias que apoiavam o governo monárquico, o exército desfechou o golpe de 15 de novembro.

139. (Mackenzie) Leia atentamente as afirmativas a seguir:

I - No final de 1886, abolicionistas conseguiram uma vitória significativa, isto é, foi revogado o uso do açoite como castigo para escravos indisciplinados. Tal fato encorajou os escravos à fuga e à luta pela sua liberdade.

II - Abolicionistas moderados e radicais intensificaram a campanha pelo fim da escravidão, que, afinal, a 13 de maio de 1888, extinguiu o escravismo, prevendo, contudo, indenizações do Estado aos proprietários.

III - As leis do Ventre-livre e do Sexagenário solucionaram a questão da escravidão e abriram caminho para a efetiva integração do negro na sociedade, evitando sua marginalidade.

IV - A escravidão era muito mais uma questão política do que econômica, visto que o Parlamento era composto por latifundiários e escravistas, que seriam prejudicados pela abolição.

Responda:

- a) se somente I e IV forem corretas.
- b) se somente II e III forem corretas.
- c) se somente I, III e IV forem corretas.
- d) se todas forem corretas.
- e) se todas forem incorretas.

140. (Ufrs) No Império Brasileiro, a Lei de Terras (1850) determinou, para a política territorial,

- a) a extinção do morgadio.
- b) a suspensão definitiva da concessão de sesmarias.
- c) o início da concessão de terras aos escravos.
- d) a ocupação das terras devolutas mediante título de compra.
- e) o estabelecimento de áreas para as reservas indígenas.

141. (Ufrs) Considere o texto a seguir.

"Nada mais conservador que um liberal no poder.  
Nada mais liberal que um conservador na oposição..."  
(Oliveira Viana)

O texto se refere

- a) à política positivista durante a 1ª República no RS, que se orientava pela doutrina de Augusto Comte e tinha como um de seus lemas: "conservar melhorando".
- b) ao conflito político entre o partido português, que queria conservar o Brasil nas mãos de Portugal, e o partido brasileiro, que queria libertar o Brasil da dominação colonial, no início do século XIX.
- c) à política parlamentar no Império Brasileiro, que fazia aparentemente distinção entre políticos liberais e conservadores.
- d) à ideologia liberal inglesa, vinda para o Brasil no século XIX, que entrou em conflito com a liberal norte-americana, divulgada desde a Conjuração Mineira.
- e) aos conservadores e liberais, no período regencial, que se distinguiam ideologicamente por programas políticos opostos.

142. (Pucmg) São argumentos contra a permanência da escravidão que já estavam contidos no pensamento anti-escravista desde a primeira metade do século XIX no Brasil, EXCETO:

- a) aviltamento do trabalho escravo, levando à desordem social.
- b) incompatibilidade da escravidão com a moral cristã.
- c) desagregação da sociedade, devido à perversão dos costumes.
- d) caráter anti-econômico do escravismo.
- e) preocupação com a integração do negro na sociedade.

143. (Pucmg) É correto afirmar que estavam presentes no imaginário social de abolicionistas e intelectuais do século XIX no Brasil, EXCETO:

- a) o medo do negro, visto como elemento instável e perigoso.
- b) a exaltação do imigrante, instaurador do tempo do progresso.
- c) a idéia de cidadania, englobando os setores sociais marginalizados.
- d) a tendência do trabalhador nacional para a vadiagem e o crime.
- e) a incapacidade do negro para o trabalho livre por pertencer à raça inferior.

144. (Fgv) "Será o suplício da Constituição, uma falta de consciência e de escrúpulo, um verdadeiro roubo, a naturalização do comunismo, a bancarrota do Estado, o suicídio da Nação."

No texto anterior, o deputado brasileiro Gaspar de Silveira Martins está criticando:

- a) a proposta de Getúlio Vargas de reduzir a remessa de lucros;
- b) o projeto da Lei dos Sexagenários, do gabinete imperial de Dantas;
- c) o projeto de legalizar o casamento dos homossexuais, de Marta Suplicy;
- d) a proposta de dobrar o salário mínimo, de Roberto Campos;
- e) o projeto de Luís Carlos Prestes de uma "República Sindicalista".

145. (Cesgranrio) A figura de Irineu Evangelista de Souza, Barão e Visconde de Mauá, simboliza as transformações da economia no século XIX, em razão da sua atividade de:

- a) empresário envolvido em atividades capitalistas como bancos, indústrias e estradas de ferro.
- b) comerciante de escravos, representando, no Rio de Janeiro, os principais traficantes internacionais.
- c) representante dos principais importadores de produtos ingleses no Brasil.
- d) parlamentar defensor das políticas protecionistas adotadas pelo Império.
- e) produtor de café no vale do Paraíba fluminense.

146. (Unirio) A expansão do café, ocorrida no início do século XIX, na região do rio Paraíba do Sul, foi favorecida pelo(a):

- a) deslocamento de capitais até então empregados no tráfico africano.
- b) investimento do Estado português na importação de técnicos e máquinas para aplicação na lavoura.
- c) acesso ao comércio europeu após a Abertura dos Portos.
- d) aproveitamento de capitais e mão-de-obra antes empregados no comércio e na mineração.
- e) disponibilidade de mão-de-obra oriunda da imigração, iniciada por D. João VI.

147. (Unirio) A imigração para o Brasil de expressivos contingentes de europeus, na segunda metade do século XIX, pode ser associada à:

- a) ampliação da força de trabalho artesanal nas cidades para atender à produção de exportação.
- b) introdução do sistema de parceria na produção de café, garantindo a continuidade da produção do Vale do Paraíba.
- c) substituição do trabalho escravo na lavoura, o qual entrou em declínio a partir da proibição do tráfico.
- d) Lei Áurea, que, ao abolir a escravidão, permitiu a introdução de trabalhadores livres no país.
- e) valorização do trabalho agrícola, impedindo o desenvolvimento do setor industrial.

148. (Uff) A abolição do tráfico africano pode ser considerada um dos principais fatores explicativos do definhamento progressivo do escravismo no Brasil. Privada da fonte atlântica de abastecimento de cativos, a classe senhorial do Império teve que apelar para o tráfico interno entre as províncias. Deste se beneficiou o sudeste, região que concentrava 87% da população cativa do país entre 1870 e 1880. No ano de 1887, às vésperas da Abolição, 15% da população cativa estava na província de São Paulo.

Assinale a opção que caracteriza melhor a dinâmica da economia cafeeira no século XIX em função do problema da mão-de-obra.

- a) A cafeicultura do oeste paulista ancorada nas colônias de parceria não se baseou no trabalho livre, mas em relações semi-escravistas, como demonstra a revolta dos imigrantes de Rio Claro na década de 40.
- b) A abolição do tráfico africano conduziu ao reforço da escravidão nas antigas províncias do Rio de Janeiro e Minas Gerais, sobretudo no Vale do Paraíba, ao contrário do ocorrido em São Paulo, cujos cafeicultores optaram, desde logo, pelo trabalho assalariado de imigrantes.
- c) A abolição do tráfico africano não conduziu, de imediato, à crise do escravismo, uma vez que a população cativa do país aumentou extraordinariamente até a década de 80, sobretudo no sudeste, graças ao crescimento vegetativo ocorrido entre africanos e crioulos.
- d) A crise da economia cafeeira no Vale do Paraíba Fluminense deveu-se mais ao desgaste dos cafezais plantados em encostas, do que à falta de braços para a lavoura, ao passo que, no oeste paulista, a abundância de solos de "terra roxa" e o trabalho dos colonos impulsionaram a cafeicultura da região.
- e) A expansão cafeeira no sudeste desenvolveu-se com base no trabalho escravo, inclusive no oeste paulista, não obstante ali se tenha adotado em larga escala, o trabalho juridicamente livre de imigrantes ao longo dos anos 80.

149. (Fuvest) Sobre a chegada dos imigrantes a São Paulo, no fim do século XIX, José de Souza Martins, em O CATIVEIRO DA TERRA, escreveu que havia:

"dificuldades nas relações de trabalho, derivadas basicamente do fato de que o fazendeiro, tendo subvencionado a vinda do imigrante, considerava o colono propriedade sua."

Analise e desenvolva esta afirmativa.

150. (Puccamp) As Leis Abolicionistas, a partir de 1850, podem ser consideradas como o nível político da crise geral da escravidão no Brasil, porque
- a) a Lei Eusébio de Queirós (1850) proibiu o tráfico quando a necessidade de escravos já era declinante, face à crise da lavoura.
  - b) a experiência de parcerias acelerou a emancipação dos escravos, crescendo um mercado de mão-de-obra livre no país.
  - c) a Lei do Ventre Livre (1871) representou uma vitória expressiva do movimento abolicionista, tornando irreversível o fim da escravidão.
  - d) a Lei Áurea assinada pela Princesa Isabel, visava a garantir a estabilidade e o apoio dos setores rurais ao Império.
  - e) as leis emancipacionistas ocorreram paralelamente à progressiva substituição do trabalho escravo por homens livres.

151. (Pucsp) As discussões em torno da aprovação da Lei do Ventre Livre reacenderam os debates sobre questões cruciais a respeito das mudanças possíveis no regime de trabalho. O projeto aprovado estabelecia que os filhos dos escravos, nascidos a partir de 1872, seriam considerados livres. Estabelecia ainda que eles seriam dispensados da fazenda aos oito anos, recebendo o senhor um título de renda do Estado, ou prestariam serviços até a idade de 21 anos, pelo ônus de sua criação.

Podemos afirmar que essa lei tinha por objetivo

- a) estabelecer obstáculos ao tráfico inter-provincial, dificultando a venda de escravos para as regiões cafeeiras.
- b) estabelecer novas formas de relações trabalhistas, a vigorar entre os escravos, como a parceria e o colonato.
- c) garantir condições mais humanitárias de vida aos escravos, propiciando novas formas de relações familiares.
- d) estabelecer prazos para a emancipação dos escravos, que seria gradativa, garantindo a continuidade da oferta de mão-de-obra nas propriedades agrícolas, protegendo o proprietário da descapitalização.
- e) estabelecer mudanças nas condições dos escravos, tirando totalmente das mãos do fazendeiro o controle sobre os nascidos a partir da lei, o que representava uma descapitalização das propriedades cafeeiras.

152. (Unb) A Monarquia viu solapadas, no decorrer dos anos, as suas bases sociais e caiu de maneira inglória, colhendo pouco menos que uma indiferença geral. Embora os republicanos ideológicos não fossem numerosos em 1889, a confiança na Monarquia tinha descido a níveis mínimos. Além disso, mesmo não sendo a maioria, os republicanos eram organizados e ativos e sabiam o que queriam. A respeito da queda do Império no Brasil, julgue os itens a seguir.

- (1) A crise do Império ocorreu em momento de grande popularidade do sistema monárquico no Brasil.
- (2) O Segundo Reinado ruiu em virtude dos desgastes intrínsecos do próprio sistema de poder.
- (3) Com o golpe republicano de 1889, o povo teve acesso a grande participação na vida pública.
- (4) O nascimento da República está associado ao conjunto das transformações estruturais ocorridas no Brasil, na segunda metade do século XIX.

153. (Unb) Julgue os itens adiante, relativos à vida econômica das duas primeiras décadas do Brasil Imperial.

- (0) Os Tratados de 1810, entre Portugal e Inglaterra, herdados pelo Brasil independente, implicaram a transplantação da dependência do Brasil Imperial em relação aos interesses britânicos.
- (1) A invasão de produtos ingleses, nos primeiros tempos do Império, foi acompanhada pelo aumento expressivo das exportações brasileiras.
- (2) A expansão da agricultura tradicional brasileira, ampliada pela situação internacional favorável e pela renovação de métodos na produção doméstica, levou à retomada do desenvolvimento das regiões Norte e Nordeste do país.
- (3) O café, apesar de ter vivido sua fase áurea na segunda metade do século XIX, já era produto expressivo nas exportações brasileiras.

154. (Pucpr) A causa da grande semelhança entre os programas dos Partidos Liberal e Conservador, durante o Segundo Reinado (1840 -1889) tem origem no(na):

- a) Claro desejo das duas facções de extinguir a vitaliciedade do Senado.
- b) Despreparo intelectual dos componentes dos dois partidos, antes fidalgos rústicos do que cavalheiros.
- c) Fato de que seus componentes representavam a classe dominante na vida política e na sociedade brasileira: a dos grandes proprietários rurais.
- d) Ação do Poder Moderador, muito poderoso, ao qual procuravam agradar com as mesmas estratégias.
- e) Desejo de maior autonomia às Províncias, uma vez que levavam em conta as heterogeneidades geográficas do Brasil.

155. (Pucpr) Durante o segundo Reinado (1840-1889) ocorreu a transição do trabalho escravo negro nos cafezais paulistas para a mão-de-obra do imigrante europeu, que inicialmente formou o sistema de parceria.

Sobre o tema é correto afirmar:

- I - A origem do sistema ocorreu com o Senador Vergueiro, que mandou trazer 80 famílias alemãs para sua fazenda em Ibicaba.
- II - Em decorrência da exploração dos imigrantes alemães, a Prússia e depois o Império Alemão proibiram a vinda de novos imigrantes, fazendo-o o Segundo Reich pelo "Rescrito de Heydt".
- III - A denúncia dos maus tratos aos imigrantes alemães e da redução dos mesmos a um regime de semi-escavidão foi feita principalmente pela obra "Memórias de um Colono no Brasil", do síquo Thomaz Davatz.

Está correta ou estão corretas:

- a) I, II e III.
- b) Apenas II e III.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas I.
- e) Apenas I e III.

156. (Unesp) "Por volta dos anos de 1880, era óbvio que a abolição estava iminente. O parlamento, reagindo ao abolicionismo de dentro e de fora do país, vinha aprovando uma legislação gradualista. As crianças nascidas de mães escravas foram declaradas livres em 1871..."

(Emília V. da Costa, DA MONARQUIA À REPÚBLICA.)

- a) Além da Lei do Ventre Livre, qual outra teve esse mesmo caráter gradualista?
- b) Justifique o caráter gradualista do movimento da abolição.

157. (Unesp) "Nos anos que se estendem do fim do Império a 1920, quase todos os brasileiros educados continuaram, ainda, a assumir que o Brasil podia, e até devia, receber imigrantes, especialmente da Europa."

(Thomas Skidmore, PRETO NO BRANCO.)

- a) Indique a origem do contingente mais expressivo de imigrantes no período mencionado.
- b) Dê as razões para a necessidade de mão-de-obra no final do Império e indique a atividade principal a que se dedicaram os imigrantes.

158. (Uel) Em relação às conseqüências da Guerra do Paraguai, no Brasil, pode-se afirmar que

- a) o declínio da monarquia foi concomitante à guerra e as críticas atingiram seu ponto vital: a escravidão. Foi através dessa brecha, que os ideais republicanos se propagam.
- b) o território foi devastado e a população gravemente afetada pelas mortes, o que retardou o desenvolvimento econômico do país.
- c) a abertura do mercado externo paraguaio, resultante da derrota na Guerra, trouxe grandes benefícios à expansão da economia cafeeira no país.
- d) ao favorecer o desenvolvimento do setor naval contribuiu para a reorganização da marinha que, após a guerra, colocou-se contra a monarquia.
- e) a participação das camadas mais pobres da população na guerra respondeu pela sua integração nas decisões políticas após a proclamação da República.

159. (Mackenzie) Assinale a alternativa correta, relativa às conseqüências da extinção do tráfico escravo para a economia e sociedade brasileiras no Segundo Reinado.

- a) Os liberais romperam politicamente com os conservadores, inviolabilizando o Ministério da Conciliação.
- b) A escravidão se consolidava internamente, não perdia legitimidade e nem seria substituída pelo trabalho livre.
- c) O tráfico escravo interno era também proibido, forçando-se a entrada de imigrantes.
- d) A transferência de capitais do tráfico escravo para indústria e comércio e o desenvolvimento de um mercado de trabalho.
- e) A aprovação da Lei de Terras, que facilitou o acesso a terras públicas para posseiros e imigrantes.

160. (Mackenzie) "Os colonos queixavam-se de que se lhes atribuíam para cultivo os piores cafeeiros, do peso insuportável das dívidas, dos juros que lhes cobravam, da precariedade das casas, da fraude nos pesos e medidas e na contabilidade etc".

(João M. Cardoso de Mello - "O Capitalismo tardio").

O texto refere-se à política imigratória conhecida por:

- a) sistema de parceria do Senador Vergueiro.
- b) imigração subvencionada, no período regencial.
- c) imigração de suíços, no governo Joanino.
- d) fixação de mercenários alemães após a Guerra Cisplatina, no Rio Grande do Sul.
- e) imigração asiática no início do século XX.

161. (Mackenzie) I - O parlamentarismo às avessas consolidou o revezamento dos partidos no poder e as eleições fraudulentas.

II - O imperador apresentava-se à opinião pública como uma figura neutra, pois aparentemente não era responsável pela escolha do ministério e nem pela composição da Câmara.

III - O parlamentarismo brasileiro seguia rigidamente o modelo europeu, sendo o poder de governar atribuição do chefe de governo e não do chefe de Estado.

IV - O poder moderador contribuiu para que o parlamentarismo brasileiro fosse autônomo e sem a ingerência do imperador.

Relativamente às afirmações anteriores, referentes ao Parlamentarismo no Brasil durante o Segundo Reinado, podemos afirmar que:

- a) somente I e III são corretas.
- b) somente I e II são corretas.
- c) somente III e IV são corretas.
- d) todas são corretas.
- e) todas são incorretas.

162. (Fatec) "Os reflexos da Lei do Tráfico (1850) são transcendentais para a vida econômica do país, modificando, em parte, sua fisionomia. O país dispunha de poucos capitais que se investiam, até então, principalmente no tráfico negro. Proibido esse comércio, o capital que se mantém no Brasil fica sem aplicação. É certo que esse capital pode ser conservado no comércio interno de escravos, mas a maior parte tem que tomar outro rumo. O espírito empresarial pode encaminhá-lo, então, para empreendimentos novos e úteis: abrem-se fábricas, constroem-se estradas de ferro, criam-se bancos e companhias de todos o tipo."

Segundo o texto, os reflexos da lei de supressão do tráfico de escravos modificaram a fisionomia econômica do país porque, após a lei:

- a) abrem-se possibilidades para o crescimento do comércio interno de escravos.
- b) instaura-se uma economia baseada no trabalho livre.
- c) desenvolve-se o interesse dos empresários estrangeiros pelo país.
- d) inicia-se um surto de novos empreendimentos industriais e comerciais.
- e) começa um grande movimento de capitais estrangeiros para dentro do país.

163. (Fatec) O processo de recrutamento e fixação de imigrantes, controlado pelo governo brasileiro, que lhes pagava o transporte e os distribuía pelas diversas fazendas de café, recebeu o nome de:

- a) imigração subvencionada.
- b) sistema de colonização.
- c) sistema de parceria.
- d) servidão por contrato.
- e) imigração assalariada.

164. (Unicamp) "Tanto nos Estados Unidos como no Brasil, a política rural estava ligada a uma certa concepção de trabalho. Mas, enquanto a Lei Brasileira de 1850 dificultava a obtenção de terra pelo trabalhador livre, o "Homestead Act" de 1862, nos Estados Unidos, doava terra a todos os que desejassem nela se instalar".

(Adaptado de Emília Viotti da Costa, "Da Monarquia à República", Brasiliense, 1985)

- a) Compare as políticas de acesso à terra nos Estados Unidos e no Brasil na segunda metade do século XIX, mostrando no que diferem.
- b) Qual o impacto dessas políticas para o desenvolvimento agrícola e industrial no Brasil e nos Estados Unidos?

165. (Ufrj) "A massa popular a tudo ficou indiferente, parecendo perguntar como o burro da fábula: não terei a vida toda de carregar a albarda?"

(Saint Hilaire, August de. A SEGUNDA VIAGEM DO RIO DE JANEIRO A MINAS GERAIS E A SÃO PAULO. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1932. P. 171).

Saint Hilaire era um botânico francês que, entre 1816 e 1822, viajou pelo Brasil, estudando a flora do país. Estava por aqui quando da ruptura política dos laços coloniais entre Brasil e Portugal, ocasião em que escreveu as palavras anteriores. Albarda, segundo o dicionário Aurélio, significa sela grosseira, enchumada de palha, para bestas de carga. E também opressão, vexame, humilhação. No contexto da descolonização da América Latina, a ausência da participação popular no processo de independência política não foi exclusividade brasileira. O processo de independência política do Brasil, contudo, teve peculiaridades notáveis. Indique quatro acontecimentos característicos desse processo, no século XIX.



166. (Unesp) Leia os versos seguintes.

"Itália bela, mostre-se gentil  
e os filhos não a abandonarão  
senão vamos todos para o Brasil,  
e não se lembrarão de retornar.  
Aqui mesmo ter-se-ia no que trabalhar  
Sem ser preciso para a América emigrar.

O século presente já nos deixa.  
o mil e novecentos se aproxima.  
A fome está estampada em nossa cara  
e para curá-la remédio não há  
A todo momento se ouve dizer:  
eu vou lá, onde existe a colheita do café."

(Canção "Italia bella, mostrati gentile". Apud  
Zuleika M. F. Alvim. Brava gente!)

Os versos fazem parte de um contexto no qual:

- a) os italianos emigravam para o Brasil em decorrência de acordos entre os dois países, envolvendo contratos de trabalhos sazonais para a colheita do café.
- b) a imigração italiana foi favorecida pela promulgação da Lei de Terras brasileira de 1850 que fornecia créditos para compra de lotes para produção de café.
- c) as condições econômicas da Itália favoreciam a emigração para as regiões cafeeiras em expansão após a abolição da escravidão no Brasil.
- d) a industrialização na Itália conduzia o país a uma política internacional de acordos com o Brasil para que os italianos se tornassem cafeicultores.
- e) a emigração italiana para o Brasil tendia a crescer devido às propagandas dos grupos pacifistas realizadas durante as guerras de unificação da Itália.

167. (Fuvest) Os investimentos britânicos no Brasil do século XIX podem ser assim caracterizados:

- a) preferência pela compra de terras para o café e empréstimos a particulares;
- b) escolha de determinados setores para investimento, em função da disputa econômica com os Estados Unidos;
- c) prioridade para a área do comércio exterior, como desdobramento do controle sobre a produção agrária;
- d) empréstimos ao governo imperial e investimentos no setor de serviços;
- e) incentivo à indústria nascente, como decorrência dos lucros advindos da produção cafeeira.

168. (Unb) Com referência à crise do governo imperial no Brasil, nas últimas décadas do século XIX, julgue os itens a seguir.

- (1) As crises do Segundo Reinado, cujos sintomas são nítidos a partir da década de 70, tornaram insustentável a continuidade do Estado Imperial na década seguinte.
- (2) O ideal republicano, novo na vida política brasileira da segunda metade do século XIX, teve força suficiente para abalar as estruturas políticas do Império.
- (3) Um dos fatores da crise foi o fato de o encaminhamento da abolição da escravidão ter provocado desgastes na relações entre o governo imperial e suas bases sociais de apoio.
- (4) Os atritos do governo imperial com o Exército e a Igreja foram fatores que contribuíram para agravar a crise.

169. (Cesgranrio) O conceito de crise utilizado para definir as duas últimas décadas da história do Império brasileiro está associado a uma multiplicidade de processos, dentre os quais destaca-se a:

- insatisfação do Partido Conservador com as medidas liberalizantes, da monarquia sintetizadas nas leis abolicionistas.
- retração geral da economia do país provocada pela crise da escravidão.
- crescente militarização do regime graças ao fortalecimento do Exército após a Guerra do Paraguai.
- grande incidência de movimentos sociais, incluindo desde a rebelião de escravos a greves de operários, todos adeptos da república.
- organização dos partidos e grupos republicanos representativos de setores sociais insatisfeitos com a monarquia.

170. (Unesp) "100\$000. Gratifica-se com a quantia supra a quem apreender e levar ao abaixo assinado, em Tatuí, o escravo Jorge, cujos sinais são: alto, magro, nariz grande, assinalado com bexigas, boa dentadura, pouca barba, testa alta, pescoço fino e comprido; tem andar descansado e toca sanfona com perfeição. Consta que anda com carta de liberdade."  
("A Província de São Paulo", 15/03/1876.)

- Explique a seguinte afirmação do anúncio: "Consta que anda com carta de liberdade".
- Além das fugas, cite duas outras formas de resistência praticadas pelos escravos.

171. (Ufmg) Considerando-se a questão do acesso à terra no período imperial, pode-se afirmar que a Lei de Terras de 1850 obrigava à:

- concessão de terras cultiváveis aos imigrantes europeus, proprietários de escravos e de equipamentos agrícolas de produção.
- ocupação econômica das terras, concedidas de acordo com o número de escravos de seu proprietário, no prazo máximo de três anos.
- aquisição, por compra, das terras devolutas e ao registro de todas as terras efetivamente ocupadas.
- divisão de lotes entre pequenos agricultores visando à generalização da policultura.

172. (Ufmg) Uma estratégia do conservadorismo político é o argumento da perversidade - "a tentativa de empurrar a sociedade em determinada direção fará com que ela, sim, se mova, mas na direção contrária" -, ou seja, toda mudança produzirá, por meio de uma cadeia de conseqüências não-intencionais, o exato oposto do objetivo proclamado e perseguido.

Todas as alternativas contêm argumentos utilizados no debate sobre a abolição da escravatura no Brasil. Assinale a alternativa em que se reproduz o argumento da perversidade, ao afirmar-se que a abolição:

- "deixa expostos à miséria e à morte os inválidos, os enfermos, os velhos, os órfãos e crianças abandonadas da raça que se quer proteger, até hoje nas fazendas a cargo dos proprietários, que, hoje, arruinados e abandonados pelos trabalhadores válidos, não poderão manter aqueles infelizes, por maiores que sejam os impulsos de uma caridade, que é conhecida e admirada por todos os que freqüentam o interior do país".
- "é escusada para operar a transformação do trabalho e apressar as emancipações: estas se farão por iniciativa individual em um período muito curto. Estaria em mãos do governo mesmo precipitar por meios indiretos este fato auspicioso..."
- "ataca de frente, destrói e aniquila para sempre uma propriedade legal, garantida, como todo o direito de propriedade, pela lei fundamental do Império entre os direitos civis de cidadão brasileiro, que dela não poderia ser privado, senão mediante prévia indenização do seu valor".
- "desorganiza o trabalho, dando aos operários uma condição nova, que exige novo regime agrícola [...]. Ficam, é certo, os trabalhadores atuais; mas a questão não é de número, nem de indivíduos, e sim de organização, da qual depende principalmente a efetividade do trabalho, e com ela a produção da riqueza nacional".

173. (Puccamp) A famosa Lei Áurea aboliu definitivamente a escravidão no Brasil. Apesar disso, a situação dos negros após aquela Lei caracterizou-se

- a) pela marginalização da massa de ex-escravos, com o conseqüente aparecimento de áreas miseráveis, nas cidades, para onde parte dela se dirigiu, ou a manutenção das suas precárias condições de vida no campo, onde muitos preferiam permanecer.
- b) pelo fortalecimento político da Monarquia, que manteve o apoio do Grupo parlamentar que representava os interesses do Vale do Paraíba, agora indiferentes à questão republicana.
- c) pela tentativa de superar o impasse político com a formação do Gabinete da Conciliação, reunindo liberais e conservadores.
- d) pelo início da fase das questões militar, eleitoral, religiosa, sucessória e das guerras externas.
- e) pela crise econômica que favorece a queda do Império, pois as relações escravistas ainda predominavam nas áreas produtoras mais importantes.

174. (Fatec) Considere como possíveis fatores envolvidos no movimento abolicionista os seguintes:

- I. a resistência dos escravos.
- II. o custo do escravo que, a partir do Bill Aberdeen (1845), aumentou, encarecendo e tornando inviável a sua utilização.
- III. os abolicionistas, moderados ou radicais, que lutavam contra esse sistema de mão-de-obra.
- IV. os latifundiários nordestinos, que perceberam que a mão-de-obra livre era mais eficiente para suas lavouras.

Conjugaram-se para a abolição da escravatura no Brasil os fatores expostos em

- a) I, II e III apenas.
- b) I, II e IV apenas.
- c) I e II somente.
- d) I, II, III e IV.
- e) III e IV somente.

175. (Fatec) A Guerra do Paraguai (1864 - 1870) teve como principal motivo

- a) o interesse brasileiro no potencial hídrico do Paraguai, resultando na construção da hidrelétrica de Itaipu.
- b) o interesse da Inglaterra na destruição do Paraguai, devido à possibilidade de concorrência na região andina.
- c) a invasão das terras brasileiras pelo Paraguai e o interesse da Inglaterra em destruir um futuro concorrente na região platina.
- d) o interesse paraguaio nas terras brasileiras e bolivianas para formar o Grande Paraguai, obtendo uma saída para o Oceano Pacífico.
- e) o interesse da Tríplice Aliança em restaurar a democracia e garantir aos grandes proprietários e ao povo paraguaio a devolução das terras tomadas na Guerra do Charco pelo ditador Francisco Solano López.

176. (Unb) Com referência à vida partidária do Império brasileiro, julgue os itens abaixo.

- (1) Os dois grandes partidos no Segundo Reinado - o Conservador e o Liberal - formaram-se como agremiações opostas ideologicamente e com perfis muito definidos na vida política imperial.
- (2) As divergências políticas entre os donos de terras e escravos e os setores representados pelos comerciantes e financistas não se manifestavam, necessariamente, por meio da política partidária.
- (3) O Partido Liberal expressou os interesses da burocracia e o reforço do poder central do Estado.
- (4) Ao contrário do que acontecia com os Partidos Liberal e Conservador, o Partido Republicano foi, desde sua criação, a expressão política das massas populares.

177. (Uel) Após a fase do apogeu do Império por volta de 1850 - assinala-se no Brasil a partir de 1870, o começo da decadência do Regime Político Monárquico. Entre os fatores que contribuíam para este declínio, citam-se o

- a) movimento abolicionista e as reformas políticas realizadas por D. Pedro II.
- b) estabelecimento do sistema de parceria na produção agrária e as fugas constantes de escravos, descapitalizando os proprietários.
- c) movimento emigratório e a greve dos operários.
- d) Regime do Padroado e a pressão dos jornalistas contra a situação dos trabalhadores rurais e urbanos.
- e) posicionamento político dos militares, após a Guerra do Paraguai e os movimentos republicanos e abolicionistas.

178. (Puccamp) A respeito da política antitráfico negreiro, enquanto processo de transição para o trabalho livre no Brasil, pode-se afirmar que

- a) desenvolveu-se após as exigências apresentadas por Talleyrand, no Congresso de Viena, para a instituição do Reino do Brasil.
- b) teve início a partir de exigências externas, com a assinatura dos Tratados de 1810 entre Portugal e Inglaterra e, após o "Bill Aberdeen", culminou com a aprovação das Leis Eusébio de Queiróz e Nabuco de Araújo.
- c) introduziu-se no Brasil como tese econômica defendida pelo romantismo revolucionário ou liberal, que se fundamentava em princípios humanitários defendidos por Alves Branco e Castro Alves.
- d) teve início no Brasil como exigência dos fisiocratas, para o desenvolvimento do mercado interno e da atividade manufatureira, considerada como a única fonte produtora de riqueza.
- e) resultou na abolição do tráfico negreiro, graças à nova política alfandegária formulada por Alves Branco, que sobretaxou o ingresso de escravos, tornando o seu valor comercial excessivamente elevado.

179. (Ufrs) Um dos maiores reflexos da Guerra do Paraguai na política interna do Brasil foi a

- a) expansão da indústria siderúrgica nacional, decorrente da necessidade de produzir armamento.
- b) incorporação do sentimento patriótico nacional pelas camadas pobres da população.
- c) colonização do interior do País, estimulada pelos deslocamentos de tropas para aquelas regiões.
- d) conscientização, por parte dos oficiais do exército, de sua precária posição política na estrutura de poder vigente.
- e) abdicação de Pedro I após os primeiros desastres militares na frente de batalha.

180. (Ufmg) Leia a frase.

"Precisamos de braços (...) no intuito de aumentar a concorrência de trabalhadores e, mediante a lei da oferta e procura, diminuir o salário."

(Fala de um deputado paulista, Anais da Câmara, 1888.)

A frase acima se refere.

- a) à polêmica em torno da preparação dos trabalhadores brasileiros, visando a sua adequação ao trabalho no interior das fábricas.
- b) à discussão frente às revoltas populares que, no final do século XIX, reivindicavam a manutenção dos níveis salariais.
- c) ao debate em torno da política imigratória, que permitiu a criação de condições para sustentar a expansão cafeeira.
- d) à proposta de solução para a escassez de mão-de-obra escrava no centro-sul do País, no contexto do abolicionismo.

181. (Mackenzie) "A vontade popular, passiva e dominada, adaptava-se à ordem do pensamento do estamento burocrático, cuja cúpula dirigente era o Poder Moderador

(...) A intervenção do poder pessoal mostrava-se franca e direta, como um golpe de Estado, ou dissimulada e sub-reptícia (...). A hábil alternância dos partidos no governo enfraquecia o azedume das quedas."

Raymundo Faoro

O texto retrata um período histórico e suas características. Assinale-o.

- a) Período Joanino e a transferência do Estado Metropolitano para o Brasil.
- b) A fase regencial e as lutas políticas internas.
- c) A República Velha e sua estrutura oligárquica.
- d) O Segundo Reinado e o Parlamentarismo às avessas.
- e) O Estado Novo e a Constituição de 1937.

182. (Mackenzie) A abolição do tráfico escravo, por pressão inglesa em 1850, resultou em várias alterações no quadro da economia imperial, EXCETO:

- a) a transferência de capitais do tráfico para as atividades industriais.
- b) a Lei de Terras, que dificultava o acesso à propriedade da terra para imigrantes pobres e posseiros.
- c) o desenvolvimento da imigração como alternativa de mão-de-obra.
- d) o crescimento do tráfico escravo interno, largamente utilizado pelos fazendeiros do centro-sul.
- e) o acesso democrático às terras públicas, a redução das atividades econômicas e o retrocesso no processo de modernização do país.

183. (Mackenzie) O crescimento do movimento republicano, em fins do século XIX, foi favorecido:

- a) pela unidade dos líderes republicanos, que defendiam a tomada do poder através da revolução.
- b) pela colaboração da Guarda Negra, que protegia os comícios republicanos.
- c) pelo aparecimento de novos segmentos sociais adeptos de idéias como o positivismo e federalismo e pela insatisfação de áreas economicamente ativas, com menor expressão política.
- d) pelo apoio maciço dos velhos militares, inimigos de longa data do regime monárquico.
- e) pela derrota brasileira na Guerra do Paraguai, em virtude da queda do gabinete liberal de Zacarias de Góis.

184. (Uerj) Acompanhei com vivo interesse a solução desse grave problema [a extinção do tráfico negro]. Compreendi que o contrabando não podia reerguer-se, desde que a "vontade nacional" estava ao lado do ministério que decretava a supressão do tráfico. Reunir os capitais que se viam repentinamente deslocados do ilícito comércio e fazê-los convergir a um centro onde pudessem ir alimentar as forças produtivas do país, foi o pensamento que me surgiu na mente, ao ter certeza de que aquele fato era irrevogável.

(Visconde de Mauá - Autobiografia.

Citado por MATTOS, Ilmar R. & GONÇALVES, Marcia de A. O Império da boa sociedade. São Paulo, Atual, 1991.)

Os centros urbanos brasileiros, principalmente a capital - a cidade do Rio de Janeiro, passaram por grandes transformações a partir da segunda metade do século XIX. Irineu Evangelista de Souza, Visconde de Mauá, foi um dos principais personagens desse processo de mudanças.

No período citado, a capital do império sofreu, dentre outras, as seguintes transformações:

- a) criação de indústrias metalúrgicas e siderúrgicas, surgimento de bancos e diversificação da agricultura
- b) crescimento da economia cafeeira, utilização da mão-de-obra imigrante assalariada e mecanização do cultivo
- c) diminuição da importância da economia agroexportadora, desenvolvimento de manufaturas e exportação de bens de consumo manufaturados
- d) aplicação de capitais na modernização da infraestrutura de transportes, no aprimoramento dos serviços urbanos e desenvolvimento de atividades industriais

185. (Uerj) (...) A imprensa de todo o Império revela que o espírito público vai-se esclarecendo, e que os brasileiros em sua maioria já se vão convencendo que da monarquia não podem esperar a salvação do país. Venha pois a república e quanto antes. Venha a república sem revolução armada, sem derramamento de sangue de irmãos, venha ela do triunfo das idéias democráticas da grande maioria do país, e da profunda convicção de que a monarquia é incapaz de salvar o país.

(ADAPTADO DO JORNAL A REPÚBLICA - propriedade do Club Republicano de São Paulo., 08 de dezembro de 1870, nº 3, ano I.)

As décadas de 1870 e 1880 assistiram a um afastamento do Estado Imperial em relação às suas bases de sustentação e forma marcadas pelo crescimento do ideal republicano. Contudo, a República esperada não tinha o mesmo significado para todos os republicanos.

- a) Cite um dos segmentos sociais que serviram de sustentação à monarquia brasileira e explique o motivo do afastamento desse segmento em relação à sorte do Império.
- b) Enumere duas características da República idealizada pela elite agrário-exportadora.

186. (Uerj) Ai, filha! Você não entende deste riscado. Neste mundo não existe coisa alguma sem sua razão de ser. Estas filantropias modernas de abolição! É chover no molhado - preto precisa de couro de ferro como precisa de angu e baeta. Havemos de ver no que há de parar a lavoura quando esta gente não tiver no eito. Não é porque eu seja maligno que digo e faço estas coisas. É que sou lavrador, e sei dar o nome aos bois. Enfim, você pede, eu vou mandar tirar o ferro. Mas são favas contadas - ferro tirado, preto no mató.

(RIBEIRO, Júlio. A Carne.

Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1952 - com adaptações.)

O autor do romance A Carne (1888) antecipa, no trecho acima, uma preocupação de muitos proprietários de terra, escravistas, quanto às consequências da abolição dos escravos para a agricultura brasileira.

Esta posição pode ser resumida da seguinte forma:

- a) A grande lavoura não teria futuro sem a mão-de-obra escrava.
- b) A abolição provocaria a superação da lavoura pela indústria.
- c) A agricultura ficaria restrita à produção para o mercado interno.
- d) O fim da escravidão transformaria as lavouras em terras improdutivas.

187. (Unirio) A consolidação do Estado Imperial brasileiro, na segunda década do Segundo Reinado, pode ser associado à (ao):

- a) vitória do Partido Liberal, acomodando as manifestações autonomistas das Províncias.
- b) reforma da Constituição, limitando a ação do Poder Moderador.
- c) defesa conservadora da continuidade do tráfico negreiro.
- d) antecipação da Maioridade, garantindo o apoio farroupilha à monarquia.
- e) domínio conservador, consolidando a centralização política no poder monárquico.

188. (Unirio) A abolição da escravidão materializada pela Lei Áurea, em 1888, sancionou uma situação inevitável e já existente, como se observa no(a):

- a) caráter de revolução social resultante da fusão do abolicionismo com os movimentos de resistência negra.
- b) retomada da expansão cafeeira no vale do Paraíba, aproveitando os resultados da imigração.
- c) substituição, cada vez mais intensa, dos escravos por trabalhadores livres nas novas áreas de expansão cafeeira, como o oeste paulista.
- d) abolição da escravidão nas principais Províncias do Império, antes da Lei Áurea.
- e) pressão diplomática da Grã-Bretanha sobre o Governo do Império, acelerando a publicação da Lei Áurea.

189. (Enem) Viam-se de cima as casas acavaladas umas pelas outras, formando ruas, contornando praças. As chaminés principiavam a fumar, deslizavam as carrocinhas multicores dos padeiros; as vacas de leite caminhavam como seu passo vagaroso, parando à porta dos fregueses, tilintando o chocalho; os quiosques vendiam café a homens de jaqueta e chapéu desabado; cruzavam-se na rua os libertinos retardios com os operários que se levantavam para a obrigação; ouvia-se o ruído estalado dos carros de água, o rodar monótono dos bondes.

(AZEVEDO, Aluísio de. "Casa de Pensão". São Paulo: Martins, 1973)

O trecho, retirado de romance escrito em 1884, descreve o cotidiano de uma cidade, no seguinte contexto:

- a) a convivência entre elementos de uma economia agrária e os de uma economia industrial indicam o início da industrialização no Brasil, no século XIX.
- b) desde o século XVIII, a principal atividade da economia brasileira era industrial, como se observa no cotidiano descrito.
- c) apesar de a industrialização Ter-se iniciado no século XIX, ela continuou a ser uma atividade pouco desenvolvida no Brasil.
- d) apesar da industrialização, muitos operários levantavam cedo, porque iam diariamente para o campo desenvolver atividades rurais.
- e) a vida urbana, caracterizada pelo cotidiano apresentado no texto, ignora a industrialização existente na época.

190. (Fatec) Sobre as relações econômicas entre a Inglaterra e o Brasil, durante o II Reinado, particularmente após 1860, podemos afirmar:
- a) o Brasil, visando a fomentar nossa indústria, adotou uma política protecionista que acabou com a importação de produtos britânicos.
  - b) a Inglaterra em virtude da persistência da escravidão, recusava-se a fornecer financiamentos à nossa indústria, restringindo-os apenas à indústria têxtil.
  - c) existia uma nítida influência da Inglaterra sobre o Brasil durante essa fase, pois, além dos empréstimos públicos concedidos por ela, havia também o predomínio das manufaturas e investimentos britânicos aqui.
  - d) ocorreu um desequilíbrio da Balança de Comércio, até então altamente favorável ao Brasil, pois a Inglaterra deixou de exportar passou a importar grande quantidade de nossos produtos.
  - e) ocorreu uma forte crise na lavoura brasileira e na indústria nacional, pois o governo inglês, em represália à política protecionista aqui adotada, restringiu o crédito ao nosso país.



191. (Unirio)



(Bandeira do Brasil imperial, século XIX, Rio de Janeiro, Museu Histórico Nacional, apud: ALENCASTRO, Luiz Felipe de (org.). HISTÓRIA DA VIDA PRIVADA NO BRASIL 2. São Paulo, Cia. das Letras, 1997.)

A bandeira imperial, mostrada anteriormente, bem representa a arquitetura política que se constrói em torno da Coroa e que se consolida no Segundo Reinado. Os ramos de café e tabaco, circundando a Coroa, querem representar as bases de sustentação da mesma, ao passo que ela - Coroa - representa a articulação daqueles interesses que a sustentam. Podemos afirmar que, a partir da Maioridade, a sustentação da Coroa e o seu poder de articulação e representação de interesses foram garantidos por um(a):

- pacto anticoncentramento que, inspirado no modelo parlamentar inglês, reforçava o poder dos presidentes de províncias e das assembleias provinciais.
- pacto entre liberais e conservadores que, ao limitar o poder da Coroa, abria espaços para uma livre atuação das elites no nível local.
- pacto das elites em torno da manutenção dos interesses escravistas que a Coroa deveria garantir.
- articulação dos conservadores com a Coroa, que previa uma completa exclusão dos liberais do cenário político.
- reforma constitucional que, ao limitar o Poder Moderador, garantia os espaços de atuação de liberais e conservadores.

192. (Unirio) Art.1° As embarcações brasileiras encontradas em qualquer parte, as estrangeiras encontradas nos portos, enseadas, ancoradouros, ou mares territoriais do Brasil, tendo a seu bordo escravos, cuja importação é proibida por Lei de 7 de novembro de 1831, ou havendo-se desembarcado, serão apreendidas pelas autoridades, ou pelos navios de guerra brasileiros, e consideradas importadoras de escravos.

(Lei nº 531 de 4 de setembro de 1850. Estabelece medidas para a repressão do tráfico de africanos neste império. In: ORGANIZAÇÕES E PROGRAMAS MINISTERIAIS. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1962.)

A respeito dos diversos resultados que a lei anterior trouxe para a situação da mão-de-obra, no Império, podemos afirmar corretamente que o(a):

- acesso à terra, como uma forma de atrair os imigrantes dispostos a trabalhar no país, foi facilitado.
- fracasso da experiência da parceria desestimulou a política de imigração no Império, a qual só foi retomada na República.
- existência do comércio interno de escravos resolveu completamente a demanda de mão-de-obra da cafeicultura do centro-sul.
- lei favoreceu o sucesso das experiências ligadas às colônias de parceria, principalmente aquelas empreendidas pelo senador Vergueiro.
- intensificação do tráfico interprovincial transferiu grandes contingentes de escravos do norte para o centro-sul do país.

193. (Ufpe) Dentre os fatores a seguir, indique os que contribuíram para a abolição da escravatura:

- A resistência dos negros simbolizada na formação dos quilombos, a proibição do tráfico dificultando a renovação do plantel, a propaganda e a campanha dos abolicionistas.
- A imigração européia, a decadência do comércio do açúcar e a proclamação da República.
- O despovoamento da África, o crescimento negativo da população escrava no Brasil e a liberalização do tráfico de escravos.
- O desenvolvimento da cultura cafeeira, a industrialização do país e as novas idéias do partido conservador.
- A influência da maçonaria, a imigração portuguesa e a perseguição inglesa aos navios negreiros.

194. (Ufrn) No Brasil, o Movimento Republicano se fortaleceu a partir de 1870 e culminou com o fim do período monárquico.

Inspiravam o ideário desse Movimento:

- a) Liberalismo, coronelismo e soberania nacional
- b) Anarquismo, militarismo e abolição da escravatura
- c) Positivismo, federalismo e separação entre Igreja e Estado
- d) Iluminismo, reformismo e centralização política

195. (Ufrn) O crescimento da produção cafeeira alterou a sociedade brasileira do século XIX, sem modificar a estrutura econômica herdada do período colonial.

Justifique essa afirmativa, ressaltando as alterações ocorridas e os elementos estruturais que permaneceram.

196. (Puccamp) Do final do século XIX ao início do século XX assistiu-se à chegada e fixação dos imigrantes no Brasil, favorecendo a implantação e expansão do trabalho assalariado no país. A mão-de-obra livre

- a) foi a saída emergencial buscada pelas elites agrárias que se sentiram ameaçadas com o caráter radical das leis abolicionistas.
- b) inspirou-se no sucesso das experiências de colonização europeia realizadas na fazenda Ibicaba, com o sistema de parceria.
- c) do imigrante era preferida em razão da natural superioridade física e cultural do trabalhador branco sobre o negro.
- d) atendia à necessidade de alargamento de mercado consumidor que a produção industrial exigia, sendo a escravidão um grande entrave naquela fase do capitalismo.
- e) sempre foi incentivada na cafeicultura, dando os fazendeiros melhores condições de moradia, alimentação e tratamento, aos imigrantes.

197. (Puc-rio) Sobre a religiosidade e a Igreja Católica no século XIX, no Brasil, é correto afirmar que:

- a) Segundo as leis do Império, ao Imperador cabia o direito do padroado, nomeando bispos e outros titulares de cargos eclesiásticos no Brasil e, desta forma, subordinando a hierarquia da Igreja ao poder imperial.
- b) A Constituição de 1824 estabelecia a "Região Católica Apostólica Romana" como "Religião do Império", e, assim, proibia, terminantemente, o culto de todas as outras religiões.
- c) A quase totalidade da população brasileira era católica e utilizava o espaço das igrejas para praticar a religião. O episódio de Canudos, ao final do século, representando um desvio nos cânones da Igreja pelos seguidores de Conselheiro, configurou uma exceção.
- d) A união entre Igreja e Estado nem sempre se realizou de forma harmônica. A "Questão religiosa", em fins do Império, expressou a insatisfação de alguns bispos perante a proibição do Imperador ao livre funcionamento das lojas maçônicas.
- e) Enquanto algumas ordens religiosas, como a dos beneditinos e a dos carmelitas, estabeleceram-se livremente, no Brasil, outras, como a dos jesuítas e a dos franciscanos foram proibidas de construir igrejas e mosteiros.

198. (Puc-rio) "A raça ariana, reunindo-se, aqui, a duas outras totalmente diversas, contribuiu para a formação de uma sub-raça mestiça e crioula, distinta da européia. Não vem ao caso discutir se isto é um bem ou um mal; é um fato e basta."

(Sílvio Romero, HISTÓRIA DA LITERATURA,)

Nos anos que antecederam a abolição da escravidão no Brasil e nas décadas que a sucederam, houve uma longa controvérsia, expressa em polêmicas, discursos e livros, acerca do caráter racial brasileiro. Acerca desta questão, analise as afirmativas a seguir:

I) As teses sobre a inferioridade da "raça africana", aliada ao sentimento da sua incapacidade para o trabalho livre e auto-estimulado, reforçaram a opção dos cafeicultores paulistas pela imigração européia.

II) O argumento de "que a raça chinesa abastarda e faz degenerar a nossa" objetivou impedir a imigração de chineses - os "coolies" - para substituir a mão de obra escrava.

III) Vários homens de ciência, após a Abolição, defenderam que somente a fusão dos grupos étnicos poderia aprimorar o homem brasileiro, ao propiciar o seu branqueamento.

IV) Ao longo da década de 20, mas principalmente na seguinte, o homem nacional mestiço foi valorizado, sendo inclusive o argumento para a lei da nacionalização do trabalho, de 1931, obrigando todas as empresas urbanas a empregar, pelo menos, 2/3 de mão de obra nacional.

Assinale a alternativa que contém as afirmativas corretas:

- a) somente I, II e III.
- b) somente I, III e IV.
- c) somente II, III e IV.
- d) somente I, II e IV.
- e) todas as alternativas estão corretas.

199. (Puc-rio) De acordo com Celso Furtado, "ao concluir-se ao terceiro quartel do século XIX, os termos do problema econômico brasileiro se haviam modificado basicamente. Surgira o produto [o café] que permitiria ao país reintegrar-se nas correntes em expansão do comércio mundial".

(FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL).

a) Com base na afirmativa anterior, identifique UMA razão por que o Brasil não participara de modo significativo do comércio internacional, durante a primeira metade do século XIX.

b) Sabendo-se que a expansão cafeeira ocorreu em diferentes regiões no decorrer do século passado - Vale do Paraíba e o Oeste paulista-, identifique DUAS diferenças entre aquelas regiões cafeeiras.

200. (Uff) "A primeira geração de proletários brasileiros convivera, nas fábricas e nas cidades, com trabalhadores escravos durante várias década. Este fato caracteriza toda a fase inicial do processo de formação do proletariado como classe no Brasil"

(FOOT, F. & LEONARDI, V. "História da Indústria e do Trabalho no Brasil." SP, Global, 1992, p. 111).

Assinale a opção que se refere incorretamente à questão focalizada pelo texto na segunda metade do século XIX.

- a) Os trabalhadores nacionais, tidos como preguiçosos, deviam ser controlados pelo aparato policial e judicial.
- b) O regime escravista propiciava a formação de ideologias que valorizavam o trabalho manual, considerado honroso para o homem e fonte da riqueza nacional.
- c) A política de repressão à vadiagem era direcionada, principalmente, ao liberto, a ser reeducado numa nova ética do trabalho.
- d) A imagem ideal do trabalhador era representada pelo estrangeiro, portador em potencial da civilização e da modernização do país.
- e) Dentre as primeiras categorias de proletários brasileiros, formados no século XIX, encontravam-se os ferroviários, estivadores, portuários e têxteis.

201. (Uerj)



(TÁVORA, Araken. "D. Pedro II e o seu mundo". Rio de Janeiro: Documentário. 1976.)

A charge anterior retrata uma prática política vigente durante o Segundo Reinado, que permite caracterizar a monarquia nesse período como:

- a) unitária e conservadora, em que "o Imperador reina, mas não governa"
- b) federativa e multipartidária, em que o Imperador tinha a função de mediar e moderar
- c) centralizada e "parlamentarista", em que o Imperador era o árbitro entre os "partidos políticos"
- d) constitucional e unicameral, em que o poder moderador era a chave da administração política

202. (Pucmg) No Brasil, D. Pedro II, durante o Segundo Reinado, manteve uma estrutura burocrático-administrativa muito centralizada, pois, EXCETO:

- a) os juizes de paz, eleitos localmente, tiveram parte de seu poder absorvido pelos delegados de polícia nomeados pelo ministério da Justiça.
- b) as despesas provinciais estavam incluídas no orçamento geral do Império, ficando o Presidente de Província com as suas funções limitadas.
- c) os senadores e deputados das províncias eram nomeados pelo Imperador através do Poder Moderador, limitando assim a sua atuação.
- d) a arrecadação de impostos estava diretamente submetida ao arbítrio central, impossibilitando que as províncias pudessem executar uma política fiscal própria.
- e) as Assembléias Provinciais possuíam pequeno poder efetivo considerando a rigidez da estrutura burocrática do governo imperial.

203. (Pucmg)

Anos	População Livre	População Total	População Escrava	% da População Escrava sobre a Total
1850	5.520.000	8.020.000	2.500.000	31%
1872	8.449.672	9.930.478	1.510.806	15%
1887	13.278.816	14.002.235	723.419	5%

Com base nos dados disponíveis anteriormente, acerca da composição da população brasileira na segunda metade do século XIX, é CORRETO concluir:

- a) às vésperas da promulgação da Lei Áurea, a população cativa encontrava-se drasticamente reduzida.
- b) o crescimento vegetativo apresentado pela população escrava garantiu o abastecimento constante de mão-de-obra.
- c) o aumento do fluxo de imigrantes para o Brasil determinou a limitação da população livre.
- d) a população total brasileira apresenta uma redução no ritmo de seu crescimento a partir de 1872.
- e) a Lei dos Sexagenários de 1885 foi a principal responsável pela queda no contingente de escravos no Brasil.

204. (Pucmg) Após a promulgação da Lei Áurea, em treze de maio de 1888, a Confederação Abolicionista não foi extinta, mantendo mobilizados alguns de seus principais integrantes. Essa atitude demonstra:

- a) O esforço realizado pelo poder público no sentido de amparar os ex-escravos, propiciando-lhes oportunidades e assistência econômica.
- b) A consciência que alguns abolicionistas tinham da necessidade de se garantir a efetiva integração dos libertos, através de certas reformas básicas.
- c) O grau de articulação da população negra, que se manteve organizada, resgatando sua cidadania através do reconhecimento de seus direitos políticos.
- d) A luta desencadeada pela sociedade civil, visando assegurar o pagamento da indenização aos antigos proprietários de escravos pelo Estado.
- e) O interesse inglês no que se referia à abolição da escravidão, vislumbrando a possibilidade de ampliação do mercado para seus produtos.

205. (Uff) No processo de abolição da escravidão nas Américas, observam-se duas vertentes de conflitos: as violentas revoltas sociais e as oriundas da crítica à escravidão através de reformas jurídicas.

- a) Com relação ao caso brasileiro, cite dois registros legais, importantes para a evolução do processo abolicionista.
- b) Analise a Lei Rio Branco, também conhecida como a Lei do Ventre Livre, considerando o contexto socioeconômico do Brasil na segunda metade do século XIX.

206. (Ufrj) "Art. 1.º - Todos os escravos que entrarem no território ou portos do Brasil, vindos de fora, ficam livres." (Lei de 7/11/1831).

"Art. 1.º - As embarcações brasileiras encontradas em qualquer parte e as estrangeiras encontradas nos portos (...) ou mares territoriais do Brasil, tendo a seu bordo escravos, cuja importação é proibida pela lei de 7 de novembro de 1831 (...) serão apreendidas pelas Autoridades (...) e consideradas importadoras de escravos." (Lei 581 de 4/9/1850).

A edição de leis sucessivas sobre a supressão do tráfico de escravos para o Brasil demonstra a dificuldade das autoridades quanto ao tratamento do assunto.

- a) Explique uma razão, articulada à situação da economia brasileira no século XIX, que levou ao não cumprimento da lei de 1831.
- b) Aponte o motivo da edição da Lei de 1850 e da preocupação com seu cumprimento.

207. (Ufv) "Santa Luzia, o pequeno arraial, tornou-se, em 8 de julho de 1842, a sede da Presidência provisória e aqui, em 20 de agosto do mesmo ano, terminou o movimento revolucionário. O presidente intruso desapareceu durante a noite e o então gênio bom do Partido Conservador, General Barão (hoje Marquês) de Caxias, atacou os insurgentes. O combate travou-se em torno da ponte, começando às primeiras horas da manhã; o desfecho era ainda duvidoso às três da tarde, quando o 8.º Batalhão das Forças Regulares ocupou o ponto mais alto da aldeia e levou o inimigo à debandada. Os chefes, Srs. Ottoni, José Pedro, Padre Brito e outros, foram feitos prisioneiros do estado, e, desde aquele dia desastroso, os ultraliberais foram chamados 'luzias'." (Richard Burton, "Viagem de canoa de Sabará ao oceano Atlântico")

O episódio narrado acima pelo viajante inglês Richard Burton, exemplifica uma das diversas rebeliões que marcaram a história brasileira, durante o século XIX. As Revoltas Liberais de Minas Gerais e São Paulo e a Revolução Praieira em Pernambuco marcam o início do período que ficou conhecido como:

- 1.ª República.
- 1.º Reinado.
- Regência.
- 2.º Reinado.
- Período Colonial.

208. (Ufv) Em 1997 o Brasil comemorou 150 anos de nascimento de Castro Alves, um poeta baiano, cujos versos simbolizam a luta pela liberdade e contra a escravidão. Com relação à escravidão e à estrutura social no Brasil, é INCORRETO afirmar que:

- a abolição da escravidão em maio de 1888 foi precedida de uma ampla discussão na sociedade, bem como da adoção de medidas no sentido de incorporar os futuros libertos à estrutura econômica, social e política nacional.
- a mão-de-obra escrava representava a base de sustentação da economia colonial e também do império.
- havia um grande contingente de homens livres e pobres vivendo sob a dependência dos grandes senhores de terra.
- a abolição da escravidão foi precedida de medidas restringindo o acesso à terra e ao direito de voto.
- houve um processo gradual de abolição da escravidão a partir de 1850 com o fim do tráfico negroiro.

209. (Ufv) O gráfico a seguir apresenta o desempenho comercial do Brasil nos primeiros anos após a Independência. Estabeleça um paralelo entre o desempenho da balança comercial brasileira na primeira metade do século XIX e alguns dos principais problemas da economia brasileira em relação à balança comercial, na atualidade.



210. (Uel) A modernização dos transportes, com a instalação e expansão de estradas de ferro, esteve intimamente relacionada ao desenvolvimento econômico do Império, unindo os centros produtores aos portos por onde a produção escoava, destacando-se

- a) a indústria no Sul.
- b) o artesanato no Nordeste.
- c) o café no Sudeste.
- d) a mineração no Centro-Oeste.
- e) o algodão no Norte.

211. (Ufsm) A extinção do tráfico negreiro em 1850, condição imposta pela Inglaterra para ampliar os mercados consumidores de artigos industrializados, provocou um sério problema de mão-de-obra para a lavoura cafeeira. Tal fato marca, fundamentalmente, o início do processo de transição do escravismo para o trabalho assalariado no Brasil. Também é(são) característica(s) desse processo, no Brasil do século XIX:

- I. a imigração européia, principalmente de italianos e alemães, em função da conjuntura econômica e política da Europa que levava os camponeses e abandonarem as terras nos seus países de origem.
- II. o fortalecimento do mercado interno brasileiro, o qual criava condições para o desenvolvimento industrial do país.
- III. o aumento do preço do escravo e a correspondente escassez de mão-de-obra, o que provocou uma reforma agrária ainda no II Império, terminando com a produção da grande propriedade, que estava voltada para a exportação.
- IV. a abolição da escravatura através da Lei do Ventre Livre de 1871, da Lei dos Sexagenários de 1885 e, finalmente, da Lei Áurea de 1888, o que fortaleceu o governo de D. Pedro II e a manutenção da Monarquia.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I e II.
- b) apenas III.
- c) apenas IV.
- d) apenas II e IV.
- e) I, II, III e IV.

212. (Ufsc) "No dia 15 e 19 de maio, fugiram dois escravos do baixo assinado, o primeiro de nome Manuel, preto crioulo, pescoço grosso, estatura regular, olhos vivos, canelas finas e alguns sinais de chicote nas costas e nádegas antigos, com falta de cabelos no meio da cabeça e na testa, de uma brecha. - O segundo, de nome Matias, crioulo, pardo, estatura regular, encorpado, falta de cabelo no meio da cabeça, ocasionado de andar vendendo água, e alguns sinais de chicote nas costas e nádegas, vendia água adiante do açougue velho e fazia algumas bobagens pela rua para melhor vender água. Quem os capturar e entregar a seu dono, receberá boa gratificação, pedindo o abaixo assinado aos Srs. Delegado e subdelegado, recomendem aos GUARDAS CAMPESTRES a dita captura". Maranhão, 30 de maio de 1856. (José Joaquim Machado, Publicador Maranhense, 30/5/1856, anúncio)

As informações do texto citado permitem afirmar que:

- 01. as descrições físicas dos escravos registradas no texto citado revelam que em 1856 os mesmos ainda eram considerados "peças" e eram tratados como se fossem objetos.
- 02. detalhes físicos descritos pelo autor do anúncio confirmam a existência da violência física aplicada aos escravos negros.
- 04. a "boa gratificação" mencionada no texto citado justifica-se, pois número significativo de escravos fugiam para o Quilombo dos Palmares tornando dispendiosa a sua recuperação.
- 08. com base no texto citado, os escravos do Maranhão, em 1856, além de exercerem funções próprias do meio rural, também exerciam atividades próprias do meio urbano.

213. (Mackenzie) Quem viver em Pernambuco  
Há de estar enganado  
Que ou há de ser Cavalcanti  
Ou há de ser cavalgado  
(quadra popular)

A quadra acima lembra uma das causas da  
Revolução Praieira de 1848, em Pernambuco.  
Identifique-a nas alternativas abaixo.

- a) A contestação dos tratados comerciais e a concorrência do charque estrangeiro com a produção local.
- b) A concentração de terras e poder político nas mãos de famílias oligárquicas.
- c) O monopólio comercial em Recife estava em mãos de comerciantes ingleses.
- d) A oposição do Partido da Praia às idéias socialistas utópicas e causas populares.
- e) A ascensão de um governo liberal na Província de Pernambuco, favorável à extinção da escravidão.

214. (Mackenzie) Considere as afirmativas abaixo,  
sobre os objetivos da Política Externa Brasileira, na  
região platina, durante o segundo Reinado.

I - Visava impedir a restauração do Vice-Reinado do  
Prata, fato que ampliava a soberania da Argentina na  
região.

II - Defendia a não intervenção nas questões platinas  
para manter o relacionamento amistoso com o  
Paraguai e Uruguai, seus aliados.

III - Procurava garantir a livre navegação para  
preservar a comunicação e escoamento de produtos  
das províncias do Paraná, Santa Catarina e Mato  
Grosso.

IV - Apoiava a reunificação dos Estados Platinos para  
evitar o imperialismo inglês na região.

Assinale:

- a) se I, II e III forem corretas
- b) se I e III forem corretas
- c) se II e IV forem corretas
- d) se todas forem corretas
- e) se todas forem erradas

215. (Mackenzie) A figura de D. Pedro II, que de órfão  
da nação se transformou em rei magestático, de  
imperador tropical e mecenas do movimento  
romântico vira rei-cidadão, para finalmente  
imortalizar-se no mártir exilado e em um mito depois  
da morte.

("As Barbas do Imperador" - Lilia M.  
Schwarcz)

O texto descreve o imperador tropical, Pedro II, que  
governou o país por meio século, atuando como  
grande fator catalisador e mobilizador das forças  
sociais, preservando, com seu governo, sobretudo:  
a) o poder das elites agrárias e a unidade territorial do  
país.  
b) a democracia liberal segundo os modelos europeus  
da época.  
c) a idéia da modernização da nação através do apoio  
do governo ao desenvolvimento industrial e uma  
política protecionista.  
d) O equilíbrio social e a distribuição de renda,  
através de políticas públicas para reduzir a exclusão.  
e) as boas relações com os países platinos,  
privilegiando as soluções diplomáticas nos conflitos.

216. (Ufu) Ao longo da segunda metade do século  
XIX, o Brasil passou por profundas transformações  
que afetaram, de forma geral, a economia e a  
organização social e política do país.

Sobre esse período, é correto afirmar que

- a) o fluxo de imigrantes para o Brasil, sobretudo de italianos, contribuiu para retardar o início das atividades industriais, já que eram trabalhadores rurais que não formavam um mercado consumidor.
- b) a partir de 1850, com o fim do tráfico negreiro, o problema da falta de mão-de-obra para as lavouras cafeeiras foi solucionado provisoriamente com o tráfico interno de escravos e a vinda de imigrantes estrangeiros.
- c) o desenvolvimento econômico, iniciado nas regiões produtoras de café, impulsionou a recuperação econômica do Nordeste, através de investimentos na indústria açucareira.
- d) o êxito do sistema de parceria, adotado a partir de 1847, estimulou a imigração européia para o Brasil. Com esse sistema, o imigrante podia se tornar, rapidamente, um pequeno proprietário.
- e) a adoção do trabalho assalariado, estimulada pela imigração, ficou restrita às atividades urbanas. A



relação de trabalho no âmbito rural continuou servil, até a abolição da escravidão.

217. (Unioeste) No Segundo Império, o Brasil

01. experimentou grande desenvolvimento da lavoura cafeeira no Vale do Paraíba, estendendo-se para São Paulo, onde foram introduzidas diversas inovações.

02. presenciou, a partir de 1850, o início de um incipiente processo de industrialização.

04. teve importante desenvolvimento de transporte ferroviário, que teve continuidade no período republicano.

08. recebeu grande imigração européia para lavouras de café e para projetos de colonização em base à pequena propriedade rural.

16. enfrentou diversos problemas externos no que tange ao estabelecimento de suas fronteiras territoriais, especialmente na Região do Prata.

32. teve a vigência do sistema parlamentarista, sendo que havia alternância dos partidos Liberal e Conservador no poder.

218. (Fuvest) Na última década do século XIX, o Brasil enfrentou uma série de problemas críticos. Entre eles é possível citar.

a) enorme dívida externa herdada do Império e aumento do déficit público.

b) crise internacional que diminuiu a exportação da borracha e do algodão.

c) contratação de um altíssimo empréstimo com os banqueiros dos Estados Unidos.

d) instabilidade social gerada por uma série de greves operárias e movimentos no campo.

e) alta inflação, índices econômicos negativos e desemprego crescente.

219. (Ufmg) Considerando-se os fatos relacionados à Guerra do Paraguai (1864-1870), é CORRETO afirmar que

a) a Tríplice Aliança agiu sob a ingerência dos Estados Unidos, que pretendiam, após o término da Guerra Civil, ampliar o comércio de seus produtos nos países da Região Platina.

b) o Brasil e a Argentina romperam a aliança durante essa guerra, o que possibilitou não só o fortalecimento militar e político paraguaio mas também o retardamento do final do conflito.

c) o Brasil entrou nessa guerra motivado por interesses relacionados à definição das fronteiras e à garantia de livre navegação pelo Rio Paraguai, principal via de acesso ao Mato Grosso.

d) o Exército Brasileiro, apesar da vitória, se enfraqueceu após essa guerra, em razão do elevado número de baixas e das dificuldades políticas e militares em colocar um ponto final no conflito.

220. (Unicamp) A República do Paraguai se defendia heroicamente contra as agressões do Império do Brasil. (...) Para todas as nações, o heroísmo da resistência de tão pequena república contra aliados tão poderosos excitava a simpatia que sempre há pelo fraco (...).

(D. F. Sarmiento, QUESTÕES AMERICANAS, COLEÇÃO GRANDES CIENTISTAS SOCIAIS, Ática)

a) Como Sarmiento representa nesse texto o conflito entre o Brasil e o Paraguai?

b) De que modo essa representação de Sarmiento ilustra o conflito político-ideológico no Brasil após a Guerra do Paraguai?

c) Por que a Guerra do Paraguai contribuiu para o movimento abolicionista no Brasil?

221. (Unesp) Charles Ribeyrolles, ao viajar pelo Vale do Paraíba em 1859, deixou o seguinte depoimento:

"A fazenda brasileira, viveiro de escravos, é uma instituição fatal. Sua oficina não pode se renovar, e a ciência, mãe de todas as forças, fugirá dela enquanto campearem a ignorância e a servidão. O dilema consiste, pois, no seguinte: transformar ou morrer"  
(Charles Ribeyrolles, BRASIL PITORESCO.)

Baseando-se no texto, responda.

a) Quais as críticas do viajante às fazendas da região?

b) Como os fazendeiros de café da região do "oeste paulista" solucionaram o dilema "transformar ou morrer"?

222. (Unesp) No século XIX, em suas relações com os países da América Latina, marcadas por conflitos de fronteiras, o Brasil

a) aliou-se à Argentina contra os demais interessados na Bacia do Prata.

b) incorporou-se ao Vice-Reinado do Prata, opondo-se à Argentina.

c) assinou, com o Paraguai e a Bolívia, o Tratado da Tríplice Aliança.

d) lutou para garantir o acesso de seus navios a Mato Grosso, pelo rio Paraguai.

e) aliou-se à Argentina e ao Uruguai contra os interesses ingleses na Bacia do Prata.

223. (Ufpe) Sobre a produção de café no Brasil, assinale a alternativa INCORRETA.

a) Alterou a estrutura monocultora, exportadora e escravista brasileira, desde meados do século XIX.

b) Estabilizou a balança comercial e reforçou a economia brasileira.

c) A aristocracia brasileira passou a ter domínio da cena política nacional.

d) Possibilitou a diversificação das atividades econômicas brasileiras.

e) Dinamizou o mercado interno brasileiro.

224. (Ufpe) Com a diminuição do tráfico de escravos africanos durante o século XIX, escravos do Nordeste e emigrantes europeus foram atraídos para regiões do Sudeste do Brasil. Sobre este tema analise as afirmações a seguir.

(0) Suíços, alemães e italianos, entre outros, chegaram ao Brasil durante o século XIX para trabalhar como camponeses.

(1) O Senador Nicolau de Campos Vergueiro foi pioneiro na utilização da mão-de-obra dos imigrantes europeus na cafeicultura.

(2) Os primeiros imigrantes europeus chegaram ao Brasil no início do século XIX e receberam terras na região Sul e Sudeste. Esta iniciativa desagradou aos latifundiários que desejavam a posse das terras destinadas aos recém-chegados.

(3) Muitos escravos das plantações do Nordeste, devido à crise no mercado do açúcar, foram vendidos para os latifundiários do Sul e Sudeste.

(4) Após a lei do Ventre Livre, governo e particulares não investiram mais na política de imigração, defendendo a utilização da mão-de-obra nascida livre.

225. (Ufsm) "Entre 1850 e 1860 foram inauguradas no Brasil setenta fábricas que produziam chapéus, sabão, tecidos de algodão e cerveja, artigos que até então vinham do exterior (...). Criaram-se ainda empresas de mineração, transporte urbano, gás, etc." (ALENCAR, F. et al "História da Sociedade Brasileira". p. 148.)

Esse surto industrial, ocorrido na segunda metade do século XIX, ficou restrito, devido ao fato de

- I. cessarem as condições que o propiciaram, como o deslocamento de investimentos do setor agrícola para o industrial.
- II. existir uma oposição entre os interesses do novo grupo de empresários e os do grupo agroexportador, que era politicamente hegemônico no país.
- III. manter-se a economia brasileira organizada em função da agroexportação e do desenvolvimento da lavoura cafeeira, sendo grande parte dos capitais excedentes aplicada na aquisição de terras e no plantio de novos cafezais.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas I e II.
- e) apenas I e III.

226. (Ufc) Leia com atenção.

"1850 não assinalou no Brasil apenas a metade do século. Foi o ano de várias medidas que tentavam mudar a fisionomia do país, encaminhando-o para o que então se considerava modernidade. Extinguiu-se o tráfico de escravos, promulgou-se a Lei de Terras, centralizou-se a Guarda Nacional e foi aprovado o primeiro Código Comercial. Este trazia inovações e ao mesmo tempo integrava os textos dispersos que vinham do período colonial. Entre outros pontos, definiu os tipos de companhias que poderiam ser organizadas no país e regulou suas operações. Assim como ocorreu com a Lei de Terras, tinha como ponto de referência a extinção do tráfico."

(FAUSTO, Boris. "História do Brasil." 2 ed. São Paulo: USP, 1995, p. 197.)

Assinale a opção que expressa corretamente o impacto da extinção do tráfico de escravos na estruturação da economia brasileira.

- a) A extinção do tráfico foi planejada pelo governo, através de uma campanha de esclarecimento e de imigração, para que não houvesse interrupção na produção do café.
- b) Apesar de sua importância para a economia açucareira, o fim do tráfico negreiro pouco representou para a cultura do café, que se havia estabelecido com base no trabalho livre.
- c) A Lei de Terras representou um impacto muito maior, pois alterou as formas de produção agrícola ao estabelecer que a terra deveria ser propriedade unicamente de quem produz.
- d) A extinção do tráfico de escravos resultou de uma intervenção do governo inglês, com o objetivo de estimular a industrialização e o desenvolvimento do Brasil.
- e) Intensificou-se o tráfico interno entre as províncias e incentivou-se a imigração, na tentativa de encontrar soluções para atenuar o impacto econômico gerado pela expectativa do fim da escravidão.

227. (Ufg) "o abolicionismo é um protesto contra a esta triste perspectiva, contra o expediente de entregar à morte a solução de um problema, que não é só de justiça e consciência moral, mas também de previdência política. Além disso, o nosso sistema está por demais estragado para poder sofrer impunemente a ação prolongada da escravidão."

Joaquim Nabuco, em seu livro "O abolicionismo", define o sentido do debate sobre a escravidão no Brasil, em meados do século XIX. Sobre o abolicionismo no Brasil pode-se afirmar que

- ( ) a Campanha Abolicionista teve como fundamento a mobilização direta dos escravos que assumiram a direção do movimento.
- ( ) a campanha voltou-se, não só, contra os proprietários de escravos, mas questionou o domínio da grande propriedade e da própria estrutura capitalista.
- ( ) D. Pedro II, com base no Poder Moderador, criou obstáculos para barrar as medidas de proteção ao escravo.
- ( ) Joaquim Nabuco percebe na Campanha um sentido de prevenção contra possíveis rebeliões e aponta para as consequências negativas das relações escravistas em nossa sociedade.

228. (Unb) No Segundo Reinado do Brasil imperial, os dois partidos constituídos aceitavam a filosofia liberal, mas a adaptaram às condições reinantes no país. As múltiplas reformas liberais realizadas por ministérios conservadores são devidas ao espírito liberal subjacente a todas as posições partidárias. Com relação a esse assunto, julgue os itens a seguir.

- (1) O Partido Liberal desconfiava dos poderes que não surgissem das eleições, embora participasse dos pleitos eleitorais em que boa parte da população era excluída do voto.
- (2) O movimento liberal desencadeando a partir da província de Minas Gerais em 1848 acelerou o processo de emancipação econômica do Brasil, que culminou em 1870 com a adoção de política de substituição de importações.
- (3) O parlamentarismo imperial foi uma instituição capenga, pois supunha o veto do Poder Moderador.
- (4) Nas décadas finais do século XIX, o Brasil assistiu à derrocada da estrutura socioeconômica vigente,

exemplificada pelo latifúndio e pela extroversão econômica, o que conferiu um caráter revolucionário ao Partido Liberal na Proclamação da República.

229. (Enem) O texto abaixo foi extraído de uma crônica de Machado de Assis e refere-se ao trabalho de um escravo.

"Um dia começou a guerra do Paraguai e durou cinco anos, João repicava e dobrava, dobrava e repicava pelos mortos e pelas vitórias. Quando se decretou o ventre livre dos escravos, João é que repicou. Quando se fez a abolição completa, quem repicou foi João. Um dia proclamou-se a república. João repicou por ela, repicara pelo Império, se o Império retornasse."

(MACHADO, Assis de "Crônica sobre a morte do escravo João", 1897)

- A leitura do texto permite afirmar que o sineiro João:
- a) por ser escravo tocava os sinos, às escondidas, quando ocorriam fatos ligados à Abolição
  - b) não poderia tocar os sinos pelo retorno do Império, visto que era escravo.
  - c) tocou os sinos pela República, proclamada pelos abolicionistas que vieram libertá-lo.
  - d) tocava os sinos quando ocorriam fatos marcantes porque era costume fazê-lo.
  - e) tocou os sinos pelo retorno do Império, comemorando a volta da Princesa Isabel.

230. (Fgv) "O reino britânico, que em 1807 acabara com o tráfico negreiro para as suas colônias nas Antilhas, tinha proibido o trabalho escravo em suas possessões em 1833".

(ALENCAR, Francisco (et al.). "História da Sociedade Brasileira")

Pelo governo brasileiro, esse impacto foi sentido de forma:

- a) despercebida, pois o processo de abolição no Brasil já estava em andamento com a promulgação das leis do Ventre Livre e dos Sexagenários;
- b) indiferente, pois não há nenhuma relação entre o domínio britânico nas Antilhas e a realidade brasileira;
- c) preocupante, pois, sendo a Inglaterra a maior potência industrial do período, qualquer política por ela implementada tinha consequência efetivas na condução dos negócios em todo o mundo;
- d) preocupante, pois, mesmo considerando o processo de abolição em andamento, pela lei do Ventre Livre, o governo brasileiro sentiu-se pressionado para acelerar os acordos de transição da forma de trabalho com os latifundiários cafeeiros;
- e) indiferente, pois o encaminhamento dado por José Bonifácio à tramitação da lei do Ventre Livre possuía, em linhas gerais, a essência do projeto inglês para as Antilhas.

234. (Pucmg) A chamada "Questão Christie" teve origem a partir de dois incidentes de pouca relevância, mas, no contexto das relações anglo-brasileiras na segunda metade do século XIX, atingiram dimensões graves, tendo como consequências, EXCETO:

- a) a afirmação da soberania brasileira reconhecida pela Grã-Bretanha.
- b) o rompimento das relações diplomáticas entre o Brasil e a Inglaterra.
- c) a promulgação do Bill Aberdeen por parte do parlamento britânico.
- d) o arbitramento do rei belga Leopoldo I favorável ao Brasil.

235. (Ufscar) A questão religiosa iniciada em 1872, considerada um dos fatores da proclamação da República, opôs os bispos de Olinda e do Pará à monarquia de Pedro II. Confrontado à determinação do Estado brasileiro, o bispo Dom Vital manteve-se intransigente, afirmando que o governo imperial, em lugar de "conformar-se com o juízo do Vigário de Jesus Cristo, como cumpria ao governo de um país católico, pretende que, rejeitando este juízo irrefragável, eu reconheça o dele, nesta questão religiosa, e o considere acima do juízo infalível do Romano Pontífice..."

(Citado por Brasil Gerson, "O regalismo brasileiro". RJ: Cátedra, 1978, p. 196.)

Esta posição do bispo de Olinda, D. Vital Maria de Oliveira, exprime

- a) a concepção de que o poder temporal emana de Deus e de que deve ser absoluto.
- b) o dogma da infalibilidade do papa e o esforço de romanização do clero brasileiro.
- c) a proibição papal de participação dos católicos nas questões políticas e sociais.
- d) a noção de que o poder da Igreja é político e de que o papa deve ser obedecido.
- e) o dogma segundo o qual a salvação depende dos decretos infalíveis do papa.

236. (Ufscar) Leia o seguinte trecho do livro "O Abolicionismo", escrito por Joaquim Nabuco e publicado em 1883.

Em 1871, porém, a Nação brasileira deu o primeiro aviso à escravidão de que a consciência a vexava, e ela estava ansiosa por liquidar esse triste passado e começar vida nova. Pode alguém que tenha adquirido escravos depois desta data, queixar-se de não ter sido informado de que a reação do brio e do pudor começava a tingir a face da Nação? O preço dos escravos subiu depois da lei (...) como subira depois de acabado o Tráfico, sendo o efeito de cada lei humanitária que restringe a propriedade humana aumentar-lhe o valor, como o de outra qualquer mercadoria, cuja produção diminui quando a procura continua a ser a mesma.

("O Abolicionismo". Petrópolis: Vozes, 1988, p. 157.)

- a) Identifique e escreva sobre o conteúdo da lei de 1871, a que se refere Joaquim Nabuco.
- b) De que forma o autor desenvolve o ponto de vista de que a situação da escravidão começou a mudar após 1871?

237. (Fuvest) Sobre a Guerra do Paraguai (1864-1870), fundamentalmente desencadeada por razões geopolíticas regionais, responda:

- a) quais as divergências e alianças políticas existentes entre os países nela envolvidos?
- b) Qual o seu resultado em termos de poder estratégico regional?

238. (Ufpe) Sobre a situação econômica do Brasil no século XIX, assinale a alternativa correta.

- a) Com a abolição do tráfico negreiro, os fazendeiros utilizaram mão-de-obra livre para o plantio de café. Como forma de pagamento, os trabalhadores poderiam usar as terras do senhor para a produção de sua subsistência.
- b) O comércio interno de escravos agravou a situação econômica do Norte/Nordeste, mas resolveu o problema de mão-de-obra no Sul e Sudeste.
- c) Após 1850, com o final do tráfico negreiro, inicia-se a industrialização no Brasil, pois, a mão-de-obra negra abundante deixará o campo e irá se empregar nos centros urbanos.
- d) O êxito da cafeicultura brasileira em Minas, Rio de Janeiro e São Paulo deveu-se à política imigrantista do governo, que autorizou a vinda de grandes levas de imigrantes europeus.
- e) Com o estabelecimento da lei de terras em 1850, pessoas de poucos recursos tiveram acesso à terra, com ajuda e apoio dos grandes proprietários brasileiros.

239. (Ufpe) Sobre a produção do café no Segundo Reinado, assinale a alternativa correta:

- a) Toda a produção agrícola brasileira estava voltada, neste período, para um novo produto: o café, que, introduzido nas regiões do Sul da Bahia, rapidamente se espalhou para o Rio de Janeiro e São Paulo.
- b) O capital necessário para a implantação de fazendas de café foi muito maior do que o capital investido na produção do açúcar.
- c) Várias foram as áreas de expansão da cultura do café durante o Segundo Reinado: sertões do Nordeste e região amazônica. O café produzido nessas regiões foi utilizado para consumo local e para exportação.
- d) A fixação do café no Vale do Paraíba deveu-se às condições geográficas excepcionais e à mão-de-obra escrava disponível.
- e) O oeste paulista, ao contrário do vale do Paraíba, não produziu café de qualidade e em quantidade desejável. O processo de escoamento para a exportação foi um dos entraves da comercialização do café dessa região.

240. (Ufc) É célebre a frase de Francisco José do Nascimento, o Dragão do Mar: "Aqui não se embarca mais escravos". Assinale a alternativa que se relaciona corretamente com o contexto político cearense em que esta frase foi proferida.

- a) A proibição do tráfico de escravos havia sido decretada recentemente no Ceará, abrindo espaço para as manifestações dos abolicionistas radicais.
- b) As lutas em torno da abolição dos escravos ganharam grande alcance em face do aumento do número de negros que foram trazidos para a Província do Ceará após a seca de 1877.
- c) A campanha abolicionista alcançava seu auge no Ceará, conseguindo a adesão dos jangadeiros que faziam o transporte dos escravos dos navios para o porto.
- d) O tráfico inter-provincial estava levando à falência comerciantes e fazendeiros cearenses, que decidiram impedir pela força o embarque de escravos para os navios.
- e) A abolição dos escravos no Ceará aconteceu pacificamente através de um ato do governo provincial, o que levou à desmobilização e desmoralização dos poucos abolicionistas cearenses.

241. (Unicamp) Em seu texto sobre o engenheiro Louis Vauthier, que atuou junto à Repartição de Obras Públicas de Pernambuco, de 1840 a 1846, Gilberto Freyre escreveu:

Vauthier enfrentou, com as suas idéias de reforma administrativa e de inovação técnica, a rotina dos governos, a preguiça do funcionalismo público, o mandonismo dos políticos, os abusos e ganâncias dos proprietários brasileiros de terra e escravos. O engenheiro francês da Escola Politécnica de Paris, que em 1840 pôs tão entusiasticamente sua energia moça a serviço de uma das mais velhas províncias do Brasil, representou, antes de tudo, a técnica, a ciência, a cultura da Europa industrial, carbonífera.

(Adaptado de Gilberto Freyre, "Um Engenheiro Francês no Brasil", Rio de Janeiro, José Olympio, 1940, p.206 e 212.)

- a) Ao recorrer aos serviços de técnicos, artistas e cientistas estrangeiros, quais os objetivos do Império brasileiro?
- b) Cite dois outros exemplos de participação estrangeira em atividades artísticas e científicas no Brasil do século XIX.
- c) De acordo com o texto, compare a economia da Europa representada por Vauthier com a do Brasil Imperial.

242. (Ufrn) A estabilidade do Império brasileiro após 1850 favoreceu o crescimento e a prosperidade econômica. Nesse período, os empreendimentos econômicos mais arrojados partiram do barão de Mauá, que construiu ferrovias, criou bancos, investiu na navegação fluvial. Contudo, as iniciativas de Mauá na área industrial encontraram fortes obstáculos, a saber:

- a) a tarifa alfandegária benéfica à produção nacional e o declínio da economia açucareira da região Nordeste.
- b) a carência de mão-de-obra assalariada e a concorrência das manufaturas inglesas, favorecidas pelas taxas de importação.
- c) a expansão da cafeicultura no Oeste paulista e o início da organização do movimento operário.
- d) o alto volume de capital imobilizado no tráfico negreiro e a inexistência de um mercado interno.

243. (Ufrn) Comparando os princípios do liberalismo clássico com o liberalismo vigente no Brasil durante o século XIX, Emília Viotti da Costa afirma:

Os princípios associados ao liberalismo: o trabalho livre, o governo baseado na soberania do povo, as formas representativas de governo, a divisão dos poderes, a supremacia da lei, a universalidade do direito à liberdade, à propriedade e à igualdade perante a lei, todas essas noções típicas do credo liberal tinham dificuldade em se afirmar numa sociedade que desprezava o trabalho, favorecia os laços de família e negava os direitos de cidadão à maioria da população.

COSTA, Emília Viotti da. Liberalismo: teoria e prática. In: "Da monarquia à república: momentos decisivos". 6. ed. São Paulo: Editora da UNESP, 1999. "passim".

O texto acima aponta diferenças entre o liberalismo, em seus princípios doutrinários, e o liberalismo brasileiro.

Apresente dois aspectos em que o liberalismo brasileiro do Segundo Reinado diferia dos valores defendidos pelo liberalismo clássico e explique em que consiste essa diferença.

244. (Pucrs) Na segunda metade do século XIX, o Império do Brasil passa por um processo de modernização da infra-estrutura produtiva e urbana, com a construção de estradas de ferro para escoar a produção e a implantação de serviços de iluminação e transporte público urbano (bondes) em cidades como Rio de Janeiro e São Paulo. Os capitais que financiaram essa modernização da infra-estrutura produtiva urbana eram majoritariamente provenientes

- a) do crescimento e integração do mercado de consumo interno.
- b) da exportação de café e de empréstimos externos feitos junto a banqueiros ingleses.
- c) de empréstimos externos feitos junto a banqueiros americanos.
- d) de capitais obtidos pela expansão do setor industrial.
- e) da criação de sociedades anônimas com capitais mistos franceses e ingleses.

245. (Ufpe) Em torno de 1840, a incipiente indústria brasileira se esforçava, apesar das dificuldades, para se afirmar. Assinale a alternativa que indica, entre os obstáculos encontrados, aqueles que têm raízes no período colonial.

- a) Falta de matérias primas para dar impulso e viabilizar a produção da indústria têxtil.
- b) Falta de infra-estrutura para exportação de produtos industrializados, visto que o Brasil não dispunha de portos suficientes.
- c) Falta de mercado consumidor interno, devido à grande população escrava no país.
- d) Falta de uma visão de mercado e de capitais para desenvolver a indústria nacional.
- e) Ausência de tecnologia nacional e monopólio português das matérias primas.



246. (Ufpe) Sobre o movimento do republicanismo e do abolicionismo, indique a alternativa correta.
- A Abolição da Escravatura e o republicanismo no Brasil foram movimentos que caminharam associados, pois estiveram inspirados no Positivismo.
  - O movimento republicano no Brasil, na década de 1870, esteve dissociado da luta abolicionista, porque republicanos e abolicionistas pertenciam a classes sociais divergentes.
  - O movimento abolicionista e o movimento republicano não caminharam associados, pois o primeiro tinha grande apoio do monarca, a ponto de a Lei Áurea ter sido assinada pela Princesa Isabel.
  - O movimento republicano só ganhou força após a abolição, pois significativas parcelas da classe dominante republicana eram proprietárias de escravos e não apoiavam a luta abolicionista.
  - O movimento republicano deu um grande impulso ao movimento abolicionista, como já havia ocorrido em outros países da América do Sul, em que a República acarretou o fim da escravidão.

247. (Fatec) O sistema de parceria expandiu-se rapidamente para o Oeste Paulista.

É correto afirmar que

- cabia ao governo da província bancar os gastos de transporte, manutenção e instalação dos colonos e de suas famílias, durante o primeiro ano de permanência no Brasil.
- a convivência do escravo africano com o imigrante, na última década do século XIX, foi bastante positiva para a expansão do café para o interior paulista.
- os colonos gastavam mais do que ganhavam; por isso estavam constantemente endividados e acabaram por perder suas terras e serem obrigados a trabalhar no interior de Goiás e Mato Grosso.
- graças à garantia de participação nos lucros das fazendas de café, o fluxo de imigrantes para os cafezais brasileiros ficou assegurado por muitos anos.
- cada família de imigrantes recebia um determinado número de pés de café para cuidar, colher, secar, além de uma pequena área para cultivar gêneros de primeira necessidade, sendo que todo o lucro obtido deveria ser repartido entre ela e o fazendeiro.

248. (Unesp) Observe a tabela e responda.

**Entrada de imigrantes em São Paulo**

Ano	Total
1882	2.743
1883	4.912
1884	4.879
1885	6.500
1886	9.536
1887	32.112
1888	92.086

Fontes: COSTA, E. V. "Da senzala à colônia".

MORSE, R. "Formação histórica de São Paulo".

- A que acontecimento político-social ocorrido no Brasil deveu-se o aumento significativo da entrada de imigrantes em São Paulo?
- Quais os principais grupos de imigrantes que chegaram a São Paulo no período? Cite um motivo que possa explicar sua saída do país de origem.

249. (Uerj) Leia o trecho abaixo, extraído das memórias do barão e visconde de Mauá.

Era já então, como é hoje ainda, minha opinião que o Brasil precisava de alguma indústria (...) para que o mecanismo de sua vida econômica possa funcionar com vantagem; e a indústria que manipula o ferro, sendo a mãe das outras, me parecia o alicerce dessa aspiração.

(Adaptado de PRIORE, Mary del et alii.

"Documentos de História do Brasil: de Cabral aos anos 90". São Paulo: Scipione, 1997.)

Considerando as ações empreendidas por Mauá, tanto no setor industrial quanto no setor de serviços, exemplifique:

- duas condições econômicas que possibilitaram essas ações;
- duas melhorias urbanas introduzidas na Era Mauá.

250. (Ufscar) Analise a tabela.

Anos	Número de cativos importados pelo porto da Bahia
1826	7.858
1830	6.425
1840	1.675
1841	1.410
1842	2.360
1845	5.582
1847	11.769
1850	9.102
1851	785

VERGER, Pierre. "Fluxo e Refluxo". São Paulo: Corrupio, 1987, p. 662-3.

A partir da análise da tabela, e considerando a lei de 1831 e a Lei Eusébio de Queirós de 1850, responda o que explica o número de cativos entrando no porto da Bahia nos anos de

- a) 1840 e
- b) 1851.

251. (Ufrn) Uma parcela dos republicanos brasileiros, no final do século XIX, era influenciada pela filosofia de Auguste Comte.

Esses REPUBLICANOS POSITIVISTAS

- a) difundiam o lema do Positivismo, "Somos da América e queremos ser americanos", contribuindo para integrar o país no universo republicano.
- b) baseavam-se na ideologia do Positivismo, que pregava uma aliança das camadas populares com os intelectuais, sob a inspiração da fé cristã.
- c) encaravam positivamente a aliança entre o Estado e a Igreja, uma vez que esta ajudaria a evitar as convulsões sociais que as elites tanto temiam.
- d) defendiam que a Monarquia seria superada pelo "estágio positivo da história da humanidade", representado, de modo especial, pela República.

252. (Ufes) A Guerra do Paraguai, considerada o maior conflito armado da história da América do Sul, além de provocar a morte de inúmeros paraguaios, brasileiros, argentinos e uruguaios, foi a causa do desequilíbrio econômico e do aumento substancial das dívidas externas dos países envolvidos no conflito. Apesar disso, a guerra foi um "bom negócio" para

- a) os paraguaios, que conquistaram territórios estratégicos para seu desenvolvimento na Bacia do Prata.
- b) os argentinos, que conquistaram vastas porções do território paraguaio e anexaram áreas do Rio Grande do Sul.
- c) os norte-americanos, que aumentaram a sua exportação de açúcar e trigo para o Uruguai e para o Brasil.
- d) os brasileiros, que não tiveram grandes prejuízos com a guerra e conquistaram parte do território argentino e paraguaio.
- e) os ingleses, que emprestaram milhões de libras para os países da Tríplice Aliança, com juros altos, através de seus bancos.

253. (Ufv) O trecho a seguir foi reproduzido pela revista "Veja" em sua edição de 30.08.2000, numa reportagem sobre a edição no Brasil de parte da obra do escritor português Eça de Queiroz.

Falemos da mala deste príncipe ilustre! Ela deixa na Europa uma lenda soberba. Durante meses, viu-o o Velho Mundo sulcar os mares, atravessar as capitais, medir os monumentos, costear os montes, visitar os Reis, ensinar os sábios - com sua mala na mão! Que continha ela? Tal se nos afigura a verdade - a mala não guardava nada! A mala era uma insígnia. Como a coroa é o sinal de sua realeza no Brasil, a mala era o sinal da sua democracia na Europa. A mala formava o seu cetro de viagem - como o perpétuo chapéu baixo constitui a sua coroa de caminho de ferro.

Nesse trecho o escritor lusitano destila uma crítica mordaz ao Imperador Dom Pedro II em viagem pela Europa em 1872. As críticas contra Dom Pedro II podem ser interpretadas como um reflexo da política externa brasileira, principalmente em relação ao Velho Mundo e à Guerra do Paraguai, terminada em 1870.

Assinale a alternativa que NÃO expressa um dos motivos que provocaram a Guerra do Paraguai:

- a) Expansionismo territorial paraguaio.
- b) Imposição por parte do Brasil de um controle rigoroso à navegação na bacia do rio da Prata.
- c) Apoio do Brasil aos "colorados" no Uruguai.
- d) Violações de fronteira na região Sul do País.
- e) Apreensão brasileira em relação a uma possível união dos países platinos.

254. (Ufrs) Um dos fatores determinantes para a crise do Segundo Reinado foi a denominada "Questão Militar". Sobre essa questão e seus desdobramentos na política brasileira, são feitas as afirmações a seguir.

- I - A "Questão Militar" foi uma clara demonstração da insatisfação de setores do Exército em relação às elites civis - os casacas -, que controlavam a política nacional.
- II - Os integrantes do Exército que participaram da derrubada da Monarquia eram influenciados pelas idéias positivistas, sendo defensores de um projeto de república autoritário.
- III - Após a instauração da República, os militares não intervieram mais na política nacional até a eclosão do golpe de 1964.

Quais estão corretas?

- a) Apenas II.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

255. (Ufrj) "Num mundo onde os grande empresários privados costumavam ter uma única empresa, Mauá apostou na diversificação. No país onde agricultura parecia destino manifesto, ele montava uma indústria atrás da outra."

CALDEIRA, Jorge. "Mauá: empresário do Império". São Paulo, Companhia das Letras, 1996. p. 18.

Na segunda metade do século XIX, o Brasil destaca-se por uma vocação essencialmente agrária. Neste sentido, o texto acima aponta para o exemplo de uma ação individual empreendida em direção à abertura de indústrias durante o Império. Nessa perspectiva,

a) aponte dois aspectos da estrutura econômica brasileira no Segundo Reinado.

b) indique duas características da tentativa de industrialização empreendida por Irineu Evangelista de Sousa, o Visconde de Mauá.

256. (Ufrj) "Enquanto pelo velho e novo mundo vai ressoando o brado  
- emancipação da mulher -, nossa débil voz se levanta  
na capital do império de Santa Cruz, clamando:  
educai as mulheres!  
Povos do Brasil, que dizeis civilizados! Governo, que vos dizeis liberal!  
Onde está a doação mais importante dessa civilização,  
desse liberalismo?"

FLORESTA, Nísia - 1853. In: "História das Mulheres no Brasil". São Paulo, UNESP/Contexto, 1977. p. 443.

Nísia Floresta constituiu uma exceção na sociedade brasileira de sua época. Dedicada ao ensino e à atividade intelectual, sua biografia é um exemplo marcante de atuação da mulher, num período em que o universo feminino dos setores médios estava reduzido ao domínio da casa.

a) Descreva um elemento representativo dos costumes e comportamentos da mulher na sociedade brasileira de meados do século XIX.

b) Indique uma mudança na posição da mulher brasileira no século XX.

257. (Uel) A afirmação segundo a qual "o partido que sobe entrega o programa de oposição ao partido que desce e recebe deste o programa de governo" está relacionada aos partidos políticos atuantes no Brasil do Segundo Reinado (1840-1889). Sobre esse assunto, é correto afirmar:

- A forma democrática e descentralizada do parlamentarismo do Segundo Reinado garantiu ao Imperador governar em sintonia com os interesses dos partidos e da população.
- Os conservadores conduziam a vida partidária do Império, mas quem governava eram os liberais radicais, que ganharam projeção com as revoltas provinciais após 1848.
- Sendo a "conciliação" um ideal presente na vida política do país, os partidos pouco se diferenciavam na prática.
- Os partidos políticos do Império caracterizavam-se por suas plataformas políticas de atuação bem definidas e diferenciadas.
- As reformas eleitorais e o fim do tráfico negreiro no Segundo Reinado asseguraram a liberdade de atuação da Câmara dos Deputados.

258. (Uel) A aprovação da "Lei do Ventre Livre", em 1871, contribuiu para a desagregação do regime de trabalho escravo no Brasil. Examine as seguintes afirmativas sobre essa lei:

- Considerou livres todos os filhos nascidos de mulher escrava a partir da data de promulgação da lei.
- Determinou a criação de um Fundo de Emancipação para garantir indenização aos proprietários de escravos.
- Acelerou a extinção do tráfico interprovincial de escravos para as regiões cafeeicultoras.
- Incentivou a aliança política entre fazendeiros do Oeste paulista e abolicionistas, ambos favoráveis a novas relações trabalhistas, como o assalariamento de escravos.

Assinale a alternativa correta.

- Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- Apenas as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- Apenas as afirmativas I e IV são verdadeiras.

259. (Pucsp) A Guerra do Paraguai (1864-1870)

a) opôs Argentina e Uruguai ao Paraguai de Solano López; o Brasil apoiou o governo paraguaio, que conseguiu, apesar da grande perda de soldados, vencer o conflito.

b) iniciou-se após desentendimentos militares e diplomáticos na região do Prata; o Brasil, em aliança com a Argentina, lutou contra o Uruguai, que foi incorporado ao território brasileiro após o conflito.

c) foi marcada pela extrema violência e destruiu economicamente o Paraguai; o Brasil, por meio da guerra, organizou-se militarmente e ampliou sua interferência política na região do Prata.

d) terminou com a derrota do Paraguai para a Tríplice Aliança (Argentina, Brasil e Uruguai); o Brasil auxiliou, após o conflito, a recuperação do Paraguai por meio da realização de obras conjuntas entre os países.

e) trouxe o fim da ditadura do paraguaio Solano López e a incorporação do Paraguai à América Unida idealizada por Simón Bolívar; o Brasil, por seu papel na guerra, tornou-se aliado militar constante da Argentina.

260. (Pucsp) A luta pela abolição da escravidão no Brasil

a) contou exclusivamente com a participação de negros, que alcançaram seu objetivo após várias revoltas e organização de quilombos.

b) resultou do fracasso do emprego de mão-de-obra escrava na produção açucareira e cafeeira, que só obtiveram sucesso com a presença de imigrantes.

c) aconteceu simultaneamente à independência política brasileira, à semelhança do que ocorreu na América de colonização espanhola.

d) antecedeu a luta pela abolição da escravidão nos Estados Unidos, o que só ocorreu no início da Guerra de Secessão Americana.

e) ocorreu de forma gradual, dado o interesse crescente de vários setores da sociedade, inclusive alguns fazendeiros, no fim do trabalho escravo.

261. (Pucpr) Na conjuntura do II Império Brasileiro, têm destaque, no quadro da Proclamação da República:

I- Interferência Inglesa na Política Imperial.

II- Abolição da Escravatura

III- Questão Militar

IV- Questão Religiosa

V- Pressão do Setor Industrial Urbano

Estão corretas:

a) apenas I e IV.

b) apenas I e III.

c) apenas II, III e IV.

d) apenas III, IV e V.

e) apenas I, III e V.

262. (Pucpr) Sempre inspirando-se em modelos estrangeiros, o Brasil adotou também o sistema parlamentarista de governo.

Analise as afirmações:

I - O parlamentarismo imperial foi implantado por lei ordinária em 1847. Não se fez por emenda à Constituição.

II- O sistema parlamentar significa a bipartição do Poder Executivo: chefia de Estado e de Governo exercidas por diferentes pessoas.

III- Tendo pequena importância durante o Império, o Partido Republicano tentou inutilmente e por várias vezes revogar o sistema parlamentar.

IV- O parlamentarismo republicano foi a fórmula encontrada para acalmar os atritos políticos e possibilitar a posse de João Goulart, tido por esquerdista pelos chefes militares em 1961.

V- O parlamentarismo republicano revelou-se eficiente, e sua flexibilidade permitiu a acalmia nas lutas partidárias e agitações sociais no governo de João Goulart.

Estão corretas as alternativas:

a) I, II, III e IV.

b) II, III, IV e V.

c) I, II, IV e V.

d) apenas I, II e IV.

e) apenas III, IV e V.

263. (Puccamp) Leia as afirmações a seguir sobre o cenário de crise do Império, no Brasil.

I. O regime monárquico enfrentou, desde a Guerra do Paraguai, a disposição do oficialato do exército de ampliar sua participação na vida política nacional, o que serviu de fermento para conflitos que ajudaram a minar a sustentação do Estado.

II. A sintonia do monarca com as idéias progressistas vigentes no século XIX, com o desenvolvimento científico e o refinamento cultural que lhe era próprio foram fundamentais para que preparasse, desde 1850, a transição para o regime republicano.

III. O questionamento da submissão da Igreja ao Estado monárquico por parte do clero e as reações intransigentes do Gabinete Rio Branco a essas manifestações serviram para aprofundar a cisão da monarquia com tal segmento.

IV. A Convenção de Itu, em 1873, deu contornos claros à mobilização de apoio à monarquia na província de São Paulo e marcou o início de ofensivas de seus integrantes no plano eleitoral.

As afirmações relacionadas corretamente com esse contexto são:

- a) I e II
- b) I e III
- c) I e IV
- d) II e III
- e) II e IV

264. (Fgv) Na primeira metade do século XIX constituiu-se o protecionismo alfandegário, ou seja, as taxas alfandegárias, no Brasil, passaram a variar entre 30 e 60%. Esta iniciativa, somada a outras, foi responsável pelo 1º surto industrial brasileiro.

Estamos referindo-nos à/ao:

- a) Tarifa Barão de Mauá;
- b) Tratado de Comércio e Navegação;
- c) Tratado de Livre Comércio;
- d) Tarifa Alves Branco;
- e) Abertura dos Portos às Nações Amigas.

265. (Uflavras) Observe a seguinte citação:

"O sistema pecava pela base. Pretendia-se criar um regime de trabalho que pudesse substituir vantajosamente a mão-de-obra escrava na cultura cafeeira. Procurava-se a solução num regime misto que conciliasse fórmulas usuais em colônias de povoamento com interesse de fazendeiros habituados à rotina do braço escravo. O conflito revelou-se inevitável (...)."

(VIOTTI DA COSTA, Emília. "Da Senzala à colônia". São Paulo: Difel, 1966. p. 168.)

O "sistema" a que se refere a autora diz respeito às "colônias de parceria" idealizadas pelo Senador Vergueiro, a partir de meados do século XIX, e que se configurou como uma tentativa fracassada de substituição de mão-de-obra escrava pelo trabalho do imigrante. As opções abaixo apresentam possíveis interpretações que explicariam esse fracasso, EXCETO:

- a) Dificuldades de relacionamento entre os fazendeiros (acostumados com o trabalho escravo) e os imigrantes estrangeiros (que traziam inclusive experiência sindical).
- b) Não cumprimento de certas cláusulas contratuais por parte dos fazendeiros, que traziam prejuízos aos trabalhadores imigrantes.
- c) Endividamento permanente dos colonos, de forma tal que esses se viam "presos" aos fazendeiros.
- d) Problemas relativos ao preço do café no mercado, o que dificultava sua venda.
- e) Reclamações por parte dos imigrantes, de favorecimento da justiça brasileira aos fazendeiros, quando as pendências chegavam à instância jurídica.

266. (Uflavras) "A escola filosófica positivista, dadas suas características constitutivas, marcou profundamente determinado momento da trajetória histórica brasileira".

Assinale a alternativa que identifica o momento em que tal influência teria ocorrido:

- a) Durante o processo histórico que culminou com a abolição da escravidão.
- b) Nos governos militares que se instalaram após 1964, até meados da década de 80.
- c) No movimento republicano, em sua fase inicial.
- d) Na gestação do golpe conhecido historicamente como "intentona comunista".
- e) Durante o processo de emancipação política do Brasil.

267. (Fatec) Ao longo do século XIX, a política externa do Brasil Império caracterizou-se por

constantes conflitos na região platina, porque

- a) as estâncias gaúchas deviam ser indenizadas pelos danos causados por invasores paraguaios, que deixaram de pagar-lhes as indenizações.
- b) os franceses tinham pretensão de dominar o Rio da Prata e, como eram aliados do Brasil, exigiam constantemente a presença de nossa esquadra nessa região.
- c) o Brasil, para defender o princípio da livre navegação na Bacia Platina, intervinha militarmente na região.
- d) o Brasil envolvia-se constantemente na política interna dos países platinos, sempre defendendo os "brancos" do Uruguai.
- e) da proclamação de nossa independência até meados do século XIX a intervenção na região do Prata foi exclusivamente diplomática, passando, depois disso, a ser militar.

268. (Ufrn) Os poucos centros urbanos do Império tinham uma atividade literária estimulada pela proliferação de livros franceses isentos de impostos de importação e pela atuação de personalidades como Joaquim Nabuco, que se orgulhava de pensar em francês e preferia construções européias, como a Via Appia e o Museu do Louvre, a paisagens como a floresta amazônica e os pampas.

[Adaptado de] COTRIM, G. "História e Consciência do Brasil". São Paulo: Saraiva, 1997. p. 164.

Do texto, pode-se deduzir que, no século XIX, a cultura brasileira

- a) refletia um conjunto de atitudes próprias da produção intelectual brasileira, a qual defendia uma sociedade anticolonialista.
- b) inseria-se num contexto de dependência cultural, caracterizada pela presença de intelectuais e eruditos apegados às idéias eurocêntricas.
- c) resultava do pensamento das elites, que, abandonando os regionalismos, iniciaram uma produção intelectual nacionalista.
- d) reunia as correntes filosóficas e artísticas nacionais e européias, que não manifestavam interesse pela natureza.

269. (Ufrn)

**Exportação de algodão produzido no RN, no séc. XIX**

Ano	Arrobas de algodão exportado
1848	6.000
1851	13.528
1866	140.000

**Fonte:** SANTOS, Paulo P. dos. *Evolução econômica do Rio Grande do Norte*. Natal: Clima, 1994. p. 94-95.

Como mostra a figura acima, o aumento da exportação do algodão do Rio Grande do Norte, na década de 1860/1870, pode ser atribuído à

- a) expansão algodoeira sobre as áreas de produção de açúcar destruídas pela seca.
- b) impossibilidade de exportação algodoeira norte-americana durante a guerra civil.
- c) exigência do setor industrial têxtil, que se desenvolvia no Nordeste do país.
- d) concorrência com o algodão asiático, que ameaçava conquistar o mercado europeu.

270. (Ufrn) Sobre o movimento republicano no Rio Grande do Norte, no século XIX, é correto afirmar que

- a) despertou forte reação armada dos simpatizantes locais da Monarquia, especialmente daqueles ligados aos partidos liberal e conservador.
- b) apresentou intensa militância abolicionista dos seus integrantes, principalmente na década de 1870, promovendo o surgimento de muitos quilombos na província.
- c) estava ligado aos interesses dos grandes proprietários rurais, que pretendiam alcançar maior descentralização política e administrativa.
- d) obteve grande participação popular, ao defender a soberania nacional, o regime federativo e a separação entre a Igreja e o Estado.

271. (Mackenzie) Na década de 1870, as relações entre o Estado e a Igreja se tornaram tensas. A união entre trono e o altar, prevista na Constituição de 1824, representava, em si mesma, fonte potencial de conflito.

Boris Fausto

Identifique a causa fundamental do conflito mencionado pelo texto acima.

- a) O Estado, durante o império, reconhecia a religião católica como oficial mas não interferia nas questões eclesiásticas.
- b) Na década de 1870, o clero não passou a exigir maior autonomia frente ao Estado.
- c) Em virtude do beneplácito, a proibição do papa do ingresso de maçons nas irmandades desencadeou um atrito entre Estado e Igreja, resultando na prisão de dois bispos pelo governo.
- d) Pelo fato de a maçonaria não ter nenhuma expressão na política interna do império, a proibição papal não trouxe repercussões.
- e) O Estado laico foi implantado logo após o conflito com a Igreja, para contornar a oposição do clero ao Imperador.

272. (Mackenzie) A política externa brasileira foi marcada por constantes conflitos na região do Prata ao longo do século XIX porque:

- a) o Brasil temia a ascensão dos colorados no Uruguai, partido que fazia constante oposição ao Império Brasileiro.
- b) eram pontos fundamentais para o interesse brasileiro na região a livre navegação e o equilíbrio do poder na bacia platina.
- c) o Império Brasileiro apoiava o caudilho argentino Juan Manuel Rosas, defensor intransigente dos interesses federalistas de Corrientes e Entre-Rios.
- d) velhas questões de fronteira e apoio aos interesses ingleses e franceses eram sustentados pelos paraguaios contra a hegemonia brasileira.
- e) o Brasil incentivava a reconstituição do Vice-Reinado do Prata para manter o equilíbrio político na região.



273. (Mackenzie) Foi necessário esperar até a extinção do tráfico, em 1850, para que surgisse oportunidade semelhante à de 1808. (...) sobrava finalmente dinheiro para a iniciativa privada.

Jorge Caldeira

A oportunidade mencionada no texto refere-se:

- a) aos capitais, que em virtude do fim do tráfico, eram aplicados, agora, em negócios, permitindo o breve surto industrial de meados do século XIX no Brasil.
- b) ao tráfico interno de escravos, que possibilitou a expansão do cultivo de algodão.
- c) ao fisco, que, aumentando taxas, desequilibrou a economia, sacrificando a iniciativa privada.
- d) ao fato de que, tanto em 1808 como em 1851, a lógica econômica era voltada para o desenvolvimento interno com apoio da Inglaterra.
- e) à extinção da maior característica da nação mercantilista, a escravidão, iniciando-se uma política industrial contínua, até o início da república.

274. (Mackenzie) Para os conselheiros do Império, o Brasil era como um sistema heliocêntrico, dominado pelo sol do Estado, em torno do qual giravam os grandes planetas do que chamavam, "as classes conservadoras" e, muito longe, a miríade de estrelas da grande massa do povo.

José Murilo de Carvalho

Através do texto, compreendemos que a proposta política do Segundo Reinado privilegiava:

- a) as massas populares, base de sustentação política do império.
- b) as elites dominantes, que tinham no Império a garantia de seus interesses.
- c) apenas os segmentos de classe média que emergiam economicamente após a imigração.
- d) os fazendeiros do Vale do Paraíba e senhores de engenho nordestinos, que jamais tiveram interesses contrariados pelo imperador.
- e) os escravos, base econômica do período, libertados pelo Império.

275. (Mackenzie) A propaganda do governo brasileiro e proprietários de terras falava de incentivos e benefícios para atrair imigrantes para o Brasil na 2ª metade do século XIX. Contudo, o sonho de "fazer a América" no Brasil não se concretizou para muitos imigrantes porque:

- a) a Lei de Terras, o endividamento, os maus-tratos e discriminação, além da dificuldade de fazer poupança, prejudicaram a ascensão social do imigrante no Brasil.
- b) as relações entre elite proprietária e imigrantes eram cordiais, mas o café estava em crise de superprodução.
- c) o amplo acesso à pequena propriedade resultou em fracasso, devido à concorrência com o latifúndio e a policultura.
- d) a imigração subvencionada pelo Estado agravou a crise da mão-de-obra na área cafeeira.
- e) o escravo, sobretudo no oeste paulista, era preferido, como mão-de-obra, ao imigrante.

276. (Ufpi) Em relação à população do Piauí, durante o período Imperial, é correto afirmar que:

- a) os índios, explorados nas atividades agrárias, superavam a mão-de-obra escrava disponível.
- b) os agregados, integrantes da chamada população livre, viviam na dependência dos grandes fazendeiros.
- c) a maioria dos trabalhadores rurais possuía pequenas ou médias propriedades.
- d) os posseiros ocupavam as terras mais férteis, em decorrência do apoio dos fazendeiros.
- e) os tropeiros dominavam as atividades comerciais, tanto na capital, quanto no interior.

277. (Ufpi) O nome de Irineu Evangelista de Souza, o Visconde de Mauá, vincula-se à idéia de modernização do Brasil, difundida na segunda metade do século XIX, que se expressa através do:

- a) declínio da produção cafeeira, que incentivava a migração dos trabalhadores europeus para as grandes cidades.
- b) o fato de o país deixar de ser uma nação agro-exportadora, em virtude da implantação de uma política liberal.
- c) incremento às atividades industriais no país, além da implantação de estradas de ferro e melhorias urbanas.
- d) substitutivo dos valores culturais oriundos da Inglaterra pelas inovações trazidas pelos comerciantes franceses.
- e) movimento em prol do nacionalismo econômico, contrário à presença inglesa nas exportações brasileiras.

278. (Ufpi) Sobre a presença de imigrantes estrangeiros, a partir da segunda metade do século XIX, na sociedade brasileira, analise as afirmativas apresentadas.

I- As áreas ocupadas pelos imigrantes restringiam-se à Província de São Paulo, em decorrência da expansão da economia cafeeira.

II- Uma parcela considerável de imigrantes portugueses e espanhóis se dedicavam às atividades comerciais ou eram empregados no comércio.

III- A maioria dos imigrantes era composta por italianos, apesar da presença de portugueses, alemães e espanhóis.

Assinale a alternativa correta.

- a) I e III são verdadeiras.
- b) I e II são verdadeiras.
- c) II e III são verdadeiras.
- d) Apenas I é verdadeira.
- e) Apenas III é verdadeira.

279. (Fatec) Em janeiro de 1849, os praieiros apresentaram o seu programa revolucionário, escrito por Borges da Fonseca, o qual ficou conhecido como Manifesto ao Mundo.

Nele defendiam:

- a) voto censitário, liberdade de imprensa e trabalho para todos os brasileiros.
- b) fim do Poder Moderador e da escravatura e transferência do comércio para as mãos de brasileiros.
- c) maior autonomia para as províncias, voto livre e universal e liberdade de trabalho para todos os cidadãos brasileiros.
- d) fim da escravatura, maior autonomia para as províncias e voto censitário.
- e) liberdade de trabalho para todos os cidadãos brasileiros, voto censitário, fim do Poder Moderador.

280. (Pucpr) Os principais produtos de exportação do Segundo Reinado (1840-1889) foram agrícolas, colocando-se sempre em primeiro lugar o(a):

- a) trigo.
- b) arroz.
- c) açúcar.
- d) erva-mate.
- e) café.

281. (Pucpr) O exame dos dados sobre o tráfico negreiro para o Brasil e as conseqüências de sua extinção permitem afirmar:

- a) O aumento da cafeicultura necessitava de mão-de-obra e, terminado o fluxo africano, foi incentivada a imigração branca européia.
- b) O número de escravos trazidos em 1852 reflete também as conseqüências da Lei do Ventre Livre.
- c) A diminuição do número de cativos introduzidos em 1850, com relação ao ano anterior, reflete apenas a repressão inglesa do "Bill Aberdeen".
- d) O menor número de escravos introduzidos em 1850, com relação ao ano anterior, reflete também as providências trazidas pela Lei Rio Branco ou do Ventre Livre.
- e) Os capitães dos navios negreiros aumentaram suas atividades em 1851 também como reflexo da Lei Nabuco de Araújo.

Número de escravos introduzidos no país	
1845	19453
1846	50325
1847	56172
1848	60000
1849	54000
1850	23000
1851	3278
1852	700

Fonte: Olavo Leonel Ferreira. *História do Brasil*. São Paulo, Ática, 1978, pág. 215.

282. (Ufal) O Senador Nicolau de Campos Vergueiro, entre 1847 e 1857, foi o pioneiro na utilização de mão-de-obra de imigrantes europeus, cuja experiência teve por características:

- A escravização de colonos alemães e suíços nas suas fazendas nas regiões de Jundiá e Limeira.
- A instalação de núcleos coloniais suíços, alemães e açorianos no Vale do Paraíba.
- A contratação de assalariados imigrantes portugueses para trabalharem nos municípios de Itú e Avaré.
- A instalação do regime de "meiação" com imigrantes alemães e suíços na região do Oeste Paulista, que compreendia a antiga área canavieira de Campinas a Ribeirão Preto.
- O assentamento de colonos alemães, suíços, portugueses e belgas, no sistema de parceria, em sua fazenda de café, em Ibicada, no interior de São Paulo.

283. (Ufc) Observe, com atenção, a ilustração a seguir.



FORTE: SCHMIDT, Mario F. "Nova história crítica do Brasil." São Paulo: Nova Geração, 1997, p.198.

A figura se relaciona à elite brasileira na segunda metade do século XIX. A respeito da referida representação, é correto afirmar que:

- a) a influência da cultura francesa no processo de urbanização expressou-se na moda valorizada por ambos os sexos.
- b) a modernização na maneira de vestir deveu-se à criatividade da elite nacional, que conseguiu romper com a tradição.
- c) o uso do "fraque" pelos homens e a valorização dos vestidos longos pelas mulheres restringiam-se às ricas Províncias do Sul.
- d) a liberdade das mulheres de passearem sozinhas nas cidades representou o primeiro passo da emancipação feminina.
- e) a predominância dos investimentos britânicos na modernização do país impôs a propagação exclusiva do vestuário inglês.

284. (Ufc) "ESCRAVOS

Vende uma pessoa chegada há pouco do Norte bonitos e moços, entre elles notão-se um official de ourives, uma bonita crioula, uma parda de 18 a 20 annos com habilidades, um preto padeiro e forneiro, um bonito pardo de 17 annos, optimo para pagem e mais pretos moleques; na rua da Alfandega n.278."

Fonte: Jornal do Commercio, 1854 apud NOVAIS, Fernando. A HISTÓRIA DA VIDA PRIVADA NO BRASIL, v.2. São Paulo: Companhia da Letras, 1997, p.251.

O anúncio anterior, publicado num Jornal do Rio de Janeiro, indica que os referidos escravos eram oriundos de uma Província do Norte, classificação onde se inseria o Ceará, que participou do comércio negreiro interprovincial, em virtude:

- a) da promulgação da Lei do Ventre Livre que proibia a permanência da mão-de-obra escrava nas atividades agrárias algodoeiras.
- b) da qualificação dos escravos, garantida através da educação ministrada pela Igreja e apoiada pelos abolicionistas locais.
- c) do fracasso da campanha desenvolvida por Francisco Nascimento, o Dragão do Mar, contra o comércio de escravos.
- d) da proibição do tráfico negreiro internacional e da ausência de atividade produtiva que dependesse sobretudo do trabalho escravo.
- e) do declínio da Sociedade Cearense Libertadora considerada prejudicial aos interesses do intenso tráfico negreiro existente.

285. (Ufc) "Ceará: Terra da Luz". Esta denominação foi conferida ao Ceará por ter sido a primeira província brasileira a libertar seus escravos.

- a) Quais as principais atividades em que era utilizada a mão-de-obra escrava no Ceará?
- b) Caracterize o contexto sócio-político e econômico em que ocorreu a abolição da escravidão no Ceará.

286. (Umc) "A economia brasileira prosperou durante toda a segunda metade do século XIX. Esse desenvolvimento deveu-se, principalmente, ao progresso continuado da cafeicultura. Diante dos problemas criados pela expansão econômica, sobressai a escassez do fator mão-de-obra. Esse desenvolvimento traduz-se numa efetiva "fome de braços." (Octávio Ianni. Texto adaptado).

Contribuíram para a referida "fome de braços":

- a) fim do tráfico de escravos e a imigração italiana.
- b) comércio interprovincial de negros e a taxa negativa de crescimento da população escrava.
- c) fim do tráfico de escravos e a taxa negativa de crescimento da população escrava.
- d) as leis do Ventre Livre e dos Sexagenários.
- e) a taxa negativa do crescimento da população escrava e a imigração italiana.

287. (Ufal) Considere os textos abaixo:

I. "O regime ainda se apoiava nas relações escravistas. Assim, à medida que elas foram-se tornando ultrapassadas diminuía sua sustentação, pois as transformações econômicas ocorriam entrosadas com as transformações sociais..."

II. "O reduzido grupo ligado à indústria reivindicava a diminuição das importações; as camadas médias urbanas desejavam participar das decisões políticas e, apesar de muito marcadas pelos valores da aristocracia rural, começavam a expressar interesses próprios."

III. "O grupo de fazendeiros do Oeste paulista necessitava retirar o controle político das mãos dos senhores de escravos e almejava um governo que acabasse com a escravidão, favorecesse a vinda de imigrantes, beneficiasse o setor de transportes e ampliasse o setor financeiro..."

IV. "Nesse período o país atravessou uma grave crise econômica, marcada pela queda dos preços de nossos principais produtos no mercado internacional: açúcar, algodão, tabaco, couro..."

V. "O profundo descontentamento político contra práticas absolutistas: os oposicionistas não poupavam críticas ao autoritarismo do imperador e nas capitais, os protestos da população contra atos despóticos do governo eram freqüentes..."

As condições socioeconômicas que favoreceram o declínio do Segundo Reinado brasileiro estão reunidas corretamente em:

- a) I, II e III
- b) I, II e IV
- c) I, III e V
- d) II, IV e V
- e) III, IV e V

288. (Ufpel) Observe o quadro abaixo:



Essa ilustração, publicada no Brasil, no século XIX, é alusiva à disputa dos partidos em torno da causa abolicionista. Os partidos representados são

- o Republicano Federal e o Liberal.
- o Liberal e o Conservador.
- o Conservador e o Trabalhista Brasileiro.
- o Comunista Brasileiro e o de Representação Popular.
- a Ação Integralista Brasileira e a Ação Nacional Libertadora.

289. (Pucrs) Dos fatores abaixo, aquele que teve forte influência na queda do Império brasileiro foi a

- invasão francesa no Rio de Janeiro, com a fundação da França Antártica, o que desestabilizou o governo de Dom Pedro II.
- concorrência do açúcar antilhano, o que abalou a base econômica nacional, levando a uma crise econômica generalizada no país.
- crise do escravismo, o qual se constituía na base produtiva do Império, levando a uma crise econômica e à perda do apoio político dos cafeicultores.
- Revolução Farroupilha, que levou à fragmentação política do país e a uma conseqüente crise econômica, o que desestabilizou completamente o regime monárquico.
- Guerra do Paraguai, visto que, com o acordo celebrado com a Tríplice Aliança, o governo monárquico perdeu o apoio político dos cafeicultores e de setores descontentes do Exército.

290. (Mackenzie) Itália bela, mostre-se gentil e os filhos seus não abandonarão senão, vão todos para o Brasil (...)

A canção italiana de 1889 se reporta ao movimento imigratório italiano do final do século XIX. Sobre o contexto histórico e adaptação enfrentados pelos imigrantes em nosso país, podemos dizer que:

- as boas condições oferecidas pelos fazendeiros de café, comprovadas posteriormente, incentivaram a imigração sobretudo no Sistema de Parceria.
- as estratégias de arregimentação de imigrantes na Itália eram criteriosas e não propunham condições de trabalho que não correspondiam à verdade.
- os fazendeiros, habituados a lidar com escravos, tratavam duramente os imigrantes, mantendo-se presos à terra sob pesadas dívidas, gerando revoltas.
- a imigração nas áreas de colônia do sul do país eram regidas pelos mesmos critérios dos cafezais paulistas.
- o governo italiano jamais proibiu a emigração para o Brasil em virtude das boas condições oferecidas aos imigrantes.

291. (Mackenzie) "Não há mais nada parecido com um saquarema do que um luzia no poder." A frase de Holanda Cavalcanti, referindo-se à atuação dos partidos Liberal e Conservador, durante o segundo Reinado, pode ser interpretada da seguinte forma:

- os partidos eram profundamente diferentes em suas propostas e ideologia.
- não havia possibilidade de conciliação entre ambos, em virtude de representarem segmentos e interesses divergentes.
- representavam a mesma camada social, sem ideologia definida, revezavam-se no governo e tinham por objetivo a busca do poder.
- durante o governo do Marquês de Paraná, de 1853 a 1858, acirraram-se as disputas entre os partidos, dificultando o Sistema Parlamentarista.
- o imperador com reduzidos poderes ficava à mercê dos conflitos entre os partidos Liberal e Conservador.

292. (Ufv) Leia o texto abaixo:

No processo de transição para o trabalho livre existe uma condição prévia e fundamental que se refere ao acesso à terra. Enquanto a produção fosse efetuada por escravos, a terra era praticamente destituída de valor, pois sua propriedade só teria significado econômico se seu detentor também possuísse um estoque de cativos. Contudo, a partir do momento que a escravidão começou a apresentar os primeiros sintomas de crise, com o término do tráfico africano, tornou-se necessário impedir que os homens livres tivessem acesso à propriedade da terra.

(KOWARICK, Lúcio. "Trabalho e vadiagem: a origem do trabalho livre no Brasil". Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994. p.75.)

Considerando o contexto tratado no fragmento acima, a respeito da Lei de Terras de 1850, é CORRETO dizer que esta lei:

- a) criou empecilhos para a constituição de um mercado de trabalho livre à medida que regulava os novos contratos de trabalho.
- b) garantiu o acesso irrestrito aos imigrantes europeus que não conseguiam adaptar-se às novas condições de trabalho.
- c) restringiu o acesso à terra, pois transformou a mesma em uma mercadoria.
- d) modificou a estrutura fundiária no Brasil, possibilitando o surgimento de pequenas propriedades.
- e) possibilitou o acesso à propriedade da terra aos escravos recém-libertos.

293. (Ufmg) Considerando-se o II Reinado brasileiro, é CORRETO afirmar que

- a) a alternância, no comando do Estado, entre os dois principais partidos do período expressava o poder e a vontade política do Imperador.
- b) a dissolução do Conselho de Estado, à época, foi compensada com a criação do cargo de Presidente do Conselho de Ministros.
- c) a eliminação do Poder Moderador para a implementação do parlamentarismo "às avessas" estabilizou, então, o regime.
- d) o fortalecimento das elites locais nas Províncias permitiu, então, que fossem aprovadas leis de caráter descentralizador.

294. (Ufmg) Leia este trecho de documento:

Pela presente, por um de nós escrita e por ambos assinada, declaramos que, desejando comemorar por um ato digno da Religião de Cristo, o redentor, e de humanidade, o aniversário que hoje celebramos, e atendendo aos serviços que já tem nos prestado o pardo Sabino, nosso escravo, temos de comum acordo e de muita nossa livre e espontânea vontade, resolvido conferir ao mesmo, como conferimos, a sua liberdade, podendo conduzir-se como se de ventre livre fosse nascido: com a cláusula porém de continuar a servir-nos, ou a pessoa por qualquer de nós designada, ainda por espaço de cinco anos a partir desta data.

(Registro de uma carta de liberdade conferida, em 1866, pelo Dr. Agostinho Marques Perdigão Malheiro e sua mulher ao pardo Sabino. Citado por CHALHOUB, Sidney. "Visões da liberdade". São Paulo: Companhia das Letras, 1990. p.140.)

Com relação à conjuntura histórica em que foi abolida a escravidão e com base nas informações contidas nesse trecho, é CORRETO afirmar que

- a) a extinção da escravidão se deu de forma abrupta, sendo que as elites abolicionistas optaram por uma estratégia radical de enfrentamento com a Coroa, o que causou grandes traumas sociais.
- b) as soluções encontradas para o problema da escravidão não escaparam ao controle político da Igreja Católica, que acabou impondo aos fiéis da elite uma teoria particular do abolicionismo.
- c) o debate sobre a abolição trouxe à tona as ambigüidades das atitudes políticas de uma parte da elite brasileira, que julgava o ato de emancipação uma benesse, pela qual o ex-escravo deveria pagar.
- d) os problemas ligados à escravidão se atenuaram ao longo do século XIX, quando o crescimento das revoltas escravas suprimiu conflitos entre os negros e as elites rurais.

295. (Uerj)



O Poder Moderador pode chamar a quem quiser para organizar ministérios; esta pessoa faz a eleição, porque há de fazê-la; esta eleição faz a maioria. Eis aí o sistema representativo do nosso país!

(Adaptado de NABUCO, Joaquim. "Um estadista do Império". Rio de Janeiro: Topbooks, 1997.)

A caricatura de um jornal de época e o trecho do discurso do senador do Império Nabuco de Araújo retratam as práticas políticas vigentes no Império do Brasil, ao longo do Segundo Reinado.

Considerando os dados acima, cite uma diferença entre o parlamentarismo vigente no Império do Brasil a partir de 1847 e o parlamentarismo praticado na Inglaterra nessa época.

296. (Ufrs) Analise as seguintes afirmações referentes à colonização ítalo-germânica no Rio Grande do Sul do século XIX, assinalando a única que está correta.

- A maioria dos imigrantes, estimulados pela iniciativa governamental, ocupou médias e grandes propriedades, caracterizadas pela monocultura canieira ou cafeeira voltada ao mercado externo.
- Os imigrantes alemães, por terem chegado cerca de meio século depois dos italianos, viram-se obrigados a ocupar as regiões menos férteis e mais distantes da capital da Província.
- Durante a Revolução Farroupilha, cessou o fluxo migratório italiano para o Rio Grande do Sul, devido ao envolvimento do mercenário anarquista Giuseppe Garibaldi com os revoltosos.
- Em termos de distribuição geográfica, os imigrantes italianos ocuparam a atual região serrana e o litoral, enquanto os imigrantes alemães se concentraram na Campanha e na antiga região missioneira.
- Os maiores problemas enfrentados pelos colonos, especialmente os de origem italiana, foram a precariedade técnica da agricultura, o fracionamento das propriedades por herança e a ação monopólica dos comerciantes.

297. (Ufrs) Sobre a legislação abolicionista do tráfico e da escravidão no Brasil do século XIX, pode-se afirmar que

- a Lei de 1831 extinguiu definitivamente o tráfico de escravos ao sul da linha do Equador, sendo o primeiro grande baque no sistema escravista brasileiro.
- a Lei Alves Branco permitia que embarcações inglesas inspecionassem navios negreiros brasileiros, confiscando seus "carregamentos" de cativos, que seriam devolvidos ao continente africano.
- a Lei do Ventre Livre representou um avanço na legislação abolicionista, visto que dificultou a reprodução endógena do sistema escravista.
- a Lei dos Sexagenários beneficiou a maioria da população escrava brasileira, pois os anciãos foram considerados libertos.
- a Lei Áurea, assinada por Pedro II, extinguiu definitivamente a escravidão no Brasil, resguardando os direitos dos proprietários de cativos, que foram devidamente indenizados pelo Estado.



298. (Ufsm) O resultado final da guerra do Paraguai foi dramático para os derrotados, porém os vencedores também sofreram conseqüências; dentre elas, pode-se citar:

- a) reforma constitucional conservadora.
- b) rompimento de relações diplomáticas com a França.
- c) recrudescimento da dependência da Economia brasileira ao capital inglês.
- d) desmantelamento do Exército.
- e) fechamento dos portos.

299. (Ufsm) Durante a segunda metade do século XIX, o Brasil experimentou um progresso jamais visto, quando houve a expansão da economia brasileira, apoiada pelo imperador D. Pedro II. Podem-se citar como razões desse progresso:

- I. a expansão da lavoura cafeeira e a implantação do sistema ferroviário.
- II. a introdução do trabalho livre do imigrante e o crescimento urbano.
- III. a solidificação do tráfico negreiro e os maciços investimentos do capital alemão.
- IV. a implantação da Lei de Terras e a dinamização das atividades industriais.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas II.
- b) apenas III.
- c) apenas I e III,
- d) apenas I, II e IV.
- e) I, II, III e IV.

300. (Fgv) A respeito da abolição da escravatura no Brasil é CORRETO afirmar:

- a) Ocorreu fundamentalmente devido às pressões inglesas que obrigaram as autoridades brasileiras a extinguir a escravidão.
- b) Ocorreu depois que os cafeicultores encontraram, na imigração européia, uma forma de substituição da mão-de-obra escrava.
- c) Ocorreu de maneira gradual, vinculada à política de promoção da cidadania dos libertos, apesar das pressões políticas dos abolicionistas na segunda metade do século XIX.
- d) Ocorreu fundamentalmente devido à crise demográfica do continente africano, que não oferecia mais grandes contingentes humanos que pudessem ser comercializados.
- e) Ocorreu devido à força com que as idéias ilustradas foram incorporadas pelas elites brasileiras à época da independência.

301. (Puccamp) Observe os dados da tabela.

**Expansão da rede ferroviária brasileira -  
1854 a 1945**

Período	Extensão da rede ferroviária
1854-1872	932,2
1873-1888	9 320,9
1889-1907	17 605,2
1908-1914	26 062,3
1915-1928	31 851,2
1929-1934	33 106,4
1935-1938	34 206,6
1939-1945	35 280,0

(Ladislau Dowbor. "A formação do capitalismo dependente no Brasil". São Paulo: Brasiliense, 1982. p. 114.)

O ferro representou uma vitória para a Inglaterra, sendo utilizado na produção das máquinas e das estradas de ferro. Os ingleses tiveram uma forte presença na economia brasileira, principalmente na segunda metade do século XIX, na construção de ferrovias. Porém, a expansão da rede ferroviária no Brasil estava relacionada

- ao desenvolvimento da produção cafeeira do Oeste Paulista.
- ao surto de industrialização verificado durante a Primeira Guerra Mundial.
- ao deslocamento dos trabalhadores para as fazendas de café.
- às ondas de migrações internas ocorridas do Nordeste para o Sudeste.
- ao desenvolvimento das atividades pecuárias na região Centro-Oeste.

302. (Puccamp) Leia os trechos do poema.

O Leão Britânico rugue,  
Impera,  
Domina,  
Quer o mundo a seus pés;  
(...)  
O Leão não admite concorrência,  
Para isso tem dentes ávidos,  
Estômago de máquina a vapor,  
Cérebro capaz de gerar navios,  
Frotas, esquadras inteiras,  
Ele próprio ancorado  
No canal da Mancha.  
O Leão se alimenta de ouro, prata,  
De toneladas de algodão,  
Devora carne humana  
Com sua boca de fornalha.

Que é esse esquilo  
Que incomoda a sua cauda?  
Essa república insubmissa  
Fora do controle de suas unhas?  
(...)

Com intrigas e chacinas,  
Há que se jogar irmão contra irmão  
Na América Latina.  
(Raquel Naveira. "Guerra entre irmãos". Campo Grande: s/ed., 1993, p. 17-8)

O poema traduz uma interpretação do envolvimento direto da Inglaterra na Guerra

- da Cisplatina, disputa entre Argentina e Brasil para decidir a quem pertenceria a chamada "Banda Oriental" (atual Uruguai).
- do Pacífico, um conflito entre Argentina e Paraguai pela disputa de uma saída para o Oceano Pacífico.
- do Paraguai, momento em que a Tríplice Aliança desencandeia uma luta contra o interesse do Paraguai de obter acesso ao Oceano Atlântico.
- contra Aguirre, quando as forças militares do governo brasileiro invadiram o Uruguai, em razão dos conflitos de terra na fronteira entre os dois países.
- contra Rosas, marcando um intenso conflito entre Brasil e Argentina pela anexação do Uruguai e Paraguai.

303. (Ufrs) Observe a charge a seguir.



("O Mequetrefe", 09 jan. 1878.)

A charge faz alusão à prática política do Segundo Reinado, quando o Imperador tinha grande influência na dinâmica político-partidária. Esta ascendência do monarca pode ser explicada devido

- a) à fraqueza dos partidos imperiais, que tinham quadros mal preparados politicamente.
- b) à natureza peculiar do parlamentarismo brasileiro, caracterizado pela subordinação do Legislativo ao Executivo.
- c) ao autoritarismo de Pedro II, que não permitia nenhuma autonomia política aos partidos imperiais.
- d) ao funcionamento precário do Parlamento brasileiro, com espaço político reduzido em função das restrições do Ato Adicional.
- e) às determinações do Conselho de Estado, que hipertrofiava as atribuições do Executivo, em detrimento da autonomia do Judiciário.

304. (Fgv) Sobre a proibição do tráfico negreiro para o Brasil, é CORRETO afirmar:

- a) As pressões inglesas sobre o governo brasileiro para extinguir o tráfico de africanos permearam as relações entre Inglaterra e Brasil no decorrer do Segundo Reinado, tendo por auge o rompimento das relações diplomáticas na chamada Questão Christie.
- b) As pressões inglesas pela extinção do tráfico de escravos foram apoiadas pela Igreja Católica, interessada em reduzir a influência africana na religiosidade popular brasileira e estabelecer sua hegemonia espiritual na América.
- c) As pressões inglesas obrigaram o governo brasileiro a negociar com a potência europeia um prazo para a extinção do tráfico. Vencido este prazo, em 1831 era promulgada uma primeira lei que proibia o tráfico de africanos para o Brasil.
- d) As pressões inglesas pela extinção do tráfico de escravos foram apoiadas pela população que, influenciada pelas idéias liberais, estava ansiosa para acabar com a escravidão no Brasil.
- e) As pressões inglesas foram prontamente aceitas pelo governo brasileiro que, para obter o reconhecimento da Independência pela Inglaterra, proibiu o tráfico de africanos para o Brasil em 1823.

305. (Unesp) No século XIX, a política externa brasileira foi marcada pelas relações com a Inglaterra. Na primeira metade desse século, a relação do Brasil independente com a potência industrializada europeia foi predominantemente caracterizada

- a) pela cordialidade e pelo entendimento, não havendo no período nenhum motivo para divergências diplomáticas entre os dois países.
- b) pelo apoio do governo brasileiro à expansão militar inglesa na América e pela aplicação de capitais britânicos na industrialização brasileira.
- c) pela hostilidade da Inglaterra às grandes propriedades rurais brasileiras e pelo apoio de sociedades revolucionárias britânicas aos republicanos brasileiros.
- d) por tratado comercial favorável aos produtos ingleses e pela pressão do governo britânico contra o tráfico de escravos.
- e) pela indiferença britânica em relação ao país, permanecendo a América do Sul sob a influência da ex-colônia inglesa da América, os Estados Unidos.

306. (Unesp) No final do Império, afirmava-se que a Província de São Paulo fora tomada por uma febre de ferrovias. As estradas de ferro foram essenciais para

- a) o escoamento da produção industrial da Província, que economicamente já se firmara como a mais importante da federação.
- b) o aumento da produção de açúcar no Vale do Paraíba, então a área mais dinâmica da agricultura paulista.
- c) iniciar o tráfico da mão-de-obra escrava das economias açucareiras decadentes do nordeste para as áreas produtoras de café.
- d) o aumento da entrada de imigrantes, que antes não conseguiam chegar às áreas mais distantes do porto de Santos.
- e) a expansão da cafeicultura no chamado oeste paulista, graças à rapidez, eficiência e facilidade para o transporte até o porto de Santos.

307. (Ufmg) Considerando-se as relações entre a conjuntura econômica e o sistema de transporte brasileiro no século XIX, é CORRETO afirmar que

- a) o surgimento de uma extensa rede viária destinada ao escoamento da produção industrial foi possível, fundamentalmente, a partir do investimento público capitaneado pelo Banco do Brasil.
- b) as principais rotas do sistema de circulação então criadas subsistem até os dias de hoje, notadamente no que respeita às auto-estradas, que começaram a surgir no fim do século, para atender à crescente produção de automóveis.
- c) as principais vias de transporte criadas à época se situaram na Região Sudeste, atendendo às demandas crescentes da cafeicultura, sendo os investimentos oriundos, em grande parte, de capital estrangeiro.
- d) o comércio do açúcar, reabilitado após a crise da mineração, estimulou o surgimento de inúmeras autovias e ferrovias, construídas com capital nacional e que se concentravam na região da mata nordestina.

308. (Ufc) A expansão do cultivo do café pelo planalto paulista, a partir de 1850, coincidiu com a Lei Eusébio de Queiroz, que estabelecia o fim do tráfico negreiro. As grandes colheitas de café, que colocaram esse produto no primeiro lugar das exportações brasileiras, foram possíveis:

- a) porque se generalizou o uso de máquinas na cultura e na colheita do café, dispensando mão-de-obra.
- b) porque a Lei Eusébio de Queiroz não foi respeitada, continuando o tráfico negreiro com a mesma intensidade que antes.
- c) porque, diferentemente do açúcar, o café requer pouquíssima mão-de-obra.
- d) porque se recorreu ao tráfico interprovincial de escravos, junto com a vinda de imigrantes europeus.
- e) porque, como em Cuba, recorreu-se a trabalhadores chineses para substituir os escravos.

309. (Ufc) A indústria têxtil inglesa demandou, no século XIX, quantidades crescentes de algodão. Provedores tradicionais dessa matéria-prima, como a Índia e o Egito, foram substituídos pelos Estados Unidos; mas, na década de 1860, os conflitos entre o norte e o sul desse país interromperam o fornecimento. Nessa década, o algodão se converteu no principal produto das exportações cearenses. Em relação ao cultivo de algodão no Ceará, em 1860, é correto afirmar que:

- a) realizou-se com a utilização, de forma generalizada, da mão-de-obra escrava.
- b) foram trazidos trabalhadores das áreas de seringais decadentes, criando-se o SEMTA, Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores do Amazonas.
- c) foi realizado com parceiros, escravos e trabalhadores livres.
- d) realizou-se a abolição prematura da escravidão, e se ofereceram salários atraentes para os ex-escravos.
- e) foi introduzido por imigrantes norte-americanos, provenientes das áreas algodoeiras.

310. (Fuvest) Sobre a Lei de Terras, decretada no mesmo ano (1850) da Lei Eusébio de Queirós, que suprimiu o tráfico negreiro, é correto afirmar que

- dificultava o acesso dos ex-escravos à propriedade da terra, estabelecendo o critério da compra e venda.
- estava associada a uma concepção de distribuição de terras para estimular a produção agrícola.
- facilitava a aquisição de terras pelos ex-escravos e imigrantes, ao associar terra livre e trabalho livre.
- estava vinculada à necessidade de expansão da fronteira agrícola e aquisição de terras na Amazônia.
- superava o antigo conceito de sesmaria, ao impedir a concentração de terras nas mãos de poucos proprietários.

311. (Fuvest) "Em certo sentido, os portugueses, os espanhóis e os italianos, compondo os maiores contingentes imigratórios para o Brasil, registrados entre a Independência e a Primeira Guerra Mundial, satisfaziam as reivindicações dos dois grupos de pressões nacionais."

(Maria L. Renaux e Luiz F. de Alencastro. "História da Vida Privada no Brasil".)

Uma das reivindicações atendidas com a entrada desses imigrantes foi a de

- políticos nortistas para povoar as áreas de fronteira.
- fazendeiros escravagistas para aumentar a produção canavieira.
- políticos defensores do "embranquecimento" da população nacional.
- industriais paulistas para obtenção de mão-de-obra especializada.
- políticos europeus para solucionar problemas decorrentes da unificação nacional.

312. (Unifesp) As condições da população escrava, aqui, são muito menos ignóbeis e infelizes, do que esperava encontrar. Os escravos são, em geral, tratados com bondade e humanidade pelos seus donos.

(Walter Colton, 1850)

Eu preferia ser um carneiro, um porco ou um boi; ter liberdade, alimento e descanso durante certo tempo e depois ser abatido, do que ser um escravo em certas plantações.

(Thomas Ewbank, 1856)

Sobre essas duas afirmações, de viajantes norte-americanos ao Brasil na metade do século XIX, é possível afirmar que

- somente a primeira é correta, pois, como demonstraram muitos historiadores, os escravos eram bem tratados.
- somente a segunda é correta, pois, como demonstraram muitos historiadores, os escravos eram maltratados.
- as duas estão erradas, pois, os viajantes confundiram a escravidão daqui com a escravidão no Sul dos Estados Unidos.
- as duas estão corretas, pois, o tratamento dado aos escravos variava conforme os senhores e as atividades econômicas.
- ambas se equivocam, pois, a escravidão naquele momento vivia a crise decorrente da extinção do tráfico.

313. (Ufpe) Na segunda metade do século XIX, o governo brasileiro realizou uma série de iniciativas, no que diz respeito ao desenvolvimento urbano. Sobre esta questão, assinale a alternativa correta.

- a) Grandes empreendimentos fluviais surgiram, fundamentados na vasta rede hidrográfica que o país possui - o Rio São Francisco e o Rio Araguaia, são exemplos de navegabilidade sem dificuldades.
- b) A navegação marítima, o transporte terrestre, incluindo as ferrovias, a iluminação a gás e o abastecimento d'água foram algumas iniciativas que mudaram a face das grandes cidades do país.
- c) O desenvolvimento de uma malha ferroviária, não apenas para escoar a produção agrícola, mas para ligar regiões, possibilitou o crescimento industrial em regiões interioranas.
- d) Construções de represas, aproveitando o potencial hidrográfico dos rios São Francisco, Amazonas e Paraná para a produção de energia, facilitaram a industrialização.
- e) A política econômica protecionista, traduzida na Tarifa Alves Branco (1844), possibilitou o aparecimento de indústrias, as quais determinaram a vinda de imigrantes europeus, mudando a face das cidades.

314. (Uerj) A beleza natural da cidade do Rio de Janeiro fascinava os estrangeiros do século XIX que ali paravam em suas viagens pelo mundo. Enquanto seus navios ancoravam ao largo da baía de Guanabara, eles admiravam as casas caiadas de telhas vermelhas à sombra das montanhas recobertas pela floresta tropical. Uma nota destoante, no entanto, era a visão que os visitantes tinham de um navio negreiro que também adentrava o porto, com sua carga humana. Essa cena portuária prenunciava o que esses turistas do século XIX veriam ao desembarcar, mas outros, desprevenidos, ficavam surpresos diante da natureza da população.  
(KARASH, Mary C. "A vida dos escravos no Rio de Janeiro" (1808-1850). São Paulo: Companhia das Letras, 2000.)

A partir do texto, identifique a função econômica da cidade do Rio de Janeiro, no período entre 1830 e 1850, e diferencie, quanto ao modo de vida, as escravidões rural e urbana no Brasil, na mesma época.

315. (Ufg) Era um sonho dantesco... O tombadilho  
Que das luzernas avermelha o brilho,  
Em sangue a se banhar,  
Tinir de ferros... estalar de açoite...  
Legiões de homens negros como a noite,  
Horrendos a dançar...  
(ALVES, Castro. O navio negreiro. "Canto da esperança". Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990. p.127.)

O poema "O navio negreiro" (1868), ao descrever as condições desumanas do tráfico de escravos, transformou-se em símbolo da campanha abolicionista na década de 1870. No entanto, deve-se ressaltar que o marco de mudança das relações escravistas ocorreu em 1850, com a Lei Eusébio de Queiroz. Fazem parte dessas modificações, além da abolição do tráfico de escravos, o impulso à imigração, um incipiente surto industrial, a modernização e o crescimento das cidades. Sobre esse contexto,  
a) descreva a atuação da Inglaterra na extinção do tráfico de escravos da África para o Brasil.  
b) estabeleça a relação entre a extinção do tráfico de escravos africanos para o Brasil e o início da industrialização brasileira.

316. (Ufrn) Todos os anos, em 30 de setembro, acontecem em Mossoró, no Rio Grande do Norte, grandes festejos públicos para celebrar a abolição da escravidão, ocorrida na cidade em 1883, cinco anos antes da Lei Áurea. Esses festejos enfatizam a generosidade, o espírito progressista e o pioneirismo das camadas dominantes locais, qualidades que teriam sido decisivas para esse processo abolicionista.

Todavia, diversos estudos sobre a libertação dos escravos em Mossoró têm demonstrado que

a) as elites locais no século XIX não precisavam utilizar fundamentalmente mão-de-obra escrava, uma vez que a economia local se baseava no comércio e não na lavoura de exportação.

b) as elites mossoroenses do século XIX reagiram à luta dos negros contra o cativo, porém, após a Lei Áurea, apresentaram-se como as principais defensoras da libertação.

c) os senhores de engenho, economicamente decadentes, foram forçados a libertarem seus escravos para se livrarem das despesas com as senzalas.

d) os escravos, fortemente influenciados pelas idéias liberais da Maçonaria, organizaram-se clandestinamente para planejar e executar o movimento libertário.

317. (Fgv) Na segunda metade do século XIX, ocorreu uma série de conflitos internacionais na Região do Prata. Entre esses conflitos, podemos identificar a:

a) Guerra do Paraguai - como é conhecida entre os brasileiros - ou Guerra do Brasil - conforme a denominação paraguaia, provocada pelas disputas em torno do controle da Bacia Platina.

b) Guerra dos Farrapos, que representou um movimento separatista no sul do Brasil, apoiado pelos governos do Paraguai, Argentina e Uruguai como represália ao expansionismo brasileiro.

c) Guerra do Paraguai, provocada pelos interesses expansionistas paraguaios, que provocou uma alteração na política de não interferência do governo brasileiro em assuntos estrangeiros.

d) Revolução Farroupilha, movimento republicano inspirado no caudilhismo paraguaio de Solano López, defensor de um projeto federalista que reunisse os demais Estados do Cone Sul.

e) Guerra do Paraguai, provocada pela aliança entre Paraguai, Chile e Argentina, contra as pretensões brasileiras e uruguaias de controlar as atividades agropecuárias na região.

318. (Uff) "Em regra (...) não se concebia no Rio de Janeiro a existência de um republicano que não fosse, também, abolicionista (...). Em São Paulo, entretanto, nunca se julgara essencial a condição de abolicionista para ser republicano." (MORAES, Evaristo de. "Da Monarquia para a República". Brasília: Ed. UnB, 1985, pp. 59-60.)

A observação do autor pode ser associada:

- a) ao predomínio dos industriais e dos sindicatos operários no movimento republicano do Rio de Janeiro, interessados na eliminação da escravidão.
- b) à influência dos cafeicultores no movimento republicano paulista que ainda se utilizavam do braço escravo.
- c) à irrelevância da escravidão como forma de trabalho na cafeicultura do Rio de Janeiro, o que favorecia a adesão dos cafeicultores à causa abolicionista.
- d) à ausência de reação dos cativos à escravidão em São Paulo, em contraste com as constantes rebeliões no Rio de Janeiro, que reforçavam o movimento abolicionista.
- e) ao apoio dos paulistas à política da abolição da escravatura sem indenização, implementada pelo governo imperial, o que os levava a dissociar a ação abolicionista da defesa da mudança de regime.

319. (Mackenzie) Sobre o desenvolvimento da economia cafeeira no Segundo Reinado, é INCORRETO afirmar que:

- a) do ponto de vista sócio-econômico, o complexo cafeeiro deslocou definitivamente o polo dinâmico do país para o centro-sul.
- b) em função do café, aparelharam-se portos, criaram-se empregos e novos mecanismos de crédito, revolucionaram-se os transportes, sendo a ferrovia sua maior expressão.
- c) após a extinção do tráfico negreiro, em 1850, a solução para a mão-de-obra veio da imigração, cujas primeiras iniciativas estão ligadas à firma Vergueiro e Cia.
- d) o destino do mercado cafeeiro dependia do mercado externo; progressivamente, os E.U.A. converteram-se no maior consumidor do café brasileiro.
- e) a produção de café foi inovadora, com técnicas agrícolas avançadas, uso de pequenas propriedades,

trabalho exclusivamente livre e grande preocupação com a preservação do solo.

320. (Pucmg) No Segundo Reinado (1840-1889), os políticos conservadores e liberais caracterizavam-se por:

- a) representarem os senhores de escravos e proprietários de terras.
- b) apoiarem o término da escravidão e a proclamação da República.
- c) serem republicanos e opositores ao imperador D. Pedro II.
- d) defenderem os interesses populares e contrários à Monarquia.

321. (Pucmg) Segundo a historiadora Emília Viotti da Costa,

"A abolição não correspondeu nem aos receios dos escravistas, nem às expectativas dos abolicionistas. Não foi catástrofe nem redenção".

(COSTA, Emília V. "A abolição". São Paulo: Global, 1982. p.96).

Todas as opções abaixo expressam as idéias dessa afirmativa, EXCETO:

- a) Não houve a implantação de uma política de integração do negro na sociedade.
- b) O fim da escravidão originou revoltas, abalando a estrutura social.
- c) A produção agrária brasileira não foi arruinada após 13 de maio de 1888.
- d) O ex-escravo continuou marginalizado social e politicamente.

322. (Pucmg) Dentre outros fatores, assinale a opção que explica o processo imigrantista no Brasil (séc. XIX).

- a) a abundância de ex-escravos no território brasileiro que, tornando-se vadios, recusavam-se a trabalhar.
- b) o fim do tráfico negreiro levando à necessidade de buscar outras fontes de mão-de-obra fora da África.
- c) a escassez de mão-de-obra escrava no continente africano, fonte sustentadora da escravidão brasileira.
- d) a existência de uma política de imigração, permitindo ao imigrante tornar-se grande proprietário de terras.



323. (Ufrj) Leia o texto abaixo.

"Era comum ouvir-se dizer, em meados do século passado, não haver nada tão parecido com um saquarema como um luzia no poder."

MATTOS, Ilmar Rohloff de. "O Tempo Saquarema". São Paulo: HUCITEC/Instituto Nacional do Livro, 1987. p. 103.

Saquaremas e Luzias correspondiam, no período do Império do Brasil, respectivamente a

- a) Conservadores e Liberais.
- b) Republicanos e Liberais.
- c) Liberais e Nacionalistas.
- d) Conservadores e Realistas.
- e) Liberais e Abolicionistas.

324. (Uel) "Há trezentos anos que o africano tem sido o principal instrumento da ocupação e da manutenção do nosso território pelo europeu, e que os seus descendentes se misturam com o nosso povo. Onde ele não chegou ainda, o país apresenta o aspecto com que surpreendeu aos seus primeiros descobridores. Tudo o que significa luta do homem com a natureza, conquista do solo para habitação e cultura, estradas e edifícios, canaviais e cafezais, a casa do senhor e a senzala dos escravos, igrejas e escolas, alfândegas e correios, telégrafos e caminhos de ferro, academias e hospitais, tudo, absolutamente tudo, que existe no país, como resultado do trabalho manual, como emprego de capital, como acumulação

de riqueza, não passa de um doação gratuita da raça que trabalha à que faz trabalhar." (NABUCO, Joaquim. "Minha formação". Brasília: Editora UnB, 1981. p. 28-29.)

Com base no texto do integrante do parlamento no Brasil Império e nos conhecimentos sobre o trabalho escravo, é correto afirmar:

- a) Apesar de defender a instituição permanente da escravidão, Joaquim Nabuco destaca a presença fundamental da mão-de-obra livre no contexto do desenvolvimento econômico do Brasil Império.
- b) Para o estadista, o fim da escravidão abalaria de forma irreversível a produção agrícola e o comércio no Império.
- c) O parlamentar é enfático em suas opiniões sobre a relevância que teve o trabalho escravo para a economia e a sociedade brasileiras.
- d) A persistência da escravidão no Brasil por três séculos resulta da submissão dos africanos e da ausência de lutas contra o rigor do cativo.
- e) A condição de grande proprietário, desfrutada por Joaquim Nabuco, reflete-se em sua visão contrária ao reconhecimento da contribuição do negro para a cultura nacional.

325. (Uff) A segunda metade do século XIX foi marcada pelo apogeu do cientificismo no mundo ocidental. A Ciência transformava-se na panacéia para todos os males, capaz de indicar soluções para tudo, inclusive prever, controlar e disciplinar os homens e seus comportamentos. Desde o evolucionismo de Darwin até o positivismo de Augusto Comte, a idéia de progresso servia como "bússola" no caminho da modernidade.

À luz dessas informações, indique a opção que define o contexto de introdução das idéias positivistas no Brasil.

- a) O Positivismo ganhou destaque no Brasil ao penetrar na Escola Militar do Rio de Janeiro, que preparava jovens oficiais com vistas à abolição da escravidão e à implantação do regime republicano.
- b) O Positivismo penetrou no Brasil através da visita de uma missão militar inglesa ao país, atingindo seu apogeu com a proclamação da República por Deodoro da Fonseca, um de seus principais líderes.
- c) A idéia de progresso contida no Positivismo baseava-se na crença em um estágio superior da evolução humana a ser atingido, no caso do Brasil, quando toda a população do país fosse alfabetizada e gozasse de cidadania política.
- d) O Positivismo difundiu-se no Brasil, sobretudo através da juventude militar formada pela Escola da Praia Vermelha, que valorizava o mérito individual e acreditava na Ciência Positiva como religião da humanidade, em oposição ao catolicismo.
- e) A difusão do Positivismo no Brasil deveu-se à sua penetração no Exército, envolvendo tanto a juventude militar, quanto suas lideranças formadas pelos oficiais de alta patente, dentre eles, Deodoro da Fonseca e Caxias.

326. (Unesp) Os dois grandes partidos imperiais (...) completaram sua formação (...) como agremiações políticas opostas. Mas havia mesmo diferenças ideológicas ou sociais entre eles? Não passariam no fundo de grupos quase idênticos, separados apenas por rivalidades pessoais? Muitos contemporâneos afirmam isso. Ficou célebre uma frase atribuída ao político pernambucano Holanda Cavalcanti: 'nada se assemelha mais a um saquarema do que um luzia no poder'.

(B. Fausto, "História do Brasil".)

A transcrição refere-se aos partidos

- a) Radical e Justicialista, que formaram a estrutura bipartidária vigente na Regência.
- b) Republicano e Democrático, que deram o tom político ao longo do Primeiro Reinado.
- c) Progressista e Ruralista, que se constituíram nas duas forças políticas em ação no Segundo Reinado.
- d) Trabalhista e Positivista, que moldaram a vida política no Antigo Regime.
- e) Conservador e Liberal, que dominaram a cena política até a proclamação da República.

327. (Unesp) Entre 1864 e 1870, a chamada Tríplice Aliança enfrentou o Paraguai em um conflito que ficou conhecido como Grande Guerra ou Guerra do Paraguai.

- a) Quais os países que formavam a Tríplice Aliança?
- b) Como se deu o início do conflito entre o Brasil e o Paraguai?

328. (Unesp) Em 1871, porém, a Nação Brasileira deu o primeiro aviso à escravidão de que a consciência a vexava, e ela estava ansiosa por liquidar esse triste passado e começar vida nova. Pode alguém que tenha adquirido escravos depois desta data queixar-se de não ter sido informado de que a reação de brio e do pudor começava a tingir a face da Nação? O preço dos escravos subiu depois da lei (...).

(J. Nabuco, "O abolicionismo".)

a) Qual a lei que restringiu a instituição da escravidão no Brasil a que se refere Nabuco?

b) Explique o conteúdo dessa lei e por que o autor afirma que, após sua promulgação, "o preço dos escravos subiu".

329. (Ufscar) Leia a seguinte nota jornalística.

Escravos premiados com a liberdade.

É notório o serviço relevantíssimo que, por ocasião do motim levantado na casa de detenção, a 12 de dezembro último, por grande número que tentaram evadir-se, prestaram a ordem pública os escravos ali reclusos em número superior a 100 ... Estes homens, apesar de sua humilde condição de escravos, procederam então como procederiam bons cidadãos, adquiriram portanto o direito de serem levados até a altura de verdadeiros cidadãos ...

(Jornal "Província de São Paulo", 20.01.1884)

A partir da análise do documento, é correto deduzir que, na época, acreditava-se que:

- a) a educação na senzala possibilitava ao escravo uma formação para ser um cidadão.
- b) o escravo devia provar seu mérito, em atitudes e comportamentos, para ingressar na sociedade civilizada.
- c) a intransigência da escravidão estava ameaçada por leis nacionais relacionadas aos direitos humanos.
- d) da perspectiva do caráter, por princípio, a sociedade exigia igualmente dos brancos e negros e dos homens livres e escravos.
- e) a condição de escravo era socialmente semelhante a de um cidadão, quando não cometia infrações criminais.

330. (Ufscar) Observe os versos da canção.

(...)

Mesmo depois de abolida a escravidão  
 Negra é a mão de quem faz a limpeza  
 Lavando a roupa encardida, esfregando o chão  
 Negra é a mão, é a mão da pureza  
 Negra é a vida consumida ao pé do fogão  
 Negra é a mão nos preparando a mesa  
 Limpando as manchas do mundo com água e sabão  
 (...)

Êta branco sujão

(Gilberto Gil, "A mão da limpeza")

a) Que origens históricas desencadearam a realidade descrita na letra de música apresentada?

b) Que elementos da atual realidade brasileira estão presentes nessa letra de música?

331. (Ufscar) Analise a tabela a seguir e responda.

Ano	Região	Arrobas de café	%	
1854	Vale do Paraíba	2 737 639	77,5	100
	Oeste Paulista	796 617	22,5	
1888	Vale do Paraíba	2 074 267	20,0	100
	Oeste Paulista	8 300 063	80,0	

a) Quais as características da economia cafeeira no século XIX no Brasil?

b) Dê os motivos das mudanças ocorridas na quantidade de café produzida no Vale do Paraíba e no Oeste Paulista, entre 1854 e 1888.

332. (Ufmg) Leia este texto:

Sigamos os passos da política centralizadora e veremos que é a centralização das luzes o seu complemento. A interpretação do ato adicional roubou às províncias o melhor do seu poder, reconcentrando na corte a maior parte das atribuições das assembleias. As reformas judiciárias avocaram para o mesmo centro a nomeação de quase todos os empregos judiciais. As províncias se acham pois já esgotadas de seus recursos; porque até se lhes tirou a administração da maior parte de seus rendimentos. Suas forças físicas, o recrutamento as tem extenuado. Que faltava pois tirar-lhes? A Instrução, o único apoio que lhes resta.

O Athleta, 16 set. 1843.

A partir das idéias contidas nesse trecho e considerando-se o contexto histórico do Brasil Imperial, é CORRETO afirmar que

- o restauracionismo, que congregava as classes médias urbanas, foi, durante esse período, um dos mais severos críticos do processo de centralização imposto pelo Imperador.
- a centralização do poder foi um dos instrumentos utilizados pela Monarquia no sentido de tentar coibir os conflitos que haviam eclodido na primeira metade do século XIX.
- o constitucionalismo das elites rurais advogava o fim da anarquia inicialmente vigente nas províncias, o que se faria a partir do controle das novas instituições educacionais.
- o corporativismo influenciou diversas instituições na primeira metade do século XIX - como o Exército e a Escola, ambos em processo de progressiva profissionalização.

333. (Fuvest) Canção 1

Suba ao trono o jovem Pedro  
Exulte toda a Nação;  
Os heróis, os pais da Pátria  
Aprovaram com união.

Canção 2

Por subir Pedrinho ao trono,  
Não fique o povo contente;  
Não pode ser coisa boa  
Servindo com a mesma gente.

Quadrinhas populares cantadas nas ruas do Rio de Janeiro em 1840.

Compare as quadrinhas populares e responda:

- Por que D. Pedro II tornou-se imperador, antes dos dezoito anos, como previa a Constituição?
- Quais as diferentes posições políticas expressas nas duas canções populares?

334. (Fuvest) "Na comunidade doméstica de constituição patriarcal, ainda bem viva durante nosso Império, os escravos constituíam uma simples ampliação do círculo familiar. Por isso e também por motivos compreensíveis de interesse econômico, o bem estar dos escravos devia ser mais caro ao fazendeiro do que o dos colonos."

Sergio Buarque de Holanda. Introdução da obra Memória de um colono no Brasil de Thomas Davatz.

Com base no texto,

- Indique quais os conflitos decorrentes da tradição escravista dos fazendeiros com relação ao emprego da mão-de-obra livre.
- Explique o que levou os colonos a deixarem a Europa e virem para o Brasil, apesar dos problemas apontados.

335. (Fuvest) Número de escravos africanos trazidos ao Brasil

Período	Milhares de indivíduos
1811-1820	327,7
1821-1830	431,4
1831-1840	334,3
1841-1850	378,4
1851-1860	6,4
1861-1870	0

Fonte: Tabelas de Philip Curtin e David Eltis

Pelos dados apresentados, pode-se concluir que, no século XIX,

- a) a importação de mão-de-obra escrava diminuiu em decorrência da crise da economia cafeeira.
- b) o surto industrial da época de Mauá trouxe como consequência a queda da importação de mão-de-obra escrava.
- c) a expansão da economia açucareira desencadeou o aumento de mão-de-obra livre em substituição aos escravos.
- d) a proibição do tráfico negreiro provocou alteração no abastecimento de mão-de-obra para o setor cafeeiro.
- e) o reconhecimento da independência do Brasil pela Inglaterra causou a imediata diminuição da importação de escravos.

336. (Fuvest) "Firmemos, sim, o alvo de nossas aspirações republicanas, mas voltêmo-nos para o passado sem ódios, sem as paixões efêmeras do presente, e evocando a imagem sagrada da Pátria, agradeçamos às gerações que nos precederam a feitura desta mesma Pátria e prometamos servi-la com a mesma dedicação, embora com as idéias e as crenças de nosso tempo."

Teixeira Mendes, 1881

De acordo com o texto, o autor

- a) defende as idéias republicanas e louva a grandeza da nação.
- b) propõe o advento da república e condena o patriotismo.
- c) entende que as paixões de momento são essenciais e positivas na vida política.
- d) acredita que o sistema político brasileiro está marcado por retrocessos.
- e) mostra que cada nova geração deve esquecer o passado da nação.

337. (Mackenzie) A Lei Eusébio de Queirós, promulgada em setembro de 1850, durante o Segundo Reinado, extinguindo o tráfico negreiro, foi resultado:

- a) de pressões do governo britânico, que, após a Revolução Industrial do século XVIII, se interessava na ampliação dos mercados consumidores para seus produtos manufaturados.
- b) da crescente pressão da opinião pública nacional, contrária à escravidão, que se chocava com os interesses econômicos internacionais, especialmente os ingleses.
- c) da pressão e do exemplo dos britânicos, que, por motivos religiosos, não aceitavam o trabalho compulsório, empregando e defendendo o trabalho livre assalariado.
- d) da exigência britânica, que impunha a extinção do tráfico negreiro como cláusula para reconhecimento da independência brasileira.
- e) da pressão executada pela Inglaterra, por meio da lei Bill Aberdeen, que conferia o direito à Marinha britânica de confiscar e utilizar a mão-de-obra escrava nas suas colônias antilhanas.

338. (Pucpr) O Segundo Reinado (1840-1889) marcou o auge da forma de governo monárquica no Brasil.

A respeito da política externa dessa época, assinale a única alternativa INCORRETA.

- a) O Império, aproveitando-se da rebelião dos seringueiros e revelando traços imperialistas, obteve da Bolívia a região do Acre, formalizando a conquista com o Tratado de Petrópolis.
- b) A Questão Christie culminou com o rompimento de relações diplomáticas com a Inglaterra.
- c) O Império interveio militarmente no Uruguai e provocou a queda de Aguirre, do Partido Blanco, apesar da solidariedade que este tinha de Solano Lopes.
- d) O Império interveio militarmente na Argentina, juntamente com algumas províncias deste país, em rebelião contra seu presidente, João Manuel Rosas.
- e) Nenhum atrito digno de registro ocorreu entre o Brasil e o Império Alemão, do qual recebemos numerosos colonos ou imigrantes.

339. (Pucpr) O Tratado da Tríplice Aliança foi assinado em 1<sup>o</sup> de maio de 1865 pelos seguintes países:

- a) Bolívia, Brasil e Uruguai.
- b) Argentina, Bolívia e Brasil.
- c) Argentina, Brasil e Uruguai.
- d) Argentina, Bolívia e Uruguai.
- e) Argentina, Paraguai e Uruguai.

340. (Pucpr) Dentre as causas da proclamação da República em 15-11-1889, NÃO é correto afirmar:

- a) Ocorria descontentamento nos quartéis, em decorrência da Questão Militar.
- b) Ocorria indiferença da Igreja Católica ante a sorte da monarquia, originária da Questão Religiosa e prisão anterior dos Bispos de Olinda e de Belém do Pará.
- c) Os fazendeiros ou cafeicultores da Província do Rio de Janeiro estavam irritados, pois perderam todos os seus escravos em decorrência da Lei Áurea.
- d) A influência da filosofia positivista estava presente, principalmente entre a jovem oficialidade do exército.
- e) A oficialidade da marinha de guerra era tão republicana quanto à do exército, visto ter a mesma origem social popular e até humilde.

341. (Pucrs) Responder à questão com base nas afirmativas abaixo, sobre o movimento abolicionista no Brasil, na segunda metade do século XIX.

- I. A campanha abolicionista reforçava-se pela pressão antiescravista internacional e pelo fato de o Brasil ser o último país independente a manter a escravidão após 1865.
- II. O movimento abolicionista tinha a participação de setores agrários não-vinculados à escravidão e das camadas médias urbanas: intelectuais, profissionais liberais e estudantes universitários.
- III. Importantes setores do abolicionismo viam a necessidade de serem criados meios de integração dos negros à sociedade na condição de trabalhadores assalariados após a abolição.

Pela análise das afirmativas, conclui-se que

- a) apenas a I está correta.
- b) apenas a III está correta.
- c) apenas a I e a II estão corretas.
- d) apenas a II e a III estão corretas.
- e) a I, a II e a III estão corretas.

342. (Ufc) A grande seca de 1876-1879 teve uma magnitude planetária. Foi a primeira de três crises de subsistência que atingiram o mundo na segunda metade do século XIX. No Nordeste brasileiro ocorreu, entre 1877 e 1879, um período de seca, sobre o qual pode-se afirmar corretamente que:

- a) despertou, na classe dominante, solidariedade nunca antes vista, pois compartilhou alimentos e habitação com os flagelados.
- b) o período foi caracterizado pela concessão de empréstimos para fins sociais, vindos sobretudo da Europa, e isso minimizou o sofrimento da população nordestina atingida pela seca.
- c) colocou entre as prioridades do governo a realização das obras públicas necessárias a solucionar o problema das secas futuras.
- d) os efeitos agravaram-se pela demora e insuficiência dos socorros ministrados pelo Estado, que instaurou os chamados socorros indiretos, isto é, que os flagelados deviam trabalhar para receber os socorros.
- e) as condições sanitárias foram garantidas pela vacinação contra a varíola, o que evitou a disseminação desta doença.

345. (Cesgranrio)

343. (Unesp) Todo trabalho é realizado pelos pretos, toda a riqueza é adquirida por mãos negras, porque o brasileiro não trabalha, e quando é pobre prefere viver como parasita em casa dos parentes e de amigos ricos, em vez de procurar ocupação honesta. (Ina von Binzer. Alegrias e tristezas de uma educadora alemã no Brasil, 1881.)

Segundo a visão da educadora alemã, a sociedade brasileira, no final do século XIX, caracterizava-se pela

- grande generosidade dos brasileiros brancos ricos, que protegiam a população mais pobre.
- desclassificação das atividades manuais, consideradas contrárias à própria noção de liberdade.
- desigualdade social, ainda que houvesse mecanismos institucionais de distribuição de renda.
- predominância de famílias diminutas, ainda que conservando seu caráter patriarcal.
- presença do trabalho assalariado, que permitia significativa acumulação de capital.

344. (Unesp) O texto seguinte se refere a um esforço de implantação de fábricas no Brasil em meados do século XIX. Não se pode dizer (...) que tenha havido falta de proteção depois de 1844. Nem é lícito considerar reduzido seu nível (...) Não se está autorizado, portanto, a atribuir o bloqueio da industrialização à carência de proteção. O verdadeiro problema começa aí: há que explicar por que o nível de proteção, que jamais foi baixo, revelou-se insuficiente.

(J. M. Cardoso de Mello. O Capitalismo tardio, 1982.)

- Qual foi a novidade da Tarifa Alves Branco (1844), comparando-a com os tratados assinados com a Inglaterra em 1810?
- Indique duas razões do "bloqueio da industrialização" ao qual se refere o autor.

QUADRO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS						
1821-30	1831-40	1841-50	1851-60	1861-70	1871-80	1881-90
Açúcar 30,1%	Café 43,8%	Café 41,4%	Café 48,8%	Café 45,5%	Café 56,6%	Café 61,1%
Algodão 20,6%	Açúcar 24,0%	Açúcar 26,7%	Açúcar 21,2%	Algodão 18,3%	Açúcar 11,8%	Algodão 9,5%
Café 18,4%	Algodão 10,8%	Couros e Pele 8,5%	Couros e Pele 7,2%	Açúcar 12,3%	Algodão 9,5%	Couros e Pele 7,9%
Couros e Pele 13,6%	Couros e Pele 7,9%	Algodão 7,5%	Algodão 6,2%	Couros e Pele 6,0%	Couros e Pele 5,6%	Algodão 4,3%
			Borracha 2,3%	Borracha 3,1%	Borracha 5,5%	Couros e Pele 4,3%

LOPEZ, Luiz Roberto. História do Brasil Imperial. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982, p. 68.

Analise as afirmativas que se seguem, tomando como base o quadro acima, que permite uma visão geral da economia brasileira do Império.

- O crescimento da produção cafeeira, após 1850, possibilitou o investimento de capitais em indústrias, serviços e transportes.
- A queda acelerada das exportações de açúcar, a partir de 1850, está relacionada ao uso intensivo do solo por trabalhadores livres e inexperientes.
- O crescimento das exportações de algodão, entre 1861 e 1870, pode ser explicado pela desorganização da produção norte-americana, atingida, na época, pelos efeitos da Guerra de Secessão.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- I, apenas.
- II, apenas.
- I e III, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.

346. (Enem) Constituição de 1824:

"Art. 98. O Poder Moderador é a chave de toda a organização política, e é delegado privativamente ao Imperador. (...) para que incessantemente vele sobre a manutenção da Independência, equilíbrio, e harmonia dos demais poderes políticos (...) dissolvendo a Câmara dos Deputados nos casos em que o exigir a salvação do Estado."

Frei Caneca:

"O Poder Moderador da nova invenção maquiavélica é a chave mestra da opressão da nação brasileira e o garrote mais forte da liberdade dos povos. Por ele, o imperador pode dissolver a Câmara dos Deputados, que é a representante do povo, ficando sempre no gozo de seus direitos o Senado, que é o representante dos apaniguados do imperador."

(Voto sobre o juramento do projeto de Constituição)

Para Frei Caneca, o Poder Moderador definido pela Constituição outorgada pelo Imperador em 1824 era

- adequado ao funcionamento de uma monarquia constitucional, pois os senadores eram escolhidos pelo Imperador.
- eficaz e responsável pela liberdade dos povos, porque garantia a representação da sociedade nas duas esferas do poder legislativo.
- arbitrário, porque permitia ao Imperador dissolver a Câmara dos Deputados, o poder representativo da sociedade.
- neutro e fraco, especialmente nos momentos de crise, pois era incapaz de controlar os deputados representantes da Nação.
- capaz de responder às exigências políticas da nação, pois supria as deficiências da representação política.

347. (Uerj)



**D. PEDRO II IMPERADOR - DEFENSOR PERPETUO DO BRASIL**

(SCHWARCZ, Lilia M. As barbas do imperador. São Paulo: Companhia de Letras, 1998.)

O povo que chupa o caju, a manga, o cambucá e a jabuticaba pode falar uma língua com igual pronúncia e o mesmo espírito do povo que sorve o figo, a pêra, o damasco e a nêspera?

(ALENCAR, José de. Prefácio a Sonhos d'ouro, 1872.)

A questão colocada pelo autor aponta para a necessidade da construção de uma identidade própria para o Brasil em oposição a tudo aquilo que tinha origem em Portugal. Era preciso, ao longo do Segundo Reinado (1831-1889), criar o sentido de Brasil, através da história e da literatura, como se vê na gravura em que Pedro II é coroado por um indígena representando o Império do Brasil.

- Aponte duas ações realizadas pelo poder central, neste período, que contribuíram para a construção da nacionalidade brasileira.
- Explique como, no Brasil, o Romantismo foi um instrumento que contribuiu para a consolidação do projeto de construção de uma identidade nacional.



348. (Uerj) A concentração de imigrantes pobres nas cidades confunde aqueles que contavam utilizar a imigração branca para "civilizar" o país. Torna-se evidente uma realidade social (...): a existência de europeus pobres, nivelados ao estatuto dos escravos de ganho e do eito, exercendo atividades insalubres e personificando formas de decadência social que pareciam estar reservadas aos negros. (ALENCASTRO, L. F. de e RENAUX, M. L. Caras e modos dos migrantes e imigrantes. In: ALENCASTRO, L. F. de (org.). História da vida privada no Brasil. Império: a Corte e a modernidade nacional. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.)

Em meados de fevereiro, o Ministério do Interior da França divulgou um projeto de lei visando a endurecer as condições de entrada e permanência de estrangeiros. Ora, todo o indivíduo que solicita um visto para a França é tratado como um imigrante clandestino em potencial, sobretudo, se ele é originário de um país pobre. (MASCHINO, Maurice T. Le Monde Diplomatique, 08/03/2003. Original francês.)

Apesar de retratarem conjunturas históricas distintas, os textos abordam alguns problemas relativos à questão da imigração. No primeiro caso, no último quartel do século XIX, no Brasil, o imigrante era tratado quase como um "escravo branco". No segundo caso, nos dias de hoje, os países desenvolvidos dificultam a entrada de estrangeiros.

- a) Descreva um fator que favoreceu a saída de europeus de sua pátria a fim de buscarem novas oportunidades na América, a partir de meados do século XIX.
- b) Justifique por que, nos dias de hoje, um indivíduo, principalmente se originário de um país pobre, é tratado, nos países industrializados, como um imigrante clandestino em potencial.

349. (Uerj)



(Caricatura de Angelo Agostini (1888). In: NABUCO, Joaquim. Um estadista do Império. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997.)

A caricatura acima procura demonstrar o clima político existente no final do império do Brasil, quando da abolição da escravatura em 1888.

A melhor interpretação da conjuntura política, que levou à deposição do imperador Pedro II, é:

- a) existência de conflitos entre republicanos e militares, que possuíam uma posição antiabolicionista
- b) tensões nos setores pobres e excluídos da população urbana, que temiam o retorno da escravidão com a República
- c) perda de apoio de parte das elites proprietárias de escravos e terras, que se sentiu traída pela abolição da escravatura
- d) críticas da imprensa abolicionista e republicana, que responsabilizava os proprietários de terras pela manutenção da escravidão

350. (Ufes) "Senhores da Assembléia Legislativa Provincial,  
Desejarão, senhores, entregar ao esquecimento os dolorosos eventos que abalaram a paz e a tranqüilidade da província, desde o próximo passado mês de novembro. Naqueles dias, rebeldes haviam embebido nos ânimos das classes menos pensadoras sentimentos próprios para levá-las ao exaltamento. Sob o pretexto da demissão do ministério de 31 de março, substituído por um gabinete que fez renascer o programa de tolerância e justiça no Império, os revoltados julgaram que era chegada a ocasião de colocar em prática nefandos projetos. O primeiro sinal da revolta apareceu na Vila do Pão de Alho em fins de outubro, tentando o próprio comandante do destacamento da polícia sublevá-lo. Em Olinda, marchando para fora da cidade, uma parte da guarda nacional aliciada e comandada por seus próprios chefes foi ocupar a Vila de Iguarassú. Os diretores do movimento davam incremento à insurreição por todos os meios, fazendo em seu delírio gemer a imprensa com as mais audaciosas e imorais publicações, a ponto de apregoar dentro da própria Capital, onde abundavam os elementos da desordem!  
Recife, 10 de abril de 1849.

Manuel Vieira Tosta"

(RELATÓRIO do Presidente de Província de Pernambuco. Recife: Typografia de M. F. de Faria, 1849.

<http://www.brazil.crl.edu/bsd/bsd/u2362/000002.html>.

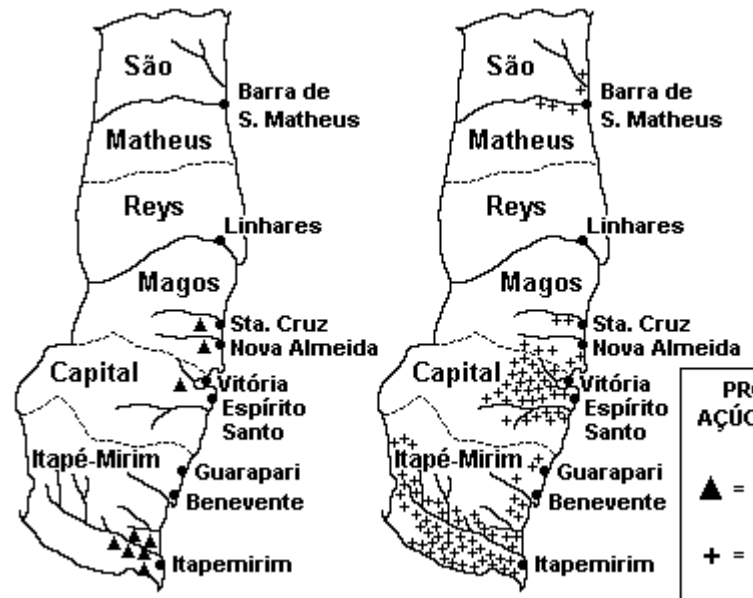
Acesso em: 19 ago 2003. Adaptado)

No relato sobre a Revolução Praeira acima reproduzido, é possível identificar como uma importante razão do movimento a

- atuação da imprensa conservadora de Recife.
- exoneração do gabinete conservador.
- agitação dos escravos malês.
- extinção da Guarda Nacional por Feijó.
- demissão do Ministério liberal.

351. (Ufes) Observe o mapa e o texto a seguir e responda:

Produção de Açúcar e de Café - 1873



"No centro da Província - capital e periferia - observa-se, no período de 1852 e 1873, a substituição da cultura canavieira, bem como um avanço da cultura cafeeira em direção a outras áreas. Ao sul, nos vales do Itapemirim e Itabapoana, porém, o processo foi muito mais agressivo".

(ALMADA, Vilma Paraíso Ferreira de. "Escravidão e transição": o Espírito Santo - 1850-1888. Rio de Janeiro: Graal, 1984. p. 65)

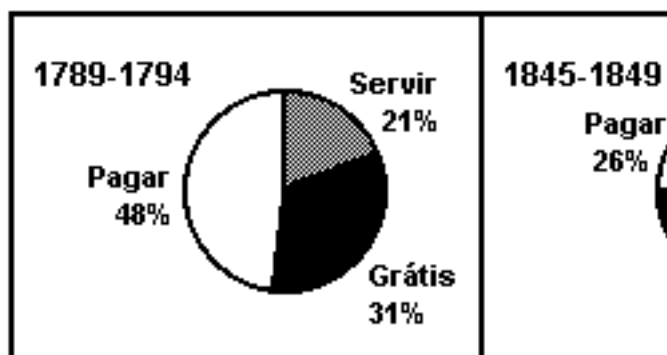
No sul do Espírito Santo, a cultura cafeeira recebeu um maior impulso porque se tornou uma extensão do plantio mais antigo e próspero de uma região vizinha, conhecida como:

- Recôncavo Baiano.
- Triângulo Mineiro.
- Oeste Paulista.
- Plataforma de Campos.
- Vale do Paraíba.

352. (Uff) Maior conflito armado da América do Sul, a Guerra do Paraguai, entre 1864 e 1870, é considerada por muitos historiadores como o desfecho trágico das lutas travadas entre Portugal e Espanha e depois entre o Brasil e as repúblicas hispano-americanas, pela hegemonia da região do Prata.

- Caracterize a economia do Paraguai às vésperas do conflito.
- Explique uma das consequências da guerra na consolidação do exército brasileiro.

353. (Ufrj) As principais formas de se obterem cartas de alforria no Brasil escravista eram: os escravos acumulavam recursos e pagavam aos senhores pela libertação; recebiam as cartas gratuitamente; ou obtinham-nas por meio de acordos que envolviam prestação de serviços por tempo determinado. Os gráficos adiante mostram como essas formas se distribuíam no Rio de Janeiro em fins do século XVIII e em meados do século XIX.



Fonte: Livros de registros de notas oficiais do Rio de Janeiro - A

- Indique como os padrões de alforria expressos pelos gráficos questionam a tradicional visão que se tem do escravo como mera propriedade senhorial.
- Explique como a expansão cafeeira influenciou a mudança dos padrões de alforria de escravos entre fins do século XVIII e meados do seguinte.

354. (Ufrj) "Ficou célebre uma frase atribuída ao político pernambucano Holanda Cavalcanti:

- Nada se assemelha mais a um 'saquarema' do que um 'luzia' no poder.

'Saquarema', nos primeiros anos do Segundo Reinado, era o apelido dos conservadores [...] 'Luzia' era o apelido dos liberais [...] A idéia de indiferenciação dos partidos parecia também confirmar-se pelo fato de ser freqüente a passagem de políticos de um campo para o outro"

Fonte: Fausto, Boris. Histórias do Brasil. São Paulo, Edusp, 1995, p. 180

O texto dá conta de algumas características das correntes políticas que predominavam no Segundo Reinado (1840-1889).

- Identifique um aspecto comum e outro divergente entre as correntes políticas mencionadas no texto.
- Explique uma diferença entre a experiência parlamentarista brasileira do Segundo Reinado e o modelo liberal inglês da mesma época.

355. (Ufrj) Leia o texto a seguir sobre a Guerra do Paraguai.

Enquanto o café seguia sua marcha no Oeste Paulista e as propostas de abolição gradual da escravatura davam os primeiros passos, um acontecimento internacional iria marcar profundamente a história do segundo Império. Esse acontecimento foi a Guerra do Paraguai, travada por mais de cinco anos, entre 11 de novembro de 1864, quando ocorreu o primeiro ato das hostilidades, e 1 de março de 1870. Ela é conhecida, na América espanhola, como Guerra da Tríplice Aliança.

BORIS, F. "História do Brasil". São Paulo: Edusp, 1995. p. 208.

A declaração de guerra do Paraguai ao Brasil deu início ao mais longo conflito em território americano.

Pode-se afirmar que a Guerra do Paraguai

- resultou do acirramento da competição na região do Prata, especialmente pelo controle da produção de charque.
- foi incentivada pelo apoio da Inglaterra ao Paraguai, na tentativa de fortalecimento do controle econômico sobre a região do Prata.
- teve como consequência a demonstração de poder político da Inglaterra, especialmente após a Questão Christie.
- levou à formação da Tríplice Aliança, unindo Brasil, Argentina e Uruguai, contra o Paraguai de Francisco Solano López.
- ocasionou uma nova composição de forças, envolvendo Brasil, Argentina e Bolívia, após o aprisionamento do navio brasileiro "Marquês de Olinda", pelo Uruguai.

356. (Ufrs) Analise atentamente os dados da tabela a seguir.

**Desembarque de escravos africanos no Brasil (1831 - 1853)**

Ano	Escravos	Ano	Escravos
1831	138	1844	22.849
1835	745	1845	19.453
1836	4.966	1846	50.234
1837	35.209	1847	56.172
1838	40.256	1848	60.000
1839	42.182	1849	54.061
1840	20.796	1850	22.856
1841	13.804	1851	3.287
1842	17.435	1852	800
1843	19.095	1853	---

Adaptado de: BETHELL, Leslie. "A abolição do comércio brasileiro de escravos". Brasília: Senado Federal, 2002. p. 440.

Considere as seguintes afirmações, levando em conta os dados da tabela e os efeitos da legislação abolicionista, bem como a pressão exercida pela Inglaterra.

I - Após um pequeno período inicial de estagnação, a entrada de escravos foi crescente, exceto no período 1840-1845, atingindo seu auge nos anos posteriores à aprovação do "Bill Aberdeen".

II - A aprovação da Lei Eusébio de Queiroz, no início da década de 1850, reduziu drasticamente o ingresso de escravos, levando virtualmente ao fim do tráfico legal entre a África e o Brasil.

III - A queda verificada nas importações de escravos na primeira metade da década de 1840 esteve associada à crescente pressão da Inglaterra, que queria monopolizar o tráfico de escravos para a América do Sul.

Quais estão corretas?

- Apenas I.
- Apenas III.
- Apenas I e II.
- Apenas I e III.
- Apenas II e III.

357. (Ufrs) Observe o mapa adiante.

### A invasão do Rio Grande do Sul



358. (Ufscar) Sobre a história da urbanização no Brasil, é correto afirmar que:

- as vilas e as cidades, no período colonial, contribuíram para criar uma tradição de vida urbana desde o século XVII.
- as descrições dos viajantes da primeira metade do século XIX mostram um quadro de intenso crescimento da vida nas cidades.
- a urbanização no final do século XIX decorreu da concentração de capitais em áreas com economia em expansão e da formação, mesmo incipiente, de um mercado interno.
- no final do século XIX, por conta da abolição, os setores médios urbanos da população cresceram e ameaçaram a visão de mundo da aristocracia rural brasileira.
- as principais capitais brasileiras, no final do século XIX, já eram modernas, com espaços ordenados, uniformes e divididos segundo segmentos sociais.

Adaptado de: DORATIOTO, Francisco. "Maldita guerra". São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 169.

Levando em consideração a situação da política externa brasileira no Prata durante o Segundo Reinado e as informações contidas no mapa, é correto afirmar que ele representa a ocupação do Rio Grande do Sul pelas

- forças militares paraguaias, no início da Guerra da Tríplice Aliança.
- forças militares argentinas, durante a Guerra da Cisplatina.
- forças da coalizão liderada pelos caudilhos Oribe e Rosas, durante a guerra civil uruguiaia.
- forças militares paraguaias, durante a Revolução Federalista.
- forças militares argentinas, durante a Guerra dos Farrapos.

359. (Ufscar) Leia o texto com atenção.

Desvela-se o cotidiano do trabalho numa fazenda do sudeste, em meados dos Oitocentos. De qual trabalhador falamos? Podia ser um José. Um africano com nome cristão. (...) Não um qualquer e sim oriundo de um povo do mesmo nome localizado no nordeste do vale Zambezi, na província de Tete. Lá para as bandas da África Oriental. Mas no Brasil todos o chamavam de José Moçambique. Tinha 17 anos quando embarcou aprisionado no porto de Quilimane, chegando ao Brasil no navio Brigue-Ganges em 1834, já durante o período de ilegalidade do comércio atlântico de escravos. Melhor sorte tiveram outros malungos (como se denominavam os companheiros de viagem dos tumbeiros) que vieram embarcados nesse mesmo navio, numa viagem em 1839. Abordados em alto mar pela marinha inglesa, mobilizada na repressão ao tráfico ilegal, foram considerados africanos livres.

No Rio de Janeiro, José não ficou muito tempo (...). Outra viagem se fazia urgente. Rumo às fazendas de café. Chegaria a Vassouras, coração do mundo cafeeiro, dos barões do vale do Paraíba. Inserção e aprendizado ali foram imediatamente realizados com a ajuda de outros africanos que encontrou. E, não passadas duas dúzias de anos, foi a vez de José iniciar na rotina daquela fazenda outros trabalhadores "estrangeiros" recém-chegados. Estes não eram africanos, nem tão iguais. Eram crioulos escravos provenientes do Maranhão, Ceará, Piauí e Sergipe, vendidos no lucrativo comércio interprovincial no pós-1850. (...) José lembra que muitos (...), apesar de oriundos de povos e regiões diferentes eram chamados - a maioria - pelo sobrenome Cabinda, Angola, Congo e Benguela. Tinham uns chamados por fulano Cassange, beltrano Monjolo, sicrano Ganguela, Rebolo, e igualmente vários Moçambique. E posteriormente muitos crioulos. E de muitos lugares. (...)

(Flávio Gomes. "O cotidiano de um escravo".

Folha de S.Paulo, Mais! 24.08.2003.)

- a) Explique o contexto histórico descrito e os acontecimentos da época que interferiram na vida dos sujeitos históricos mencionados.
- b) Explique como o autor se posiciona em relação aos sujeitos históricos citados.

360. (Ufu) Durante o longo reinado de D. Pedro II, manteve-se em grande parte a estrutura econômica colonial, baseada na exportação de produtos primários, produzidos em grandes propriedades de tipo "plantation", através do trabalho escravo. Em termos gerais, a sociedade mudou pouco, mas houve um momento de modernização.

Em relação a esse surto de modernização ocorrido na segunda metade do século XIX no Brasil, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) A elite agrária tradicionalista e escravocrata continuou defendendo a divisão internacional do trabalho, pela qual o Brasil só poderia ser essencialmente agrícola, mas isto não impediu o desenvolvimento da produção de tecidos, sapatos, chapéus, sabão e bebidas.
- b) O tráfico negreiro era o mais importante negócio do Brasil e imobilizava considerável massa de capitais, que ficou disponível com a sua proibição em 1850. A utilização desses recursos em outras atividades gerou um importante surto de progresso econômico a partir da década de 1850, desvinculando-o da influência do capital inglês.
- c) Antes mesmo da extinção do tráfico, ocorreram experiências com o sistema de parceria. Os colonos tinham suas despesas de viagem e instalação pagas pelo fazendeiro, devendo restituir-lhe posteriormente, trabalhando nas fazendas em troca de uma parcela do lucro obtido com a venda do café.
- d) Além do pioneirismo no setor de serviços públicos e transporte, com o estímulo dado à navegação com barcos a vapor e à construção das primeiras ferrovias, o Barão de Mauá fundou a Companhia de Gás para a iluminação das ruas do Rio de Janeiro e introduziu o telégrafo urbano.

361. (Fatec) Leia as afirmações abaixo sobre o café brasileiro

I - Entre os fatores que colaboraram para o fracasso do "Sistema de Parceria", durante o Segundo Reinado, está a introdução de máquinas modernas e especializadas no cultivo do café, que fez com que grande parte dos trabalhadores fossem dispensados.

II - O sistema de parceria expandiu-se rapidamente para o Oeste Paulista; nesse sistema cada família recebia um certo número de pés de café para cuidar, colher, semear, além de um lote de terra para cultivar, dividindo-se, ao final, a renda do café.

III - Na organização da produção cafeeira utilizou-se, desde o início, a mão-de-obra livre do imigrante europeu.

Destas afirmações está (ão) correta (s) apenas

- a) II.
- b) III.
- c) I e II.
- d) I e III.
- e) II e III.

362. (Puc-rio) Sobre a crise que afetou o Estado Imperial brasileiro, a partir de 1870, é correto afirmar que:

I - A insatisfação de segmentos militares, desde o fim da Guerra do Paraguai, resultava, em larga medida, da percepção que possuíam a respeito do lugar secundário e subordinado que o Exército vinha ocupando no Estado Imperial.

II - A crescente crise econômica e financeira decorria, entre outros fatores, da acentuada queda do preço do café no mercado europeu e norte-americano, em um quadro marcado pela superprodução.

III - O descontentamento da burguesia cafeeira do Oeste Novo paulista, em especial a partir da promulgação da "Lei dos Sexagenários", resultava, em larga medida, do que considerava como uma excessiva centralização política e administrativa do governo imperial.

IV - O desagrado da nascente burguesia industrial originava-se da política monetária ortodoxa e do livre-cambismo que vinham sendo implementados pelos diversos gabinetes imperiais, desde os anos de 1840.

V - O agravamento dos conflitos sociais, sobretudo nas cidades, decorria tanto da discussão e votação da Lei do Ventre Livre (1871) quanto da implementação de medidas protetoras dos libertos.

Assinale:

- a) Se somente as afirmativas I e III estão corretas.
- b) Se somente as afirmativas I e V estão corretas.
- c) Se somente as afirmativas II e III estão corretas.
- d) Se somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- e) Se somente as afirmativas IV e V estão corretas.

363. (Pucpr) Enquanto nos Estados Unidos se promoveu a colonização interna com o "Homestead Act", assegurando a cada família a propriedade de uma área de terra, no Brasil dificultou-se o acesso à terra com a criação, em 1850:

- a) do Regimento Agrícola.
- b) do Ato Adicional.
- c) da Provisão Agrária.
- d) da Lei de Terras.
- e) da Constituição Rural.

364. (Uff) O colono Thomas Davatz escreveu, numa fazenda de café paulista, em meados do século XIX, "O caso do Brasil é o de um país que já perdeu todo o crédito. E o castigo que merece tal país é, nem mais nem menos, do que a retirada de todos os colonos que lá se acham e a supressão do tráfico brasileiro de braços europeus".

(DAVATZ, Thomas. "Memórias de um Colono no Brasil". SP, Martins-Edusp, 1972)

O autor, ele mesmo um colono estrangeiro que trabalhou na atividade cafeeira, está denunciando, através de seu texto:

- a) que os fazendeiros brasileiros, em geral, praticavam o tráfico de escravos europeus, após 1831;
- b) as péssimas condições de vida dos colonos italianos que vieram para as grandes fazendas de café de São Paulo, após a adoção da imigração subvencionada pelo governo provincial;
- c) que o Brasil é um país que perdeu todo o seu crédito, porque os cafeicultores do Oeste Novo paulista não pagavam a seus colonos pelos serviços prestados;
- d) as péssimas condições de vida e de trabalho dos estrangeiros que vieram trabalhar nas colônias de São Paulo, em parceria com os proprietários de terra, onde eram tratados com desrespeito e viviam em crescente endividamento com os fazendeiros que os contratavam;
- e) que a vinda de imigrantes para o trabalho nas lavouras do Brasil, em geral, e na cafeicultura paulista, em particular, era inadequada por sua inadaptação às condições climáticas e ao convívio com os escravos.

365. (Uff) "Em meados do século XIX (...) o Império ingressou numa era de mudanças relacionadas à própria expansão do capitalismo. Os ventos do progresso começaram a chegar ao país, atraídos pelas possibilidades de investimentos e lucros em setores ainda inexplorados"

(NEVES, Lucia e MACHADO, Humberto. "O Império do Brasil". Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1999, p.313)

Assinale a opção que melhor identifica a noção de "progresso", construída na segunda metade do século XIX, no Brasil.

- a) Os mocambos eram palácios inspirados no estilo europeu e expressavam o ideal de riqueza e progresso da elite imperial.
- b) A rodovia era considerada o símbolo do progresso porque diminuía as distâncias entre as áreas produtoras e o mercado interno de produtos agrícolas.
- c) A descoberta de ouro e diamante, em Minas Gerais, deu concretude à noção de progresso do Império Brasileiro.
- d) A construção das ferrovias, na segunda metade do século XIX, significou a consolidação de empresas capitalistas subordinadas aos interesses escravistas dos produtores de café.
- e) A imagem da capital "civilizada" com seus salões e clubes deu a São Paulo o status do lugar de diversão e entretenimento da "boa sociedade".



366. (Ufg)



ALENCASTRO, Luiz Felipe de. (Coord.) "História da vida privada no Brasil". São Paulo: Companhia das Letras, 1997. v. 2. p. 19.

Essa foto do final do século XIX é um documento demonstrativo do direito de propriedade de pessoas na ordem escravista e expressa diferença social ao enfatizar

- a) seis personagens trajados com roupas de tonalidades e modelos diferenciados.
- b) um homem negro à esquerda do homem branco, com penteado semelhante ao de seu senhor.
- c) o último homem à direita do homem branco, com instrumento de trabalho, diferenciando-se dos demais.
- d) um homem à direita e outro à esquerda do senhor, fotografados com posturas corporais diferentes.
- e) o homem branco, em primeiro plano, destacando-se dos cinco homens negros descalços.

367. (Ufg) Durante o 2º Reinado, as relações entre o Brasil e a Inglaterra ficaram tensas. Nesse clima, a Questão Christie (1863) foi deflagrada pela

- a) resistência das elites escravistas brasileiras em extinguir o tráfico de africanos, gerando descontentamento entre os diplomatas ingleses.
- b) decisão do governo brasileiro de não renovar o tratado de comércio com a Inglaterra, favorecendo a situação financeira do governo imperial.
- c) aprovação da lei Bill Aberdeen pelo Parlamento inglês, proibindo o tráfico de escravos no Atlântico, sob pena da apreensão de navios negreiros.
- d) pilhagem da carga de um navio inglês naufragado no Brasil e pelo aprisionamento, pela Inglaterra, de navios brasileiros no Rio de Janeiro.
- e) instabilidade nas relações comerciais do Brasil com a Inglaterra, decorrente da entrada de produtos industrializados, principalmente dos Estados Unidos.

368. (Ufu) A Guerra do Paraguai, encerrada em 1870, foi um acontecimento com profundas implicações para os Estados que nela se envolveram militarmente. Considerando seus efeitos sobre o Império Brasileiro, podemos afirmar que

I - o fortalecimento do exército, a participação de escravos na luta, o endividamento do Brasil e o abalo da opinião pública levaram a uma crise do Império, tendo como efeitos mais imediatos a criação do "Partido Republicano" e a aprovação da "Lei do Ventre Livre".

II - a vitória brasileira possibilitou a reanexação da Cisplatina ao território do Império, repercutindo favoravelmente na opinião pública nacional e internacional.

III - o Brasil, com a vitória, conseguiu anexar parte do território do norte do Paraguai, obtendo acesso livre à navegação dos rios Paraná e Paraguai, fundamental à comunicação com Mato Grosso.

IV - a vitória brasileira não satisfez a Inglaterra, que temia a afirmação do Brasil como uma grande potência econômica e militar na América do Sul. Assim, os Ingleses buscaram atingir o Brasil com uma nova campanha contra a escravidão, levando à aprovação da "Lei do Ventre Livre."

Assinale a alternativa correta.

- a) II e III são corretas.
- b) I e II são corretas.
- c) I e III são corretas.
- d) II e IV são corretas.

369. (Ufu) Considere o fragmento a seguir:

"O nosso caráter, o nosso temperamento, a nossa organização toda, física, intelectual e moral, acha-se terrivelmente afetada pelas influências com que a escravidão passou trezentos anos a permear a sociedade brasileira. A empresa de anular essas tendências é superior, por certo, aos esforços de uma só geração, mas, enquanto essa obra não estiver concluída, o abolicionismo terá sempre razão de ser."

Joaquim Nabuco. "O Abolicionismo". 1883.

Neste trecho, Joaquim Nabuco, um dos principais líderes abolicionistas da década de 1880, sugere que o fim da escravidão é necessário não apenas pela "barbaridade" que representa em relação aos cativos, mas por ser responsável por efeitos nefastos na sociedade, na política e na economia brasileira. Para o autor, não se impunha somente a necessidade de eliminar o cativo dos escravos, mas também de regenerar as influências da escravidão na sociedade brasileira.

A respeito deste assunto, cite três efeitos (um na sociedade, um na política e um na economia) negativos que a escravidão, aos olhos dos abolicionistas, possa ter criado no Brasil ao longo de seus trezentos anos de existência.

370. (Ufv) As últimas décadas do Império brasileiro assistiram ao aparecimento e à expansão de dois movimentos políticos e sociais importantes: a propaganda republicana e o movimento abolicionista.

Com relação a estes dois movimentos é CORRETO afirmar que:

- a) o Partido Republicano Mineiro foi o mais ativo e organizado da campanha pela República, e por isso foi capaz de manter sua hegemonia durante a República Velha.
- b) a principal razão para a expansão do movimento republicano foi a implantação do federalismo pelo Imperador D. Pedro I, na década de 1870.
- c) o movimento abolicionista era bastante homogêneo em sua composição, e a maior parte de suas lideranças era constituída por ex-escravos.
- d) a maior parte dos republicanos paulistas era contrária à abolição, embora alguns membros do movimento republicano fossem também abolicionistas.
- e) a propaganda republicana contou com a participação de importantes membros da elite imperial, como Joaquim Nabuco e Deodoro da Fonseca.

371. (Ufv) Nas últimas décadas do século XIX, o Estado brasileiro promoveu a imigração de estrangeiros para atender a crescente demanda por trabalhadores na lavoura cafeeira. Para além das razões econômicas, a política migratória era definida também por preconceitos e temores com relação a certos grupos étnicos.

Das características a seguir, assinale aquela que NÃO se aplica à "grande imigração" de fins do século XIX.

- a) A origem predominante dos imigrantes de determinadas regiões pobres da Europa Mediterrânea, especialmente o Sul da Itália, Portugal e Espanha.
- b) O agenciamento de imigrantes na Europa por meio de oferta de passagem gratuita, como forma de concorrer com outros centros de atração de imigração, como os Estados Unidos e a Austrália.
- c) O oferecimento de lotes de terra e auxílio financeiro a todos os imigrantes que se dirigissem para o Brasil, especialmente àqueles que se instalassem nos sertões de Goiás e Mato Grosso.
- d) A concentração relativa da imigração italiana em São Paulo, sobretudo nas áreas cafeeiras e na capital, e da imigração portuguesa na cidade do Rio de Janeiro.
- e) A presença de preconceitos com relação à entrada de imigrantes asiáticos e africanos, justificada pelo "racismo científico", como forma de promover o "branqueamento" progressivo da população.

372. (Unaerp) Assinale a alternativa incorreta:

- a) O Clube da Maioridade tinha como objetivo lutar, junto à Assembléia Nacional, pela antecipação da maioria de Pedro de Alcântara.
- b) Os principais representantes do Clube da Maioridade eram os irmãos Martin Francisco e Antônio Carlos de Andrada e Silva.
- c) O Clube da Maioridade teve o apoio das classes dominantes e uniu políticos progressistas e parte dos regressistas.
- d) Em 1840, a Assembléia Nacional aprovou a tese da Maioridade e Pedro Alcântara apesar de seus 15 anos incompletos, foi considerado apto para assumir a chefia do Estado Brasileiro.
- e) O Clube da Maioridade, permitiu que D. Pedro assumisse o poder no dia 20 de dezembro de 1840, marcando o início do Primeiro Reinado.

373. (Fuvest) Explique o Golpe de Maioridade em 1840.

374. (Ufpb) Sobre as insurreições ocorridas durante o Período Regencial e o II Reinado, relacione o movimento social à esquerda com sua característica à direita.

- (1) Praieira
- (2) Balaiada
- (3) Sabinada
- (4) Farroupilha
- (5) Cabanagem

- ( ) Rebelião iniciada em 1835 na província do Grão-Pará, que levou as camadas populares ao poder.
- ( ) Revolta ocorrida na Bahia em 1837, com predominância das camadas médias urbanas de Salvador.
- ( ) Revolta de sertanejos (vaqueiros e camponeses) e negros escravos, que abalou o Maranhão de 1838 e 1841.
- ( ) A mais longa revolta da história do Império brasileiro, ocorrida no Rio Grande do Sul, de 1835 a 1845.

O preenchimento dos parênteses está sequenciadamente correto em:

- a) 1, 3, 4, 2
- b) 2, 1, 4, 5
- c) 5, 3, 2, 4
- d) 3, 4, 1, 2
- e) 1, 2, 3, 4

375. (Fuvest) Caracteriza o processo eleitoral durante a Primeira República, em contraste com o vigente no Segundo Reinado:

- a) a ausência de fraudes, com a instituição do voto secreto e a criação do Tribunal Superior Eleitoral.
- b) a ausência da interferência das oligarquias regionais, ao se realizarem as eleições nos grandes centros urbanos.
- c) o crescimento do número de eleitores, com a extinção do voto censitário e a extensão do direito do voto às mulheres.
- d) a possibilidade de eleições distritais e a criação de novos partidos políticos para as eleições proporcionais.
- e) a maior participação de eleitores das áreas urbanas ao se abolir o voto censitário e se limitar o voto aos alfabetizados.

376. (Unicamp) "O Brasil não tem povo, tem público."  
(Lima Barreto)

Esta frase sintetiza ironicamente, para o autor, a relação entre o Estado republicano e a sociedade brasileira.

O que Lima Barreto quis dizer com essa afirmação?

377. (Unesp) A República brasileira emergiu no auge de um processo cujas raízes se encontravam no II Reinado. Assinale a alternativa INCORRETA:

- a) A campanha abolicionista acabou por se confundir com a campanha republicana.
- b) Nos termos da primeira Constituição Republicana o Brasil era uma República Federativa Presidencialista e o Estado permaneceu atrelado à Igreja.
- c) Para certos segmentos da sociedade, entre eles os cafeicultores, a forma republicana de governo era concebida como moderna, avançada e mais eficiente.
- d) No primeiro aniversário da implantação do regime republicano foi instalado o Congresso Constituinte e em 24/02/1891 foi promulgada a Constituição.
- e) Os militares, influenciados pelas idéias do positivismo, uniram-se à camada média da sociedade contra os monarquistas.

378. (Mackenzie) O movimento resultou da conjugação de três forças: uma parcela do exército, fazendeiros do oeste paulista e representantes das classes médias urbanas.

(Emilia Viotti)

Momentaneamente unidas, segundo a autora, conservaram profundas divergências na organização do novo regime. Identifique o fato histórico mencionado pelo texto.

- a) Abdicação do imperador Pedro I.
- b) Proclamação da República.
- c) Ato Adicional de 1834.
- d) Organização do Gabinete de Conciliação.
- e) Introdução do Parlamentarismo como sistema político.

379. (Uerj) DISCURSO À CÂMARA DOS DEPUTADOS DE PARIS

No momento em que estamos, creio que dormimos sobre um vulcão (...). Não ouvis então, por uma espécie de intuição instintiva que não se pode analisar, mas que é certa, que o solo treme de novo na Europa? Não ouvis então ... como direi? ... um vento de revolução que paira no ar?

29 de janeiro de 1848

(TOCQUEVILLE, A. Lembranças de 1848. As jornadas revolucionárias em Paris. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.)

As palavras de Tocqueville concretizaram-se ao longo do ano de 1848, marcado por uma série de revoluções que agitaram não só a Europa, como também a América.

Em relação a este ano, identifique:

- a) duas condições relacionadas às camadas populares que contribuíram para a eclosão das revoluções na França;
- b) um movimento revolucionário ocorrido no Brasil, apontando um fator para sua eclosão.

380. (Unicamp) Em um relato de uma viagem ao Brasil de Luciano Magrini (In BRASILE, 1926), pode-se ler:

Neste cenário, em uma triste e silenciosa solidão, quase perdidos no espaço, dispersos em uma imensa plantação de café, dez ou vinte quilômetros distante do menor vilarejo, vivem milhares e milhares de italianos.

- a) Que condições políticas e econômicas na Itália durante a segunda metade do século XIX provocaram um movimento migratório em direção ao Brasil?
- b) Quais foram as localidades geográficas brasileiras ocupadas pela migração italiana nas últimas décadas do século XIX?
- c) Quais eram as características econômicas da agricultura cafeeira?

381. (Pucrs) Responder à questão sobre a década de 1940 no Brasil, com base nos trechos da música "Brasil Pandeiro", composta em 1940 por Assis Valente, um dos maiores compositores de samba desse período.

"Chegou a hora dessa  
gente bronzeadada  
mostrar seu valor!  
Eu fui à Penha  
E pedi à padroeira  
Pra me ajudar  
Salve o morro do Vintém  
Pindura-Saia  
eu quero ver (...)  
O Tio Sam tocar pandeiro  
Para o mundo sambar  
O Tio Sam está querendo  
conhecer a nossa batucada  
anda dizendo  
que o molho da baiana  
melhorou seu prato  
Vai entrar no cuzcuz  
acarajé e abará  
Na Casa Branca  
já dançou a batucada  
com loiô e laiá  
Brasil esquentai  
vossos pandeiros  
Iluminai os terreiros  
Que nós queremos sambar!!!

Segundo a letra da música, é correto afirmar que este samba

- a) retrata a política antiimperialista promovida pelo governo Vargas.
- b) faz alusão à "política de boa-vizinhança" entre o Brasil e os Estados Unidos.
- c) critica à "americanização" da música brasileira neste período.
- d) se refere à necessidade de exportação da música brasileira para os Estados Unidos.
- e) exalta a cultura baiana em detrimento das contribuições norte-americanas.

382. (Ufrs) Leia as afirmativas a seguir, referentes à Guerra do Paraguai (1864-1870).

I- A forte retração demográfica verificada no Paraguai durante o confronto bélico ocorreu devido às mortes em combate, às epidemias e à fome.

II- Um dos elementos deflagradores dessa Guerra foi a intervenção brasileira no Uruguai, que culminou com a deposição do presidente Atanásio Aguirre.

III- O conflito envolvendo o Paraguai versus a Tríplice Aliança foi decorrência exclusiva dos interesses econômicos do imperialismo britânico na América do Sul.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

383. (Unesp) Para Caio Prado Jr., o século XIX no Brasil marca uma etapa decisiva em nossa evolução e inicia, em todos os terrenos, social, político e econômico, uma nova fase. O mesmo autor considera a segunda metade do referido século o período de maior transformação na história brasileira. Indique e caracterize, em cada um dos terrenos mencionados (social, político e econômico), uma transformação ocorrida, a partir de 1850.

384. (Ufv) A Lei Áurea de 13 de maio de 1888 libertou os escravos mas não extinguiu totalmente a escravidão, no Brasil.

Dê dois exemplos, um sobre a época da abolição e outro sobre os dias atuais, coerentes com a afirmativa acima.

385. (Unesp) A batalha da abolição, como perceberam alguns abolicionistas, era uma batalha nacional. Esta batalha continua hoje e é tarefa da nação. (J. M. Carvalho, A abolição aboliu o quê? "Folha de S.Paulo", 13.05.1988.)

No texto, o historiador José Murilo de Carvalho refere-se à

- a) luta dos quilombolas para se inserirem em melhores condições sociais no interior da sociedade pósescravista.
- b) estratégia dos negros alforriados do sul do país para se inserirem na sociedade estratificada dos brancos.
- c) não obtenção da cidadania plena, até os dias atuais, por parte dos negros brasileiros, que são as vítimas mais diretas da escravidão.
- d) tática dos negros oriundos do norte para se inserirem na sociedade do sul do país.
- e) não obtenção dos direitos de circulação, por parte da elite abolicionista, que foi o contingente mais afetado pelo trabalho compulsório.

386. (Faap) Em apenas uma alternativa é falsa a correspondência entre a data e o fato importante:

- a) 1840 - O "Golpe da Maioridade" deu início ao II Reinado
- b) 1842 - Revoluções liberais em São Paulo e Minas
- c) 1847 - Criação do cargo de Presidente do Conselho de Ministros
- d) 1848 - Os praieiros revoltaram-se em Pernambuco
- e) 1887 - A Lei Eusébio de Queirós proibiu o tráfico de escravos

387. (Uerj) Em 1988, quando se comemorou o centenário da Lei Áurea, comentava-se em muitas cidades do Brasil, de forma irônica, que existiria uma cláusula no texto dessa lei que revogaria a liberdade dos negros depois de cem anos de vigência. O surgimento de tais comentários está relacionado à seguinte característica social:

- a) surgimento do "apartheid"
- b) permanência do racismo
- c) formação da sociedade de classe
- d) decadência do sistema de estamentos

388. (Unicamp) Foi tão grande o impacto da publicação e divulgação de "A origem das espécies", de Charles Darwin, em 1859, que sua teoria passou a constituir uma espécie de paradigma de época, diluindo antigas disputas. (Texto adaptado de Lilia M. Schwarcz, "O espetáculo das raças". São Paulo, Cia. das Letras, 1993, p. 54.)

- a) Qual a tese central da teoria de Charles Darwin?
- b) Por que esta teoria significou uma ruptura com as idéias religiosas dominantes na época?
- c) No final do século XIX, quais aspectos da política de imigração para o Brasil estavam relacionados às teses darwinistas?

## GABARITO

1. [C]

2. [B]

3. [B]

4. [D]

5. V V V V F

6. A grande mortalidade ("febre amarela" e "picadas de cobras"); e as dificuldades para o estabelecimento e desenvolvimento das colônias, devido ao estado ainda inculto das terras, a falta de estradas e de infraestrutura, o excesso de trabalho e a precariedade das habitações, a antropofagia imaginada.

7.  $02 + 08 + 16 + 32 = 58$

8.  $01 + 02 = 03$

9. [E]

10. [B]

11. [D]

12. [B]

13. V V V F F

14. V V F

15.  $01 + 02 + 04 + 16 = 23$

16.  $01 + 02 + 16 = 19$

17.  $02 + 32 = 34$

18. a) A sociedade brasileira esteve sempre com uma tutela paternalista. No Império, a vida na corte dava uma liberdade maior.

b) As atividades profissionais, o caráter operário e a divisão pela composição da renda criaram essa postura mais liberal.

19. 01

20. a) No período colonial os principais centros urbanos do Brasil funcionavam como centros administrativos próximos às áreas de importância à metrópole portuguesa.

b) No período imperial os principais centros urbanos do Brasil se adequaram a preocupação governamental de expressar a modernização através do estímulo às artes, à cultura e à educação das elites.

21. a) Pode-se mencionar:

- a escassez crescente de indígenas em função das fugas constantes e dos altos índices de mortalidade verificados;

- os interesses da burguesia mercantil portuguesa, relacionados aos lucros provenientes do tráfico escravo intercontinental;

b) Podemos apontar como consequência do fim do tráfico negreiro para o Brasil:

- o crescimento do tráfico escravo interprovincial.

Grandes proprietários de escravos e de terras do nordeste em dificuldades econômicas vendiam a preços crescentes escravos para os plantadores de café do sudeste que demandavam crescimento de mão-de-obra no momento de expansão da lavoura cafeeira e a disponibilização de capitais até então imobilizados no tráfico para investimentos em outros setores da economia, tais como: setor de serviços, setor industrial e setor agrícola, mormente para a lavoura cafeeira;

- melhoramentos no campo dos transportes.

22. [B]

23. a) Região amazônica. Exploração da borracha e outras atividades ligadas ao extrativismo vegetal.

b) Revolta de Beckman, que teve como uma de suas causas a oposição dos jesuítas à captura de índios pelos colonos maranhenses. Conflitos diversos entre colonos e jesuítas, como a "Botada dos Padres para Fora" em São Paulo; as bandeiras de apresamento contra as missões jesuíticas espanholas.

24. [C]

25. [E]



26. [D]
27. [A]
28. V F V F
29. a) O Poder Moderador foi instituído por D. Pedro I na Constituição de 1824, visando a centralização do poder na organização do Estado brasileiro.
- b) Através do poder moderador, o imperador tinha poderes para dissolver a Câmara dos Deputados e convocar novas eleições, descaracterizando as finalidades do Parlamento.
30. [C]
31. a) Apesar de José Bonifácio se manifestar contra o tráfico negreiro, em relação à escravidão no Brasil, expõe uma postura conservadora ao considerar que a abolição estaria condicionada ao cumprimento de algumas condições.
- b) Sim, as proposições de José Bonifácio se justificam porque à época do referido texto, posterior à Independência em 1822, a estrutura sócio-econômica no Brasil, caracterizava-se como latifundiária, agro-exportadora e dependente do trabalho escravo.
32. [C]
33. a) Rio de Janeiro e São Paulo.
- b) O cultivo do café foi o principal motivo dos investimentos em infra-estrutura nestas regiões.
34. a) A unificação italiana, industrialização e a falta de emprego. Além da possibilidade do trabalho certo no Brasil.
- b) As condições de trabalho eram subumanas, praticamente mantendo-se a condição de escravo.
35. a) A escravidão era um empecilho à criação de mercado. Seja nas áreas de exportação (América) ou nas áreas partilhadas na África.
- b) O movimento abolicionista e a participação do exército inspirado no positivismo europeu.
36. [A]
37. [B]
38. [B]
39. No Brasil ocorreu a substituição gradual da mão de obra escrava pelos imigrantes assalariados durante o ciclo do café. A abolição, portanto, não trouxe grandes problemas econômicos. Nos E.U.A. a abolição somente ocorreu após a Guerra de Secessão. Os sulistas, donos de grandes propriedades com economia totalmente baseada na mão de obra escrava, foram derrotados.
40. O Estado adotava medidas paliativas; os escravos fugiam sempre que podiam; e os abolicionistas faziam pressão nos centros urbanos pela abolição.
41. [B]
42. O Manifesto defendia a autonomia das províncias, tão almejada pela elite cafeeira, contrário ao centralismo do Império.
43. a) Os setores que davam sustentação ao imperador deixaram de apoiá-lo (exército, igreja e aristocracia).
- b) Por ser o principal produto de exploração e seus produtores controlariam o país.
44. a) A sociedade brasileira era polarizada e somente desfrutavam de direitos uma parcela reduzida, a elite.
- b) Para a Inglaterra o Paraguai era uma ameaça aos seus interesses econômicos.
45. [E]
46. [A]
47. Os escravistas eram membros de uma elite conservadora e os abolicionistas faziam parte de grupos defensores de uma evolução dentro da ordem. Estes fatos ocorrem às vésperas da Proclamação da República e são causados pela pressão dos militantes, dos abolicionistas e até ao fato do Brasil ser uma das últimas nações a manter a escravidão.

48. [E]
49. [C]
50. [B]
51. Após a guerra do Paraguai (1865-70), o exército, influenciado pelo positivismo passa a exigir uma maior participação na vida política do país. Ao lado da aristocracia derruba a monarquia (1889).
52. [B]
53. [C]
54. O processo imigratório para o Brasil, no final do século XIX, decorre da extinção da escravidão. Os cafeicultores precisavam de mão-de-obra e financiaram a vinda de imigrantes para o trabalho nas fazendas. Inicialmente a forma de contrato era a "parceria" onde o produto seria dividido entre o imigrante e o produtor. Esse sistema resultou em outro tipo de "escravidão". A partir de 1870 o governo passa a financiar a imigração e o trabalhador passa a receber um salário fixo, bonificação no final da colheita e um pedaço de terra que seria utilizada para seu sustento. Os imigrantes europeus que vieram para o Brasil eram principalmente italianos, espanhóis, portugueses, alemães e eslavos. Ocuparam a região sudeste do país onde se desenvolvia o plantio do café. Ocorre também um fluxo imigratório para o sul. São principalmente alemães que se instalam em pequenas propriedades e produzem insumos de subsistência para consumo interno e local.
55. [E]
56. O diálogo demonstra os esforços palacianos em promover a abolição e evidencia a importância da questão escravista na sustentação do Império. A abolição fez com que um grupo de fazendeiros ao aderir ao Republicanismo, acelerassem a queda da monarquia no Brasil.
57. [B]
58. [D]
59. Elevaram acentuadamente os impostos para importações de produtos estrangeiros e inviabilizava as relações comerciais com os ingleses.
60. [D]
61. [D]
62. [D]
63. [C]
64. [A]
65. [A]
66. [C]
67. [D]
68. [A]
69. [A]
70. Na segunda metade do século XIX o Brasil passou por uma série de transformações econômicas que mudaram seu perfil colonial, tais como: a expansão cafeeira; as ferrovias, os serviços públicos e o fim do tráfico negreiro. Neste período destacou-se a figura do Barão de Mauá com seu espírito empreendedor e industrializante.
71. [E]
72. [B]
73. [D]
74. [D]
75. [C]
76. Anulado pelo COVEST
77. [C]
78. [A]

79. [D]
80. [C]
81. [B]
82. [A]
83. [A]
84. [B]
85. [D]
86. a) Fim do tráfico escravista, o desenvolvimento da cafeicultura e o desenvolvimento urbano.  
b) A mulher possuía as funções próprias da maternidade e da administração doméstica.
87. [D]
88. a) Elite agrária; imigrantes; classe média urbana.  
b) Atividade agro-exportadora do café no sudeste; mão-de-obra assalariada no sudeste.
89. Falta de incentivos do Governo que acreditava na vocação agrícola do país, falta de mercado consumidor e de mão-de-obra assalariada abundante.
90. O Imperador exercia o poder moderador e impedia os conflitos dentro da elite dominante através do Parlamentarismo às avessas, onde os partidos Conservador e Liberal se revezavam no poder.
91. Foram as questões social ou escravista, a militar e a religiosa ou espíscio-maçônica.
92. A expansão cafeeira foi importante pela substituição gradativa da mão-de-obra escrava pela imigração assalariada, ampliando a diversidade cultural brasileira.
93. O sistema era censitário, ou seja, baseado em rendas e de forma indireta com níveis diferentes de eleitores.
94. Os lucros com a cafeicultura, a mão-de-obra imigrante e a Primeira Guerra Mundial.
95. Movimento de críticas sociais, influências socialistas, contou com o apoio de ruralistas ligados ao partido liberal, defendia o voto universal e outros. O movimento não teve maiores conseqüências ao governo, sendo repellido.
96. a) Tráfico negreiro.  
b) 1850, Lei Eusébio de Queiróz.  
c) Não, além do café, a atividade manufatureira, a experiência dos imigrantes e até mesmo leis protecionistas impulsionaram a atividade.
97. [D]
98. Desde o início do séc. XIX o Brasil, ainda colônia portuguesa, apresentava dependência econômica das manufaturas inglesas.
99. Os imigrantes que vinham para São Paulo iam para a lavoura cafeeira. Os que foram para o sul receberam apoio e até mesmo pequenas propriedades para garantir a posse da região.
100. [D]
101. [D]
102. [A]
103. [D]
104. a) A possibilidade de uma previsível abolição e o acesso a trabalhadores pobres de terem terras.  
b) A revolta de Canudos e o movimento do cangaço.  
c) Os interesses de latifundiários e seus representantes no Congresso Nacional.
105. a) Comerciantes, banqueiros e indústrias.  
b) Conciliação entre liberais e conservadores em um mesmo gabinete de governo.
106. A aristocracia rural que era monarquista, era também escravagista (Vale do Paraíba). A mão-de-obra escrava não era formadora de um mercado interno consumidor.
107. [A]
108. [B]

---

109. [E]	130. [B]
110. [E]	131. [E]
111. [C]	132. [D]
112. Movimento republicano, de caráter popular com influências de socialistas utópicos, refletindo os movimentos revolucionários principalmente as características de 1830 e 1849.	133. [C]
113. [E]	134. [D]
114. [D]	135. [B]
115. [A]	136. [A]
116. [C]	137. [C]
117. [B]	138. [B]
118. [B]	139. [A]
119. a) Guerra do Paraguai, envolvendo Brasil, Argentina e Uruguai contra o Paraguai. b) Representou o crescimento da dívida externa e o início da crise do Império.	140. [D]
120. [A]	141. [C]
121. [D]	142. [E]
122. [E]	143. [C]
123. [A]	144. [B]
124. [E]	145. [A]
125. [B]	146. [D]
126. [E]	147. [C]
127. [B]	148. [E]
128. [A]	149. A afirmativa relaciona-se ao processo de transição de trabalho escravo para o trabalho livre na economia cafeeira no século XIX. Nesse processo, os fazendeiros brasileiros, sob a influência da mentalidade senhorial, conferia ao trabalhador imigrante, contratado como colono, o mesmo tratamento dado aos escravos.
129. [E]	150. [E]
	151. [D]

152. F V F V

153. V F F V

154. [C]

155. [A]

156. a) A Lei do Sexagenário

b) A Lei Eusébio de Queiróz fortaleceu os movimentos abolicionistas, ao abolir o tráfico negreiro.

As Campanhas abolicionistas pressionavam a Assembléia Geral do Império que passou a aprovar leis abolicionistas, porém restritas a jovens e idosos, procurando não afetar os interesses dos escravocratas.

157. a) Os italianos

b) A necessidade de mão-de-obra imigrante, decorreu do fim da escravidão e da expansão da lavoura cafeeira no Oeste Paulista.

Os imigrantes se ocuparam principalmente da lavoura cafeeira.

158. [A]

159. [D]

160. [A]

161. [B]

162. [D]

163. [C]

164. a) Enquanto os Estados Unidos, através do "Homestead Act", procuravam incentivar a ocupação de terras no Oeste tanto por norte-americanos como por imigrantes europeus, o Brasil criou obstáculos aos imigrantes e brasileiros de baixa condição social, através da Lei de Terras. Dessa forma, esses segmentos viam-se obrigados a trabalhar como meros substitutos dos escravos, já que o acesso à propriedade das terras lhes era dificultado.

b) Para os EUA, a política rural contribuiu para o desenvolvimento de uma agricultura diversificada, com alta produtividade e nível técnico aprimorado, transformando-se num suporte do capitalismo industrial norte-americano. Para o Brasil, a política agrícola manteve o sistema fundiário colonial baseado na monocultura, a profunda desigualdade social entre proprietários e os sem-terra, além de criar obstáculos para o desenvolvimento do capitalismo industrial brasileiro.

165. 1) a transferência da Corte portuguesa para o Rio de Janeiro, em 1808, no rastro da invasão francesa, ocasião em que, efetivamente, foi superada a situação colonial;

2) a abertura dos portos às nações amigas que caracterizou o fim do pacto colonial português em relação ao Brasil.

3) a elevação do Brasil a Reino Unido de Portugal e Algarves (1815);

4) a Revolução Constitucionalista do Porto (1820), o retorno da família real (1821) e as tentativas de recolonização das Cortes;

166. [C]

167. [D]

168. V F V V

169. [E]

170. a) A Carta de alforria assegurava legalmente a liberdade de um ex-escravo.

b) O suicídio e o banzo (depressão devido à distância da África, que levava à morte)

171. [C]

172. [A]

173. [A]

174. [A]

175. [C]

176. F V F F	188. [C]
177. [E]	189. [A]
178. [B]	190. [C]
179. [D]	191. [C]
180. [C]	192. [E]
181. [D]	193. [A]
182. [E]	194. [C]
183. [C]	195. O emprego da mão-se-obra imigrante em substituição ao trabalho escravo e ligação dos barões do café, sobretudo no Oeste Paulista à vida urbana, são características das alterações da sociedade. A manutenção da agroexportação, privilegiando um produto, evidencia a herança do período colonial, no que se refere à economia.
184. [D]	196. [D]
185. a) Uma das possibilidades abaixo: Exército: insatisfeito com a posição política subalterna adquirida na Monarquia, apoiado pelas vitórias na guerra do Paraguai e tendo parcela de seus oficiais influenciada pelo ideário positivista, grande parte do Exército passa a apoiar a proclamação da República. Igreja: diante da crescente oposição entre as posições ultramontanas da Igreja Católica, houve um afastamento entre ambos, agravado pela presença do Padroado e Beneplácito, que permitiram uma forte influência do Estado nas questões da Igreja católica no Brasil. Aristocracia escravista: a abolição da escravidão, com o apoio da monarquia, foi um golpe fatal em sua frágil situação econômica; o não-cumprimento por parte do Estado Imperial de seu papel histórico de sustentação do escravismo, levou-a a aderir ao movimento republicano.	197. [A]
b) Duas das seguintes características: instituições políticas liberais; regime federalista; laicização do Estado; adoção de uma política governamental de subvenção à imigração.	198. [E]
186. [A]	199. a) A interferência do capital inglês inviabilizou a industrialização e os produtos agrícolas, sobretudo o açúcar e o algodão perdiam mercados para a América Central e para o sul dos Estados Unidos. b) No Vale do Paraíba foi mantida a lavoura tradicional apoiada no trabalho escravo e sem a preocupação de se desenvolver novas técnicas agrícolas. No oeste paulista, destacou-se o emprego da mão-de-obra imigrante através da parceria e a nova mentalidade dos cafeicultores, mais ligados às atividades urbanas e aos grandes empreendimentos.
187. [E]	200. [B]
	201. [C]
	202. [C]
	203. [A]

204. [B]

205. a) Lei Euzébio de Queirós (1850 - extinção do tráfico); Lei do Ventre Livre (1871 - Lei Rio Branco); Lei dos Sexagenários (1885 - Lei Saraiva Cotegipe) Lei Áurea (1888 - Lei da Abolição da Escravatura).

b) A Lei do Rio Branco, ou Lei do Ventre Livre, inaugurou uma intervenção do Estado Imperial junto à propriedade privada dos fazendeiros representada por seus escravos. A partir de 1871, os filhos das escravas tornar-se-iam livres. Isto representou um enfraquecimento do controle do senhor sobre sua escravaria em função da mediação da Coroa, bem como veio a afirmar o papel do sistema legal como agente ativo para o controle e a mudança social. Através desta lei, a Coroa atuava investida da missão de tornar manifesta a repulsa ao escravismo e operava por meio de um instrumento - a lei - que respondia às exigências de uma economia em crescimento e de uma resistência escrava latente às vezes, mesmo, explosiva.

206. a) A extinção do tráfico comprometeria a reprodução do trabalho escravo, essencial para a sustentação da economia brasileira na época.

b) O aumento da pressão inglesa pelo fim do tráfico negreiro a partir de 1845 (Bill Aberdeen, tanto mais que a lei de 1831 não saíra do papel conforme esperavam os ingleses).

207. [D]

208. [A]

209. No período referente ao gráfico, verifica-se uma equiparação entre importação e exportação, com um ligeiro incremento das importações em 1867, em decorrência da política liberal do Império. Atualmente o déficit comercial acumula-se ano a ano em função dos propósitos neoliberais do governo que abriu o mercado brasileiro às importações, mas dificulta o estímulo à produção e exportações, uma vez que prioriza a absorção de capital estrangeiro através da elevação dos juros para cobrir o déficit governamental.

210. [C]

211. [A]

212.  $01 + 02 + 08 = 11$

213. [B]

214. [B]

215. [A]

216. [B]

217. V V V V V V

218. [A]

219. [C]

220. a) O texto ressalta o heroísmo paraguaio contra a Tríplice Aliança (Argentina, Brasil e Uruguai).

b) A representação ilustra o ideal republicano e abolicionista que se fortaleceu no Brasil após a Guerra do Paraguai.

c) Antes da Guerra do Paraguai, os militares devido a origem de setores médios e o grau de esclarecimento já eram contrários à escravidão e durante a Guerra esse ideal se fortaleceu pois lutavam lado a lado com os negros. A adesão dos militares aos movimentos abolicionistas contribuiu para a Lei Áurea de 1888.

221. a) O viajante questiona a utilização do trabalho escravo, considerando-o um obstáculo ao desenvolvimento tecnológico e econômico, tendo como referência a Revolução Industrial que se processava na Inglaterra.

b) No Oeste paulista, os cafeicultores adotaram a mão-de-obra assalariada ou sistemas de parceria, sobretudo de imigrantes europeus o que resultou na modernização da produção cafeeira na região.

222. [D]

223. [A]

224. V V V V F

225. [E]

226. [E]

227. F F F V

228. V F V F

229. [D]

230. [C]

231. a) O predomínio de escravos da faixa entre 10 e 29 anos de idade (isto é, em idade produtiva ótima) e a preponderância de cativos do sexo masculino.

b) O predomínio de escravos em idade produtiva ótima, relaciona-se à necessidade de imediata integração dos cativos ao processo de produção, ou ainda à inexistência de perspectivas auto-reprodutivas dos cativos por parte dos plantadores escravistas.

232. a) À extinção do tráfico negreiro, por força da Lei Eusébio de Queirós.

b) Intensificação da imigração europeia (ou crescimento do tráfico interno de escravos, do Nordeste para o Vale do Paraíba; ou ainda a liberação de capitais, até então utilizados no tráfico negreiro, para empreendimentos nos setores secundário e terciário).

233. [C]

234. [C]

235. [B]

236. a) Joaquim Nabuco refere-se à Lei do Ventre Livre, de autoria do Visconde de Rio Branco. Ela estabelecia que os filhos dos escravos que nascessem a partir daquela data (1871) seriam considerados livres, porém o senhor mantinha consigo o liberto até os 8 anos, quando optava entre uma indenização ou o seu uso como mão-de-obra gratuita até os 21 anos.

b) Joaquim Nabuco denunciou o efeito da lei de 1871 sobre o preço da mão-de-obra escrava, que estava em alta, como estivera após a extinção do tráfico. Desse modo, a campanha abolicionista, atingindo os interesses dos grandes senhores de terras, aliava aos argumentos humanitários o poderoso argumento da pressão econômica sobre os empresários refratários ao direito de liberdade dos negros.

237. a) O quadro de conflitos que marcou as relações entre os países do Cone Sul, no século XIX, tem suas origens no caudilhismo, que contrapunha grupos agrários e políticos autoritários, cujos objetivos incluíam o controle da navegação na Bacia Platina - área de intenso comércio -, o expansionismo territorial, além da exploração do contrabando, dos roubos de gado nas fronteiras e da concorrência entre o Brasil e o Paraguai no mercado de exportação do mate. Assim, o Império compôs a Tríplice Aliança com a Argentina do governo Mitre e o Uruguai de Venâncio Flores e bateu-se contra o Paraguai de Solano Lopes.

b) A vitória da Tríplice Aliança representou o rompimento do equilíbrio de forças políticas e econômicas na região. Com o Paraguai destruído, Brasil e Argentina emergiram como nações determinantes na condução dos destinos da área platina. O Uruguai manteve sua postura pendular, em relação ao Império e à República Portenha, e finalmente a Inglaterra pôde continuar exercendo sua hegemonia sobre esse mercado.

238. [A]

239. [D]

240. [C]

241. a) A presença de técnicos, artistas e cientistas no Brasil no século XIX com apoio do governo imperial, traduzia-se na introdução da modernização no país em detrimento dos aspectos arcaicos da sociedade brasileira.

b) A Missão Francesa trazida por D. João VI em 1816 e da Missão Austríaca em 1817.



c) A Europa de meados do século XIX já se configurava como uma sociedade urbano-industrial enquanto no Brasil prevalecia o modelo agro-exportador, aristocrático e escravista, herdado do período colonial.

242. [B]

243. O parlamentarismo implantado no Brasil ("Parlamentarismo às avessas") no qual, na prática, o parlamento não tinha o poder de decisão, uma vez que com o poder Moderador o imperador poderia até dissolvê-lo e a estrutura social caracterizada pelo escravismo, contrariavam preceitos fundamentais do liberalismo, como a representatividade dos cidadãos no poder do Estado e a igualdade dos homens perante a lei.

244. [B]

245. [C]

246. [D]

247. [E]

248. a) A abolição da escravidão em 1888, que coincidindo com a expansão da lavoura cafeeira contribuiu para a demanda de mão-de-obra. Os imigrantes que já vinham se incorporando à lavoura cafeeira constituíram a mão-de-obra importada em grande número para os cafezais.

b) Os principais grupos em números foram italianos, portugueses e espanhóis. A vinda dos italianos coincidiu com a unificação da Itália e a marginalização econômica decorrente desse processo.

249. a) A proibição do tráfico negreiro (1845) disponibilizou capitais canalizados para a industrialização e atividades de prestação de serviço enquanto a tarifa Alves Branco (1844) ao dificultar as importações criava condições para a implantação de indústrias favorecidas pela existência do mercado nacional.

b) Como melhorias urbanas decorrentes dos investimentos do Barão de Mauá destacam-se: a

iluminação a gás, os transportes coletivos e o serviço de coleta de lixo.

250. a) A queda no número de escravos no porto da Bahia em 1840, está vinculada às pressões inglesas pelo fim do tráfico negreiro para o Brasil iniciadas em 1827 e ratificadas pelo governo regencial em 1831, como lei, sem no entanto ser cumprida.

b) A Lei Eusébio de Queirós, de 1850, aboliu definitivamente o tráfico negreiro para o Brasil, coincidindo com o crescimento da utilização da mão-de-obra dos imigrantes na lavoura cafeeira, em expansão naquele momento.

251. [D]

252. [E]

253. [B]

254. [B]

255. a) O modelo agrário exportador com o café como base da economia naquele momento; a decadência da monocultura cafeeira no vale do Paraíba e a expansão para o oeste paulista; o fim do tráfico negreiro e a introdução da mão de obra do imigrante de origem européia, etc.

b) A fundação em 1846, de uma fundição e um estaleiro em Ponta de Areia em Niterói; a criação da Companhia de Gás do Rio de Janeiro, em 1851; a participação na construção de ferrovias; a instalação do primeiro cabo submarino ligando Brasil e o mundo, em 1872; etc.

256. a) O modelo da família patriarcal e seus desdobramentos afetava o mundo feminino, tanto da mulher escrava como da população livre e dos setores médios da sociedade, reservando-lhes a reprodução e os afazeres domésticos.

b) O voto feminino, a liberalização dos costumes no universo da mulher, através da introdução de métodos anticoncepcionais mais seguros e dos novos arranjos familiares.

257. [C]

---

258. [B]	282. F F F F V
259. [C]	283. [A]
260. [E]	284. [D]
261. [C]	285. a) na agricultura, sobretudo na lavoura do algodão e nas atividades domésticas.
262. [D]	b) O tráfico inter-provincial e a seca de 1877, aliados ao envolvimento das populações urbanas nos movimentos abolicionistas contribuíram para o decréscimo do número de escravos na província e a posterior abolição do escravismo.
263. [B]	
264. [D]	
265. [D]	286. [C]
266. [C]	287. [A]
267. [C]	288. [B]
268. [B]	289. [C]
269. [B]	290. [C]
270. [C]	291. [C]
271. [C]	292. [C]
272. [B]	293. [A]
273. [A]	294. [C]
274. [B]	295. Uma dentre as diferenças:
275. [A]	- No Brasil, o Imperador era peça-chave do sistema parlamentarista; na Inglaterra, o rei desempenhava papel meramente formal.
276. [B]	- No Brasil, as eleições para Câmara dos Deputados eram, geralmente, resultado da escolha do Presidente do Conselho de Ministros, feita pelo Imperador; na Inglaterra, a indicação do Primeiro Ministro era fruto do processo eleitoral.
277. [C]	
278. [C]	
279. [C]	296. [E]
280. [E]	297. [C]
281. [A]	298. [C]

299. [D] uma lei em 1831, ignorada pela aristocracia rural brasileira. Em 1845 a Inglaterra publicou o Bill Aberdeen, recorrendo ao uso da força contra os navios negreiros.
300. [B]
301. [A] As pressões inglesas pelo fim da escravidão são justificadas pelo interesse na propagação do trabalho assalariado para atender às exigências de ampliação de mercados consumidores após a Revolução Industrial.
302. [C]
303. [B]
304. [C] b) O fim do tráfico negreiro para o Brasil, proporcionou a geração de capitais excedentes investidos na ampliação de lavouras e em manufaturas e equipamentos necessários à modernização da cafeicultura, o que permite afirmar que o fim do tráfico negreiro favoreceu o início da atividade industrial no Brasil no século XIX.
305. [D]
306. [E]
307. [C]
308. [D] 316. [A]
309. [C] 317. [A]
310. [A] 318. [B]
311. [C] 319. [E]
312. [D] 320. [A]
313. [B] 321. [B]
314. Principal porto do Império quanto às exportações e às importações. 322. [B]
- Na escravidão urbana, os escravos, entre outras funções, atuavam como artífices, carregadores, vendedores, domésticos, alugados por seus senhores como escravos de ganho. Possuíam, por isso, certa autonomia e podiam circular pela cidade. 323. [A]
- Os escravos que viviam nas áreas rurais ficavam sob o rígido controle de seus senhores e circunscritos aos limites da propriedade. Circulavam pelos arredores das casas-grandes e predominantemente trabalhavam na terra, plantando e colhendo. Alguns poucos envolviam-se com os engenhos e com os ofícios associados à agricultura. 324. [C]
325. [D]
326. [E]
327. a) Brasil, Argentina e Uruguai.
- b) Em 1865, o Brasil interveio no Uruguai contra o presidente "blanco" Aguirre, aliado do ditador paraguaio Francisco Solano López. No mesmo ano, Solano López atacou o Brasil e a Argentina, dando início ao conflito.
315. a) A extinção tráfico negreiro foi uma das exigências da Inglaterra para o reconhecimento da independência do Brasil em 1826 e formalizada por 328. a) Lei do Ventre Livre.

b) A lei declarava livres os filhos de escravos nascidos a partir de sua promulgação. Em consequência, "o preço dos escravos subiu" diante da perspectiva de não nascerem mais escravos no país.

329. [B]

330. a) A adoção do trabalho escravo no Brasil Colônia, prolongando-o até quase ao final do Período Imperial.

Mesmo após a abolição da escravidão, tem sido negada aos negros a integração na sociedade de classes, o que leva naturalmente à sua marginalização no seio da população brasileira.

b) A presença dos negros em atividades subalternas e mal remuneradas, geralmente em condições de subemprego e relacionadas com o trabalho braçal.

331. a) Inicialmente a lavoura cafeeira concentrou-se no Vale do Paraíba utilizando mão-de-obra escrava e depois se estendeu pelo Oeste Paulista empregando o trabalho livre com a mão-de-obra imigrante de origem européia.

b) No Vale do Paraíba, a mentalidade aristocrática e arcaica dos fazendeiros e o esgotamento das terras levaram a lavoura ao declínio, enquanto no Oeste Paulista, a expansão das áreas cultiváveis deveu-se à maior produtividade da terra-roxa e da mão-de-obra livre, às facilidades do transporte ferroviário e a própria mentalidade empresarial da nova aristocracia cafeeira (burguesia cafeeira).

332. [B]

333. a) Após a abdicação de D. Pedro I em abril de 1831, o Brasil passou a ser governado por regentes conforme previa a Constituição (1824), iniciando-se o Período Regencial (1831-1840) marcado pela instabilidade política e a ameaça da unidade do território brasileiro. Para muitos, a antecipação da maioria civil do imperador era uma solução para a crise política e institucional. Políticos do Partido Liberal, apoiados por alguns regressistas (conservadores), articularam o "Golpe da Maioridade", antecipando a maioria civil de Dom Pedro II para 15 anos em 1840.

b) A primeira quadrinha expressa a defesa da antecipação da maioria de Dom Pedro II. A segunda expressa o alerta de setores políticos de que a mudança de governo não significaria mudanças estruturais para o país, pois os grupos oligárquicos continuariam no poder.

334. a) Devido o caráter patriarcal das relações senhor-escravo, ao senhor, o estabelecimento do trabalho livre implicaria na perda do status aristocrático definido entre outras coisas pela posse de escravos. Ainda, do ponto de vista econômico, desfazer-se dos escravos significaria a perda de capitais investidos.

b) Entre os fatores que favoreceram a emigração de europeu para o Brasil, no século XIX, podemos apontar os efeitos sociais decorrentes da industrialização, as lutas de unificação na Alemanha e na Itália e processos revolucionários que atingiam outras regiões.

335. [D]

336. [A]

337. [A]

338. [A]

339. [C]

340. [E]

341. [E]

342. [D]

343. [B]

344. a) Enquanto os Tratados de 1810 entre Brasil e Inglaterra estabeleciam privilégios alfandegários à Inglaterra no comércio com o Brasil, a tarifa Alves Branco estabeleceu o protecionismo ao elevar em 60% as tarifas alfandegárias, criando condições para o desenvolvimento industrial.

b) A falta de apoio governamental aos projetos de industrialização em razão da sustentação política de Dom Pedro II pela aristocracia rural e a dificuldade de

concorrência com os produtos ingleses no mercado brasileiro.

345. [C]

346. [C]

347. a) Dentre as ações do governo imperial, sobretudo no Segundo Reinado, podemos destacar a composição das primeiras obras sobre História do Brasil para uso em escolas e a concessão de bolsas de estudo no exterior a artistas identificados com esse projeto. Tais ações, associadas às influências do romantismo, forneceram a artistas e intelectuais informações que fortaleciam os conceitos de brasilidade.

b) Uma das principais características do Romantismo, era a expressão do nacionalismo. Nesse sentido a produção de pinturas e obras literárias exaltando personagens identificados pela brasilidade, como obras do porte de "O Guarani", ao valorizarem a natureza tropical e os indígenas, contribuíram para o projeto político de dotar o Brasil de uma feição própria, rompendo os laços culturais do Império com a antiga metrópole portuguesa.

348. a) Entre os fatores que motivaram a imigração europeia para a América no século XIX, podemos apontar a crença, associada sobretudo aos Estados Unidos, de que a América era uma de terra de oportunidades e de liberdades, a expropriação de muitos camponeses em virtude da incorporação de terras e da mão-de-obra às atividades comerciais e industriais decorrentes da Segunda Revolução Industrial e a Grande Depressão de 1873, que gerou desemprego.

b) Os efeitos da globalização da economia nos países pobres, sobretudo o desemprego, estimulam a imigração de grandes contingentes em busca de melhores oportunidades nos países industrializados, onde as populações locais e em particular os mais jovens, também enfretam o desemprego. Nasce daí a preocupação da concorrência imigrantes no mercado de trabalho.

349. [C]

350. [E]

351. [E]

352. a) A economia paraguaia diferenciava-se das demais nos países latino-americanos pelo fato de no período colonial não se estabelecerem grandes propriedades na forma de latifúndios, não dando oportunidade de formação de uma elite agrária poderosa. Seu processo político de independência também contribuiu para a autonomia econômica com relação à divisão internacional do trabalho e do capital que incorporava as economias latino-americanas ao domínio do capitalismo inglês, pois teve o fortalecimento de ideais nacionalistas fazendo com que o Estado fosse visto como representante principal dessas aspirações nacionais, passando a controlar a política externa e a condução da economia nacional. No início da década de 60, do século XIX, os resultados dessa diretriz política apareciam sob a forma dos saldos de sua balança comercial na contramão da maior dependência de países como o Brasil. A indústria paraguaia era autônoma e bastante desenvolvida, o que contrariava as pretensões inglesas na América Latina.

b) Após a Guerra do Paraguai, o Exército Brasileiro, adquiriu a importância que não tinha antes em relação à Guarda Nacional. A modernização de equipamentos e o aumento dos efetivos, ao lado da influência de idéias republicanas e abolicionistas, produziram uma nova mentalidade entre os oficiais. Tais idéias, decorreram dos contatos com as experiências militares do Uruguai e da Argentina, já, àquela altura, países republicanos e da presença de escravos incorporados ao exército.

353. a) Os gráficos mostram que os escravos conscientes da sua condição, podiam através da acumulação, nas atividades onde lhes era permitido, obter recursos com os quais poderiam conseguir sua libertação.

b) Devido ao aumento da demanda por escravos em decorrência da expansão da lavoura cafeeira o aumento dos preços dos mesmos e, portanto, no preço da sua alforria, fez aumentar as alforrias obtidas gratuitamente.

354. a) Do ponto de vista ideológico, os partidos liberal e conservador não apresentavam diferenças significativas, sendo suas contendas restritas à luta pela posse do poder e com ele o acesso a prestígio e benefícios.

Como diferença, os liberais defendiam o fortalecimento do poder da Câmara dos Deputados. Já os conservadores, defendiam restrições às liberdades e ao exercício da cidadania.

b) No Brasil, o Imperador indicava o Presidente do Conselho de Ministros, cargo equivalente ao de Primeiro Ministro, ao contrário do modelo inglês em que o Chefe de Governo era escolhido pelo Parlamento. Considere-se também, que o Imperador poderia dissolver a Câmara de Deputados e convocar novas eleições, caso esta não apoiasse o gabinete de preferência do Chefe de Estado. Os poderes do imperador, eram conferidos pelo Poder Moderador.

355. [D]

356. [C]

357. [A]

358. [C]

359. a) Os apontamentos do texto inserem-se no contexto de transição do Período Regencial no Brasil para o Segundo Reinado e da expansão da lavoura cafeeira no Vale do Paraíba.

Entre os acontecimentos históricos que interferiram na vida dos sujeitos históricos do texto, pode-se destacar:

- O tráfico de negros africanos para o Brasil;
- As restrições impostas pela Inglaterra ao tráfico negreiro para o Brasil;
- O início e a expansão da lavoura cafeeira no Brasil;
- O tráfico interno de escravos do Nordeste para o Vale do Paraíba em decorrência da crescente demanda de mão-de-obra nas lavouras de café e das restrições ao tráfico de negros da África.

b) O autor descreve aspectos relacionados à escravidão no Brasil, particularmente no Período Imperial destacando o tráfico de escravos provenientes da África e do Nordeste do Brasil para a lavoura do café no Vale do Paraíba.

A partir da identificação de um escravo de nome José, o autor nos remete às generalizações que se faziam no Brasil quanto a origem dos negros, evidenciando o desprezo que se tinha na época pelas tradições culturais e as diferenças étnicas dos povos negros. Estes eram vistos apenas como trabalhadores braçais e mercadorias, em conformidade com a mentalidade que se estabelecera entre os brancos desde o período colonial.

360. [B]

361. [A]

362. [A]

363. [D]

364. [D]

365. [D]

366. [E]

367. [D]

368. [C]

369. Sociedade: A marginalização dos negros à condição de cativos, sob a perspectiva eurocêntrica de inferioridade dos povos africanos criou condições instituição de condutas racistas que ainda persistem na sociedade brasileira.

Política: As leis que iniciaram o processo abolicionista (Lei Eusébio de Queiróz - 1850, Lei do Ventre Livre - 1871 e a Lei do Sexagenários -1885), ao abolirem parcialmente a escravidão, evidenciam a timidez em relação ao tema, devido a forte dependência ao trabalho escravo no Brasil e ao caráter reacionário dos legisladores, por serem em maioria, representantes da aristocracia fundiária e escravocrata.

Economia: A predominância da agroexportação apoiada no trabalho escravo, favorecia a prática do tráfico negreiro e também constituía um obstáculo à expansão de mercados consumidores no Brasil para indústria emergente na Inglaterra no século XVIII,

decorrendo daí, no início do século XIX, as pressões inglesas pelo fim do tráfico negreiro.

370. [D]

371. [C]

372. [E]

373. Proposto por liberais e apoiado por conservadores, pretendia dar estabilidade política ao país.

374. [C]

375. [E]

376. A população brasileira "assistiu" ao nascimento da república, não tendo participação ativa.

377. [B]

378. [B]

379. a) O desemprego e as precárias condições de vida e trabalho das populações urbanas, associados ao sistema eleitoral censitário, levou à mobilização de líderes socialistas como Louis Blanc e Ledru-Rollin a difundirem através dos "banquetes" campanhas visando reformas políticas e sociais e críticas ao governo de Luis Felipe, o "Rei Burguês". A proibição aos banquetes em fevereiro de 1848 deu início às revoltas que resultaram na deposição do rei e na instalação da Segunda República da França, sob o governo provisório que congregava liberais e socialistas.

b) No Brasil em 1848, teve início em Pernambuco a Revolução Praieira que se estendeu até 1850. Entre as causas para eclosão do movimento, podemos identificar a concentração fundiária nas mãos de uma reduzida aristocracia representada pela família Cavalcanti e as más condições de vida das populações urbanas de Recife em razão do domínio de portugueses no comércio.

As reivindicações como garantia do trabalho e nacionalização do comércio, expressas no "Manifesto ao Mundo", publicado em 1848, dão a dimensão das razões do movimento.

380. a) O movimento de unificação italiana sob influência do reino do Piemonte Sardenha favorável a um projeto de industrialização que teve como conseqüência o êxodo rural e a formação de um numeroso exército de mão-de-obra de reserva, soma-se ainda, a concentração fundiária nas áreas férteis do Sul.

b) As regiões Sul e Sudeste sobretudo o Oeste Paulista, servindo como mão-de-obra nos cafezais.

c) A agricultura cafeeira caracterizou-se como plantation de exportação baseada no latifúndio e na monocultura empregando a mão-de-obra escrava no início e posteriormente dos imigrantes europeus.

381. [B]

382. [D]

383. social → imigração e abolição  
político → republicanismo  
econômico → expansão cafeeira e industrialismo de Mauá

384. A abolição da escravidão estabelecida pela Lei Áurea, não significou o acesso à cidadania por parte dos negros, na medida em que permaneceram marginalizados quanto às possibilidades econômicas e políticas. Atualmente, os direitos constitucionais não estabelecem discriminações formais a quem quer que seja. No entanto, quanto às oportunidades econômicas, é notória persistência de restrições estabelecidas aos negros, geralmente fruto de condutas racistas e preconceituosas. Isto se confirma, na medida em que se discute o estabelecimento de cotas de vagas para negros nas Universidades públicas e nos órgãos governamentais.

385. [C]

386. [E]

387. [B]

388. a) Evolução das espécies por meio da seleção natural, com a sobrevivência dos mais aptos.

- b) Até então, prevalecia a concepção religiosa cristã de que o homem foi criado por Deus, a partir de Adão e Eva.
- c) Incentivo à vinda de imigrantes europeus, principalmente para a lavoura de café.